MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA
Campus Patos

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Junho – 2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► **REITORIA**
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes | Reitor
Mary Roberta Meira Marinho | Pró-Reitor de Ensino
Degmar Francisca dos Anjos | Diretor de Educação Profissional
Rivania de Sousa Silva | Diretora de Articulação Pedagógica

► **CAMPUS Patos**
Hélio Rodrigues de Brito | Diretor Geral
Alan Mélo Nobrega | Diretora de Desenvolvimento do Ensino
Ivamar Dantas da Nobrega | Diretor de Administração
Pedro Batista de Carvalho Filho | Coordenador do Curso Técnico
Maria do Socorro dos Santos Guedes Duarte | Coordenador da COPED/COPAE

► **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO – Portaria No. 116/2015**
Claudivan Cruz Lopes
Pedro Batista de Carvalho Filho
Paulo Marcelo Feitoza de Lima
João Bosco de Souza Junior
Ewerton Rômulo Silva Castro
Fernando Antônio Guimarães Tenório
Gizelda Lyra Monteiro
José Ronaldo de Lima

► **CONSULTORIA PEDAGÓGICA**
Rivania de Sousa Silva | IFPB/PRE/DAPE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....5
2. CONTEXTO DO IFPB.....7
2.1. DADOS.....7
2.2. SÍNTESE HISTÓRICA.....7
2.3. MISSÃO INSTITUCIONAL.....11
2.4. VALORES.....11
2.5. FINALIDADES.....12
2.6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....13
3. CONTEXTO DO CURSO.....15
3.1. DADOS GERAIS.....15
3.2. JUSTIFICATIVA.....15
3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....16
3.4. OBJETIVOS DO CURSO.....18
3.4.1. OBJETIVO GERAL.....18
3.4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....18
3.5. PERFIL DO EGRESSO.....19
3.6. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....20
4. MARCO LEGAL.....21
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....24
6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....26
7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....28
8. MATRIZ CURRICULAR.....29
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....30
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....31
11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....32
11.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....32
11.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....34

12. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO.....35
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....36
14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....37
15. PLANOS DE DISCIPLINAS.....38
16. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....144
16.1. CORPO DOCENTE.....144
16.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....144
17. INFRAESTRUTURA.....146
17.1. INSTALAÇÕES.....146
17.2. LABORATÓRIOS.....146
17.3. BIBLIOTECA.....150
17.4. ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....150
18. REFERÊNCIAS.....152

1. APRESENTAÇÃO

Considerando a atual política do Ministério da Educação – MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), Decreto nº 5.154/2004, que define a articulação como forma de relacionamento entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, definidas pelo Conselho Nacional de Educação para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e para o ensino Médio, o IFPB/Campus Patos apresenta o seu Plano Pedagógico para o Curso Técnico em Informática, eixo tecnológico Informação e Comunicação, na forma integrada.

Partindo da realidade, a elaboração do referido plano primou pelo envolvimento dos profissionais, pela articulação das áreas de conhecimento e pelas orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (2012), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação omnilateral de sujeitos.

Na sua ideologia, este Plano Pedagógico se constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio de uma forma sistematizada, didática e participativa. Determina a trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional e tem a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo.

É fruto de uma construção coletiva dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos docentes do referido curso, norteando-se na legislação educacional vigente e visando o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e, consequentemente, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região Metropolitana de Patos, do Sertão Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos.

Com isso, pretende-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento culminem em uma formação globalizada e crítica para os envolvidos no processo formativo e beneficiados ao final, de forma que se exerça, com fulgor, a cidadania e se reconheça a educação como instrumento de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas.

Ademais, com a implantação efetiva do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no Campus Patos, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

2. CONTEXTO DO IFPB

2.1. DADOS

CNPJ:	10.783.898/0006-80				
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Unidade:	*Campus* Patos				
Esfera:	Federal				
Endereço:	AC Rodovia PB 110, S/N, Alto Tubiba				
Cidade:	Patos	**CEP:**	58700-000	**UF:**	PB
Fone:	(83) 3423-9676		**Fax:**		
E-mail:	campus_patos@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br/campi/patos				

2.2. SÍNTESE HISTÓRICA

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O presidente Nilo Peçanha criou através do Decreto Nº 7.566, de 23 setembro de 1909, uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

Àquela época, essas Escolas atendiam aos chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.

A Escola de Aprendizes e Artífices da Paraíba, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, atual sede da Reitoria, onde funcionou até os

primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED–CZ.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras, o Núcleo de Pesca, em Cabedelo e a implantação da Unidade descentralizada de Campina Grande - UNED-CG.

Dessa forma, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de Instituto, referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

No de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco Campi, no estado da Paraíba, atuando em cidades consideradas polos de desenvolvimento regional, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo.

Dessa forma, o Instituto Federal da Paraíba passou a contemplar ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral), Campina Grande (Brejo e

Agreste), Picuí (Seridó Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa e Princesa Isabel (Sertão), conforme Figura 1.

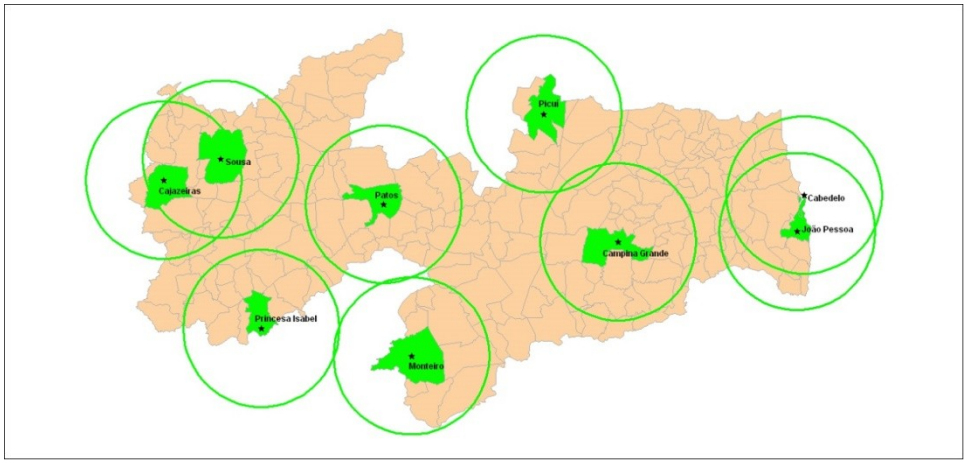

Figura 1. Localização geográfica dos campi do IFPB no Estado da Paraíba.

Esses *Câmpus* levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

O IFPB, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino

Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Em sintonia com o mercado de trabalho e com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o IFPB implantou, a partir de 2014, 06 (seis) novos *campi* nas cidades de Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança, contemplados no Plano de Expansão III. Assim, junto aos *campi* já existentes, promovem a interiorização da educação no território paraibano (Figura 2).

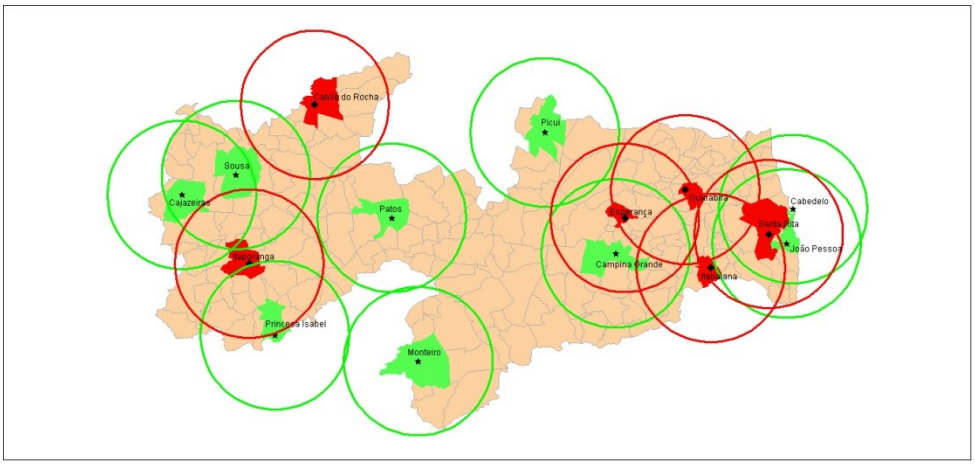

Figura 2. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

O IFPB, além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, dá suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas gradativamente vem se consolidando dentro do contexto macrorregional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

A implantação do curso de Técnico Integrado em Informática no Campus Patos traz inovação e tecnologia ao desenvolvimento de profissionais neste município, dando-lhes suporte na economia local, pois esta tem um comércio muito dinâmico, contando com renomadas redes de lojas vindas de grandes centros do País. Geograficamente, o município está localizado em uma região que polariza mais de 70 cidades, entre elas municípios de estados circunvizinhos como Rio Grande do Norte e Pernambuco, com as quais mantém um forte vínculo, pois o limite entre ambos é de cerca de 40 quilômetros. Outro setor importante em Patos é o da prestação de serviços, principalmente na área de telecomunicações com empresas fornecendo diversos serviços, inclusive televisão e internet a cabo, que facilita a vida da população do Sertão paraibano.

Ante essas circunstâncias, a população de Patos salta facilmente de 107 mil para uma população flutuante em torno de 130 mil habitantes. Tal fato é responsável pela denominação que o município recebe: “Capital do Sertão”.

2.3. MISSÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, (2015-2019) estabelece como missão dos campi no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB:

> Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB/PDI, p. 17)

2.4. VALORES

No exercício da Gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao campus de Patos a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os seguintes princípios, o que não se dissocia do que preceitua a Instituição demandante:

a. Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
b. Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
c. Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas;
d. Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
e. Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicação das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
f. Respeito – Ter atenção com alunos, servidores e público em geral;
g. Compromisso Social e Ambiental – Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

2.5. FINALIDADES

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação

profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;
V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e Criativo;
VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;
X. Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

2.6. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal da Paraíba:

I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
III. Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;
V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
VI. Ministrar em nível de educação superior:
    a. Cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
    b. Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;
    c. Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
    d. Cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
    e. Cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3. CONTEXTO DO CURSO

3.1. DADOS GERAIS

Denominação:	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Forma:	Integrada
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Duração:	3 (três) anos
Instituição:	IFPB – Campus Patos
Carga Horária Total:	3975 horas
Estágio:	200 horas
Turno de Funcionamento:	Diurno
Vagas Anuais:	40 vagas

3.2. JUSTIFICATIVA

Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB Nº 9.394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referencias curriculares que normatizam a Educação Profissional e o Ensino Médio no sistema educacional brasileiro, bem como nos documentos que versam sobre a integralização destes dois níveis que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão. Estão presentes também como marco orientador desta proposta as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFPB de promover educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores fundamentada na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento.

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho, em particular. A partir desta constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participar de forma proativa deve atender a três premissas básicas:

formação científico–tecnológico–humanística sólida, flexibilidade para as mudanças e educação continuada.

Diante desse contexto, o técnico em Informática encontra espaço privilegiado no mercado de trabalho, por se tratar de um profissional importante para o funcionamento de uma sociedade cada vez mais dependente dos Sistemas da Informação e dos recursos dele oriundos, sendo capaz de analisar, projetar e desenvolver software, estruturas de redes, bem como realizar a montagem e manutenção dos componentes de hardware que compõem um Sistema de Informação.

Assim, num mundo onde intensas transformações tecnológicas ocorrem de forma exponencial, oferecer para a economia um profissional jovem e com conhecimento técnico para acompanhar e complementar as transformações que a atual sociedade, denominada sociedade da informação, complementa o panorama de justificação para que esta instituição ofereça o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

3.3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio se insere, de acordo com o CNCT (2012), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014, no eixo tecnológico Informação e Comunicação e, na forma integrada, está balizado pela LDB (Lei nº 9.394/96) alterada pela Lei nº 11.741/2008 e demais legislações educacionais específicas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos fundados em uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

O trabalho é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais.

A ciência é um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos das disciplinas científicas, produzidos e legitimados socialmente ao longo da história, são

resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais. Nesse sentido, a ciência conforma conceitos e métodos cuja objetividade permite a transmissão para diferentes gerações, ao mesmo tempo em que podem ser questionados e superados historicamente, no movimento permanente de construção de novos conhecimentos.

Entende-se cultura como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A tecnologia pode ser entendida como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa à satisfação de necessidades que a humanidade se coloca, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Compreender o trabalho como princípio educativo é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos assim, equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la e, ainda, que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Considerar a pesquisa como princípio pedagógico instigará o educando no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, na perspectiva de que possa ser protagonista na busca de informações e de saberes.

O currículo do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio está fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

O currículo, na forma integrada, preconiza a articulação entre educação geral e formação profissional, com planejamento e desenvolvimento de Plano Pedagógico construído coletivamente, que remete a elaboração de uma matriz curricular integrada, consolidando uma perspectiva educacional que assegure o diálogo permanente entre saber geral e profissional e que o discente tenha acesso ao conhecimento das inter-

relações existentes entre o trabalho, cultura, a ciência e a tecnologia, que são os eixos norteadores para o alcance de uma formação humana integral.

Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM, conforme Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012, destacamos:

- Relação e articulação entre a formação geral desenvolvida no ensino médio na preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- Integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;
- Integração de conhecimentos gerais e profissionais, na perspectiva da articulação entre saberes específicos, tendo trabalho e pesquisa, respectivamente, como princípios educativo e pedagógico;
- Reconhecimento das diversidades dos sujeitos, inclusive de suas realidades étnico-culturais, como a dos negros, quilombolas, povos indígenas e populações do campo;
- Atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados com base em ampla e confiável base de dados.

3.4. OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1. OBJETIVO GERAL

- Formar técnicos em informática capazes de analisar, projetar e implantar sistemas de software e estruturas de redes, bem como realizar a montagem e manutenção dos recursos de hardware que compõem um sistema de informação.

3.4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar um embasamento teórico e prático quanto aos fundamentos da informática e quanto à operação básica de um computador;
- Conhecer os principais sistemas de informação e quais as vantagens e desafios que o uso de sistemas de informação propicia as empresas;
- Desenvolver a noção da importância do profissional da área de informática na sociedade e as perspectivas de atuação, tendo como base a tríade que compõem um sistema de informação: hardware, software e comunicação;
- Capacitar o desenvolvimento de habilidades na elaboração e implantação de projetos de redes cabeadas e sem fio;

- Analisar, projetar e desenvolver software, tendo como base o paradigma da orientação a objetos;
- Desenvolver projetos de bancos de dados e utilizar linguagens de bancos de dados para implementação e recuperação de informações;
- Compreender o funcionamento dos componentes de hardware de um sistema de informação, de forma a conseguir realizar sua manutenção e montagem;
- Compreender o funcionamento de sistemas operacionais proprietários e livres.

3.5. PERFIL DO EGRESSO

Profissional com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sócio-política e econômica, e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais, para o pleno exercício da cidadania, com competência para:

- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Desenvolver e documentar aplicações com acesso a banco de dados;
- Instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores;
- Realizar manutenção de computadores de uso geral;
- Instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão omnilateral do educando, há de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, a saber:

I. Dominar linguagens: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
II. Compreender fenômenos: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
III. Enfrentar situações-problema: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

IV. Construir argumentação: relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.

V. Elaborar propostas: recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

3.6. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Consoante o CNCT (2012), terceira edição, atualizada por meio da Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014, os egressos do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio poderão atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente, envolvendo desenvolvimento de sistemas, prestação autônoma de serviço e manutenção de informática, empresas de assistência técnica e centros públicos de acesso à internet.

4. MARCO LEGAL

O presente Plano Pedagógico fundamenta-se no que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB), e, das alterações ocorridas, destacam-se, aqui, as trazidas pela Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008, a qual redimensionou, institucionalizou e integrou as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica. Foram alterados os artigos 37, 39, 41 e 42, e acrescido o Capítulo II do Título V com a Seção IV-A, denominada "Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio", e com os artigos 36-A, 36-B, 36-C e 36-D. Esta lei incorporou o essencial do Decreto nº 5.154/2004, sobretudo valorizando a possibilidade do Ensino Médio integrado com a Educação Profissional Técnica, contrariamente ao que o Decreto nº 2.208/97 anteriormente havia disposto.

A alteração da LDB nº. 9.394/96 por meio da Lei nº. 11.741/2008 revigorou a necessidade de aproximação entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio, que assim asseverou:

> Art.36 – A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.
>
> Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.
>
> Art. 36 – B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:
>
> i. Articulada com o ensino médio;
> ii. Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
>
> Parágrafo único. A educação técnica de nível médio deverá observar:
>
> i. Os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;
> ii. As normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;
> iii. As exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.
>
> Art. 36 – C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36 – B desta Lei será desenvolvida de forma:
>
> i. Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;
> ii. Concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:
>
> a. Na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
> b. Em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
> c. Em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. (g.n.)(BRASIL, 1996)

Assim, a LDB estabelece efetiva articulação com vistas a assegurar a necessária integração entre a formação científica básica e a formação técnica específica, na perspectiva de uma formação integral.

Este é um marco legal referencial interno que consolida os direcionamentos didático-pedagógicos iniciais e cristaliza as condições básicas para a vivência do Curso. Corresponde a um compromisso firmado pelo IFPB, Campus Patos, com a sociedade no sentido de lançar ao mercado de trabalho um profissional de nível médio, com domínio técnico da sua área, criativo, com postura crítica, ético e compromissado com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige. Com isso, este instrumento apresenta a concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

O Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 resgatou diante das várias possibilidades e riscos de enfrentamento enquanto percursos metodológicos e princípios a articulação da educação profissional de nível médio e o ensino médio, não cabendo, assim, a dicotomia entre teoria e prática, entre conhecimentos e suas aplicações. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos deste Plano Pedagógico de Curso - PPC.

Segue, ainda, as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (2012), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014.

O Parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012 definidores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM), em atendimento aos debates da sociedade brasileira sobre as novas relações de trabalho e suas consequências nas formas de execução da Educação Profissional. Respalda-se, ainda, na Resolução CNE/CEB nº 04/2010, com base no Parecer CNE/CEB nº 07/2010, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, na Resolução CNE/CEB nº 02/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 05/2011, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, os quais também estão sendo aqui considerados. As finalidades e objetivos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia estão aqui contemplados.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI/PPI do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.

Considerando que a educação profissional é complementar, portanto não substitui a educação básica e que sua melhoria pressupõe uma educação de sólida qualidade, a qual constitui condição indispensável para a efetiva participação consciente do cidadão no mundo do trabalho, o Parecer 11/2012, orientador das DCNs da EPTNM, enfatiza:

> Devem ser observadas, ainda, as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica e, no que couber, as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, bem como as Normas Complementares dos respectivos Sistemas de Ensino e as exigências de cada Instituição de ensino, nos termos de seu Projeto Pedagógico, conforme determina o art. 36-B da atual LDB. (BRASIL, 2012)

Conforme recomendação, ao considerar o Parecer do CNE/CEB nº 11/2012, pode-se enfatizar que não é adequada a concepção de educação profissional como simples instrumento para o ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional requer além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura e do trabalho, e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

> Art. 6º O currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e sócio-afetivas. (BRASIL, 2012)

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, por eixo tecnológico, fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos. (Parecer CNE/CEB nº 11/2012, pág. 13).

O currículo dos cursos técnicos articulados ao ensino médio na forma integrada no IFPB está definido por disciplinas orientadas pelos perfis de conclusão e distribuídas na matriz curricular com as respectivas cargas horárias, propiciando a visualização do curso como um todo (PDI-IFPB, 2015).

O Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio está estruturado em regime anual, no período de 3 (três) anos letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, no turno diurno, totalizando 3975 horas, acrescidas de 200 horas destinadas ao estágio supervisionado.

A Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio estabelece a organização curricular em áreas de conhecimento, a saber:

I. Linguagens;
II. Matemática;
III. Ciências da Natureza;
IV. Ciências Humanas.

Assim, o currículo do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio deve contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e

articulação, propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Em observância ao CNCT (2012), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014, a organização curricular dos cursos técnicos deve “abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade”.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Desta forma, o currículo do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio passará por avaliação, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão curricular, será protocolada e devidamente instruída com os seguintes documentos:

1. Portaria da comissão de reformulação do curso;
2. Ata da reunião, realizada pela coordenação do Curso, com a assinatura dos docentes (das áreas de formação geral e técnica) e representante da equipe pedagógica (pedagogos ou TAE's) que compuserem a comissão de reformulação;
3. Justificativa da necessidade de alteração;
4. Cópia da matriz curricular vigente;
5. Cópia da matriz curricular sugerida;
6. Planos das disciplinas que foram alteradas;
7. Parecer da equipe pedagógica do Campus;
8. Resolução do Conselho Diretor do Campus, aprovando a reformulação.

Após análise conjunta da Diretoria de Articulação Pedagógica (DAPE) e da Diretoria de Educação Profissional (DEP), o processo será encaminhado para apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE e posterior deliberação na instancia superior do IFPB, contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos pelas instituições parceiras do programa.

Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998):

> Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais. (FREIRE, 1998, p. 77)

A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

A partir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

As disciplinas ou os conteúdos devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia-

chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática [...] assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais. Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a inter-relação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em informática;
- Projetos interdisciplinares;
- Visitas técnicas.

7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar in loco o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma articulada possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Por não estar desvinculada da teoria, a prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

I. Estudo de caso;
II. Conhecimento do mercado e das empresas;
III. Pesquisas individuais e em equipe;
IV. Projetos;
V. Exercícios profissionais efetivos.

8. MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		TOTAL	
FORMAÇÃO GERAL	**a/s**	**h.r.**	**a/s**	**h.r.**	**a/s**	**h.r.**	**h.a.**	**h.r.**
Português e Literatura Brasileira	4	133	3	100	3	100	10	333
Matemática	3	100	3	100	3	100	9	300
Física	3	100	2	67	2	67	7	234
Química	2	67	3	100	2	67	7	234
Biologia	2	67	3	100	2	67	7	234
História Geral e do Brasil	2	67	2	67	2	67	6	201
Geografia Geral e do Brasil	2	67	2	67	2	67	6	201
Artes	2	67					2	67
Educação Física	3	100	3	100	3	100	9	300
Filosofia	2	67	2	67	2	67	6	201
Sociologia	2	67	2	67	2	67	6	201
FORMAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO								
Língua Estrangeira Moderna	2	67	2	67			4	134
Empreendedorismo					1	33	1	33
Metodologia da Pesquisa Científica					1	33	1	33
Língua Estrangeira					2	67	2	67
FORMAÇÃO PROFISSIONAL								
Algoritmos e Lógica de Programação	3	100					3	100
Introdução a Informática	2	67					2	67
Fundamentos de Redes de Computadores	3	100					3	100
Organização e Manutenção de Computadores			3	100			3	100
Tecnologias de Redes de Computadores			2	67			2	67
Sistemas Operacionais Proprietários			2	67			2	67
Programação Orientada a Objetos			3	100			3	100
Linguagens e Ferramentas para Web			2	67			2	67
Modelagem de Bancos de Dados			3	100			3	100
Sistemas Operacionais Abertos					3	100	3	100
Gestão de Tecnologia da Informação					1	33	1	33
Análise e Projeto de Sistemas					2	67	2	67
Desenvolvimento de Aplicações Web					3	100	3	100
Tópicos Especiais em Informática I					2	67	2	67
Tópicos Especiais em Informática II					2	67	2	67

Carga Horária Total de Formação Geral:	2506 horas
Carga Horária Total de Formação Básica para o Trabalho:	267 horas
Carga Horária Total de Formação Profissional:	1202 horas
Carga Horária Total na Instituição:	3975 horas
Carga Horária de Estágio Supervisionado:	200 horas
Carga Horária Total do Curso:	4175 horas

Legenda:

a/s	Número de aulas por semana
h.a.	Hora aula
h.r.	Hora relógio

Equivalência entre h.a. e h.r.

1 aula semanal ↔ 40 aulas anuais ↔ 33 horas
2 aulas semanais ↔ 80 aulas anuais ↔ 67 horas
3 aulas semanais ↔ 120 aulas anuais ↔ 100 horas
4 aulas semanais ↔ 160 aulas anuais ↔ 133 horas

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Campus Patos, dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

O exame de seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, sendo as provas elaboradas por docentes das respectivas áreas de conhecimento, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC.

Os(as) candidatos(as) serão classificados(as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital e seu ingresso ocorrerá no curso para qual o(a) candidato(a) foi classificado(a), não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no Edital.

O IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

I. À existência de vagas;
II. À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB;
III. À complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada conforme Parecer CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado ao Departamento de Educação Profissional (DEP), onde houver, ou à Coordenação de Curso em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal serão validados se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras, Arte e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas.

11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

> Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum, quanto nos mais sistemáticos processos científicos (BARTOLOMEIS, 1981, p. 39)

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderar sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e inter-relações humanas e sociais.

Conforme a LDB, deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no Projeto Pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

11.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando identificar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverá ser planejado e informado de forma expressa e clara ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I. Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);
II. Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);
III. Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);
IV. Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);
V. Outras observações registradas pelo docente;
VI. Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo até 08(oito) dias úteis após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga-horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no Sistema de Controle Acadêmico, obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

I. $$MB = \frac{\sum A}{n}$$

III. $$MA = \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$$

Legenda:

A	Notas das Avaliações Realizadas
n	N° de Avaliações Realizadas
MB	Média Bimestral
MA	Média Anual

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo DEP,

onde houver, e por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, ou COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e consequente aprendizagem do aluno.

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem, sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer nº. 12/97 - CNE/CEB.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 70 (setenta). Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverão elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para o funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões do Conselho de Classe para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

11.2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna é realizada a partir do plano pedagógico do curso que deve ser avaliado sistematicamente, de maneira que possam analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação.

12. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Estará apto a cursar a série seguinte sem necessidade de realização de avaliações finais o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

O discente submetido à Avaliação Final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta) na(s) disciplina(s) em que a realizou.

A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:

$$MF = \frac{6 \times MA + 4 \times AF}{10}$$

Legenda:

MF	Média Final
MA	Média Anual
AF	Nota da Avaliação Final

Terá direito ao Conselho de Classe Final o discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) em até 03 (três) componentes curriculares.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo(a) chefe do DEP, ou setor equivalente, assessorado pelo(a) Coordenador(a) do Curso e por representantes da COPED e da CAEST, ou da COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.

O(a) Coordenador(a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado ao Sistema Acadêmico.

Considerar-se-á retido na série o discente que:

I. Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;
II. Obtiver Média Anual inferior a 40 (quarenta) em mais de uma disciplina.
III. Obtiver Média Final inferior a 50 (cinquenta) em mais de três disciplinas, após se submeter às Avaliações Finais.
IV. Não for aprovado ou não obtiver Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final.

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O estágio supervisionado é uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

A matrícula do discente para o cumprimento do estágio curricular supervisionado deverá ser realizada na Coordenação de Estágios (CE), durante o ano letivo.

A CE deverá desenvolver ações voltadas para a articulação com empresas para a captação de estágios para alunos(a) dos cursos técnicos integrados, além de, juntamente com a Coordenação do Curso e professores, acompanhar o(a) discente no campo de estágio.

Somente nos caso em que não haja disponibilidade de vaga para estágio, o discente poderá optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo a Coordenação do Curso responsável por designar um(a) professor(a) para orientar o TCC, com a co-orientação do professor(a) da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

O TCC poderá assumir a forma de atividade de pesquisa e extensão, mediante a participação do(a) aluno(a) em empreendimentos ou projetos educativos e de pesquisa, institucionais ou comunitários, dentro da sua área profissional.

A apresentação do relatório do estágio supervisionado e/ou TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso, sendo submetido à avaliação do professor(a) orientador(a) constante na documentação do estágio ou do TCC.

Após a conclusão do estágio, o(a) aluno(a) terá um prazo de até 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas ao(à) professor(a) orientador(a).

O estágio supervisionado, no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio deverá ser iniciado a partir da 3ª série. A conclusão deverá ocorrer dentro do período máximo de duração do curso. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado é de 200 horas, acrescida à carga horária estabelecida na organização curricular do referido curso.

14. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

Para tanto, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do campus, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando fotocópias dos seguintes documentos:

a. Histórico do ensino fundamental;
b. Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
c. Documento de Identidade;
d. CPF;
e. Titulo de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
f. Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino, a partir de dezoito anos).

Todas as cópias de documentos deverão ser apresentadas juntamente com os originais ou autenticadas em cartório na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2012), atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 1/2014.

15. PLANOS DE DISCIPLINAS

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Português e Literatura Brasileira I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	133 h	**CRÉDITOS:**	04 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Adriana Martins Cavalcante		

EMENTA

Comunicação. Linguagem, língua e fala. Oralidade e escrita. Níveis de linguagem e variações linguísticas. Abordagem prática de aspectos linguísticos: semânticos, fonológicos e morfossintáticos. Texto literário e não literário. O texto literário: recursos estilísticos, gêneros e formas literárias – poesia e prosa. Leitura e interpretação de textos representativos da literatura brasileira. Modalidades textuais clássicas: narração, descrição e dissertação. Abordagem prática de diferentes gêneros textuais ou gêneros do discurso.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver competências que envolvam a comunicação oral e escrita do educando, aprimorando a sua capacidade de usar a língua portuguesa nos mais diversos contextos, através da abordagem de aspectos linguísticos, morfossintáticos, semânticos, estilísticos e pragmáticos.

Específicos

- Trabalhar a expressão oral e escrita;
- Explorar, de forma contextualizada, aspectos gramaticais referentes a normas ortográficas, semânticas e morfossintáticas da língua, a fim de aplicá-los coerentemente na oralidade e na escrita;
- Compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, através do estabelecimento de relações de sentido;
- Distinguir textos literários de não literários, explorando recursos estilísticos;
- Produzir textos, nos diferentes gêneros, utilizando coerentemente os recursos oferecidos pela Língua Portuguesa;
- Conhecer textos da literatura brasileira através da prática de leitura interpretativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Textos: compreensão, interpretação e produção
- Processo de comunicação
- Linguagem, língua e fala / Funções da linguagem
- Níveis de linguagem e variações linguísticas
- Denotação e conotação /Linguagem literária e não-literária
- Recursos estilísticos: figuras de linguagem
- Exploração de aspectos fonológicos, semânticos e ortográficos da língua.
- Modalidade textual clássica: narração

UNIDADE II

- Textos: compreensão, interpretação e produção
- As vozes do discurso no texto narrativo.
- Aspectos morfológicos: noções básicas de estrutura e processos de formação das palavras
- Gêneros literários
- Formas literárias: poesia e prosa
- Modalidade textual clássica: Descrição objetiva e subjetiva

UNIDADE III

- Textos: compreensão, interpretação e produção
- Aspectos morfológicos da língua: exploração de algumas das classes de palavras variáveis

- Literatura: A ficção
- A narrativa literária – elementos estruturais
- O conto e a crônica
- Abordagem crítico-interpretativa de textos representativos da literatura brasileira.
- Modalidade textual clássica: Dissertação
- Elaboração de parágrafos dissertativos
- Gêneros textuais: a argumentação oral e escrita

UNIDADE IV

- Textos: compreensão, interpretação e produção
- Exploração de alguns aspectos morfossintáticos da língua: estudo da gramática contextualizada
- Ortografia: Dificuldades frequentes da Língua Portuguesa
- Abordagem crítico-interpretativa de textos representativos da literatura brasileira.
- Exploração de diferentes gêneros textuais: notícias, propagandas, tiras, charges, entre outros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Com o intuito de desenvolver eficazmente o processo de ensino-aprendizagem da nossa língua, utilizaremos em nossa prática, na sala de aula, procedimentos metodológicos diversificados como: aulas expositivas, transcrição de textos e conteúdos, textos xerografados para estudos, atividades de leitura, exercícios orais e escritos, pesquisa em grupo e/ou individual, exibição de filmes e músicas, trabalhos em grupo, estudo dirigido, práticas de produção textual, debates e exercícios contextualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Será feita durante todo o processo, ou seja, será contínua e abrangente, priorizando, sobretudo: a participação nas atividades realizadas em sala de aula; os trabalhos individuais e em grupo; a pontualidade na entrega dos trabalhos; as avaliações orais escritas relacionadas ao conteúdo programático; as práticas de produção de textos; provas, trabalhos, debates e pesquisas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Utilização de quadro branco e pincel
- Recursos audiovisuais
- Material xerografado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. *Português*: contexto, interlocução e sentido – Volume 1 . São Paulo: Moderna, 2008.
- CAMPEDELLI, Samira Yousseff. *Literatura*: História e Texto – 1. São Paulo: Saraiva,1999.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática Reflexiva* : Texto, Interação e Semântica - Volume único. 3. ed.reform. São Paulo: Atual, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- _____. *Português* : linguagens. Volume único. 3.ed.reform. São Paulo: Atual, 2009.
- _____. *Texto e Interação*: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. Ed. ver. e ampl.. São Paulo:Atual, 2009.
- FERREIRA, Marina. *Redação*: palavra e arte. 3. ed. Conforme a Nova Ortografia.São Paulo: Atual 2010.
- INFANTE, Ulisses**.** *Do texto ao texto*: Curso prático de Leitura e redação. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2000.
- JORDÃO, Rose.; OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. *Linguagens:* estrutura e arte – 1. São Paulo: Moderna, 1999.
- NICOLA, José de*. Gramática*: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Português e Literatura Brasileira II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Zuila Kelly Costa Couto		

EMENTA

A língua portuguesa como processo de comunicação e de socialização. Desenvolvimento de técnicas de expressão oral e escrita na modalidade culta e formal do português. A gramática normativa. Estudos Morfológicos: Classificação das palavras; estudos das classes de palavras; estudo das classes de palavras segundo a G.T. e de suas relações dentro do texto. Valor semântico das palavras em variados gêneros textuais. Movimentos literários no Brasil republicano. Modos de organização discursiva.

OBJETIVOS

Geral

- Análise dos aspectos fonológicos e morfológicos; conhecimento e reconhecimento dos vários estilos literários numa visão histórico-evolutiva e crítica e exploração de leitura para a compreensão literal, interpretativa e crítica dos diversos tipos de textos.

Específicos

- Compreender, na leitura do texto escrito o significado, as relações dos fatos elaborados, estabelecendo relação com outros textos e seu universo de referência (de acordo com as condições de produção/recepção)
- Ler, interpretar e reconhecer diferentes gêneros textuais (literários, jornalísticos, técnico-científicos, instrucionais, epistolares, humorísticos, publicitários, digitais, etc.) associando-os às sequências discursivas básicas (narração, exposição, argumentação, descrição e injunção).
- Comparar o estabelecimento de diferentes relações de sentido
- Produzir textos com coerência e coesão, considerando as condições e especificidades da produção e utilizando recursos próprios da escrita, em função do projeto textual.
- Reconhecer a língua materna como veículo de participação social e geradora de significação que contribui para documentação e legitimação da cultura através dos tempos.
- Estabelecer relações entre a leitura e a interpretação de produções literárias e a compreensão dos problemas e das transformações sociais nos diferentes momentos históricos
- Compreender conceitos das linguagens tecnológicas que facilitem a incorporação da telemática nas atividades curriculares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Morfossintaxe

1.1 Classes Gramaticais

- Substantivo
- Adjetivo
- Artigo
- Numeral
- Pronome
- Verbo
- Preposição
- Conjunção
- Advérbio

1.2 Sintaxe

- Estrutura do Período Simples
- Termos essenciais
- Termos integrantes
- Termos acessórios

2 Literatura Brasileira

- Romantismo
- Realismo,

- Naturalismo
- Parnasianismo
- Simbolismo

3 Produção Textual

- Texto Narrativo (verossimilhança, construção de sentido, enredo, intertextualidade, paráfrase, paródia, conto e crônica);
- Texto Descritivo (descrição objetiva e subjetiva, técnica e científica);
- Texto Dissertativo (argumentação, ponto de vista, ambiguidade, análise literária);
- Técnica de resumo.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Resumos;
- Pesquisas;
- Estudo de textos diversos/interpretação de textos;
- Trabalhos dirigidos;
- Debates.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Produção textual;
- Trabalho em grupo;
- Trabalho individual;
- Simulados;
- Testes escritos;
- Exercícios avaliativos;
- Seminários;
- Pesquisas via internet;
- Desempenho e participação nas aulas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel;
- Computador, Data show;
- Livro Didático;
- Filmes: “Memórias Póstumas” (2001); O Alienista (1993) – tema explorado: Obra de Machado de Assis;
- Revistas, jornais, músicas;
- Simulados de provas do Enem e vestibulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza. PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Volume 2. São Paulo: Moderna, 2010.
- AMARAL, Emília. Novas palavras: 2º ano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.
- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CEREJA, William Roberto. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. Ensino médio. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens 2. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Português e Literatura Brasileira III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Paloma Pereira Borba Pedrosa		

EMENTA

Visão integrada dos eixos de ensino de Língua Portuguesa: leitura, análise linguística, produção textual e literatura. Tais vertentes materializam-se, nesse segmento de ensino, através dos seguintes tópicos: a tipologia textual (narração, descrição, exposição e argumentação) e os diferentes gêneros discursivos; a sintaxe do período composto e a articulação dos termos nas orações; O modernismo e o pós-modernismo**.**

OBJETIVOS

Geral

- Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos de acordo com as condições de produção e recepção.

Específicos

- Perceber e discutir os elementos que envolvem as condições de produção e recepção de um texto, em diferentes contextos e meios de circulação, a partir da análise dos recursos linguístico-retóricos procedimentos utilizados na construção dos sentidos nos mais diversos gêneros textuais;
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
- Analisar as diversas produções artísticas do século XX como meios de explicar diferentes culturas, padrões estéticos e formação de conceito;
- Conhecer textos representativos da literatura brasileira através de uma abordagem crítico-interpretativa;
- Analisar, de forma contextualizada, a atuação de aspectos sintáticos, lexicais e estilísticos na composição de diferentes gêneros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

- O projeto literário do pré-modernismo e seus principais representantes;
- O estudo do período composto: a coordenação;
- Estudo da narração: contexto de circulação, estrutura e linguagem – o conto.

Unidade 2

- As vanguardas culturais europeias e o modernismo no Brasil: a ousadia e a inovação da 1ª fase;
- O estudo do período composto: a subordinação;
- Estudo da exposição: o relatório e o texto de divulgação científica.

Unidade 3

- A consolidação do modernismo brasileiro e o projeto literário dos poetas da 2ª fase e do romance de 1930;
- Articulação dos termos na oração: a concordância e a regência;
- Estudo da exposição e da argumentação: a dissertação.

Unidade 4

- O projeto literário do Pós-modernismo: a poesia e a prosa;
- Articulação dos termos na oração: a colocação pronominal;
- Produção de textos dissertativos-argumentativos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizar-se-á os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas dialogadas, atividades de leitura e escrita, textos xerografados para análise, pesquisa em grupo e/ou individual, exibição de filmes e músicas, trabalhos em grupo, estudo dirigido, práticas de produção textual, debates e exercícios contextualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma contínua e processual durante todos os

bimestres enfatizando as atividades realizadas em sala de aula, bem como a participação nos debates e discussões sobre os temas abordados. Realização de trabalhos individuais e em grupo, avaliações escritas, estudos dirigidos e apresentação de seminários.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Utilização de quadro branco e pincel
- Material xerografado
- Recursos audiovisuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. *Português*: contexto, interlocução e sentido – Volume 3. São Paulo: Moderna, 2008.
- CAMPEDELLI, Samira Youssef. *Literatura*: História e Texto – 3. São Paulo: Saraiva,1999.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática Reflexiva* : Texto, Interação e Semântica - Volume único. 3. ed.reform. São Paulo: Atual, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- _____. *Português* : linguagens. Volume único. 3.ed.reform. São Paulo: Atual, 2009.
- _____. *Texto e Interação*: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 3. Ed. ver. e ampl.. São Paulo:Atual, 2009.
- FERREIRA, Marina. *Redação*: palavra e arte. 3. ed. Conforme a Nova Ortografia.São Paulo: Atual 2010.
- INFANTE, Ulisses**.** *Do texto ao texto*: Curso prático de Leitura e redação. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2000.
- JORDÃO, Rose.; OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. *Linguagens:* estrutura e arte – 3. São Paulo: Moderna, 1999.
- NICOLA, José de*. Gramática*: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Erick Macedo Carvalho		

EMENTA

Frações, Equações de 1º e 2º graus, Sistemas de Equações, Razão de Proporção, Conjuntos, Funções polinomial do 1º grau, polinomial do 2º grau, exponencial, logarítmica e modular, Progressão Aritmética e Geométrica.

OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o aluno para aplicar os conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, articulando tais conhecimentos numa perspectiva interdisciplinar.

Específicos:

- Revisar os conteúdos bases do Ensino Fundamental;
- Interpretar e fazer uso de modelos para a resolução de problemas algébricos/geométricos;
- Associar situações problemas com o uso de formas algébricas e representações gráficas e vice-versa;
- Ampliar os conjuntos numéricos, utilizando representações algébricas e geométricas dos números complexos;
- Reconhecer e aplicar conceitos de funções nos problemas contextualizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Frações
   - Frações equivalentes
   - Números fracionários
   - Adição e subtração de números fracionários
   - Multiplicação e divisão de números fracionários
   - Potenciação e radiciação de números fracionários.

2. Equações de 1º e 2º graus e Sistemas de Equações
   - Raízes de uma equação
   - Resolução de uma equação, equações completas e incompletas.

3. Razão de Proporção
   - Razões inversas
   - Razões equivalentes
   - Propriedade fundamental das proporções
   - Aplicações da propriedade fundamental.

4. Conjuntos
   - Símbolos lógicos
   - Conjuntos Numéricos: Números Naturais, Números Inteiros, Números Racionais, Números Irracionais e Números Reais.
   - Intervalos Reais.

5. Função polinomial do 1º grau
   - Domínio, Contra domínio e Imagem
   - Zero ou Raiz da função
   - Representação Gráfica
   - Estudo da Função

6. Função polinomial do 2º grau
   - Zeros ou raízes da função
   - Vértice e conjunto imagem da função

- Representação Gráfica
- Estudo da função

7. Função Exponencial
   - Equações Exponenciais
   - Representação Gráfica.

8. Função Logarítmica
   - Equações Logarítmicas
   - Representação Gráfica.

9. Função Modular
   - Equação Modular
   - Representação Gráfica

10. Progressões Aritméticas e Geométricas
    - Sequencia
    - Termo Geral
    - Soma dos termos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos, o uso de materiais didáticos. A formulação e resolução de situações problemas que priorize discussões sobre os procedimentos e aplicações dos conteúdos nas diferentes áreas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será composta por atividades realizadas em sala de aula, participação dos alunos nas discussões, trabalhos em grupo e avaliação de verificação da aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro, pincel, apagador, projetor de imagens, microcomputadores e o software dinâmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2013.
- PAIVA, Manoel. Matemática: Paiva, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar – vols. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 1. 7ª Ed. – São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, Elon Lages (et al.). A Matemática no Ensino Médio/ Coleção do professor de matemática. 6 ed. – Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Erick Macedo Carvalho		

EMENTA

Trigonometria, Números Complexos, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Geometria Espacial e Matemática Financeira.

OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o aluno para utilizar diferentes representações e métodos matemáticos afim de obter e validar modelos matemáticos em diferentes áreas.

Específicos:

- Analisar problemas associados a triângulos retângulos;
- Interpretar e fazer uso de modelos no conjunto dos números complexos;
- Associar situações problemas com o uso da álgebra e geometria;
- Relacionar diferentes representações para validar soluções do cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Trigonometria
   - Razões trigonométricas
   - Trigonometria no círculo
   - Funções trigonométricas
   - Relações trigonométricas.

2. Números Complexos
   - Conjuntos dos Números Complexos
   - Forma algébrica
   - Potências de unidade imaginária
   - Operações com Números Complexos
   - Representação geométrica
   - Representação trigonométrica
   - Potenciação.

3. Matrizes
   - Definição
   - Tipos de Matrizes
   - Matriz transposta
   - Igualdade de Matrizes
   - Operações com Matrizes
   - Matriz Inversa

4. Determinantes
   - Definição
   - Cofator de um elemento
   - Teorema de Laplace
   - Regra de Sarrus.

5. Sistemas Lineares
   - Equação Linear
   - Sistema Linear
   - Regra de Cramer
   - Classificação de um sistema.

6. Geometria Espacial
   - Prismas

- Pirâmides
- Cilindro
- Cones
- Esferas
- Poliedros.

7. Matemática Financeira
- Porcentagem
- Lucro
- Desconto
- Acréscimos e Descontos Sucessivos
- Juros Simples e Compostos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos, o uso de materiais didáticos. A formulação e resolução de situações problemas que priorize discussões sobre os procedimentos e aplicações dos conteúdos nas diferentes áreas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será composta por atividades realizadas em sala de aula, participação dos alunos nas discussões, trabalhos em grupo e avaliação de verificação da aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro, pincel, apagador, projetor de imagens, microcomputadores e o software dinâmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Vol. 2 São Paulo: Ática, 2013.
- PAIVA, Manoel. Matemática: Paiva, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar – vols. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 1. 7ª Ed. – São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, Elon Lages (et al.). A Matemática no Ensino Médio/ Coleção do professor de matemática. 6 ed. – Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Érick Macedo Carvalho		

EMENTA

Análise Combinatória, Probabilidade, Estatística, Geometria Analítica, Cônicas, Polinômios e Equações Polinomiais.

OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o aluno para aplicar os conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, articulando tais conhecimentos numa perspectiva interdisciplinar.

Específicos:

- Interpretar e fazer uso de modelos para a resolução de problemas geométricos;
- Ler e interpretar dados e informações de caráter estatístico apresentados em diferentes linguagens e representações, na mídia ou em outros textos e meios de comunicação;
- Associar situações problemas com o uso de formas algébricas e representações gráficas e vice-versa;
- Quantificar e fazer previsões em situações aplicadas a diferentes áreas do conhecimento e da vida cotidiana que envolva o pensamento probabilístico;
- Resolver situações - problemas com o uso de polinômios e de equações polinomiais no conjunto dos números reais e complexos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise Combinatória
   - Principio Fundamental da contagem
   - Fatorial
   - Permutação Simples
   - Arranjo Simples
   - Combinação Simples
   - Permutação com elementos repetidos
   - Números Binomiais
   - Triangulo de Pascal
   - Binômio de Newton.

2. Probabilidade
   - Experimento aleatório
   - Espaço amostral
   - União de dois eventos
   - Eventos mutuamente exclusivos
   - Probabilidade Condicional.

3. Estatística
   - Termos de uma pesquisa
   - Representação Gráfica
   - Medidas de Tendência Central
   - Medidas de dispersão.

4. Geometria Analítica
   - Distância entre dois pontos
   - Coordenadas do baricentro de um triângulo
   - Condição de alinhamento de três pontos
   - Inclinação de uma reta
   - Coeficiente angular de uma reta
   - Equação da reta na forma reduzida e na forma geral

- Posições Relativas de duas retas no plano
- Distância de um ponto a uma reta
- Área de um Triângulo
- Circunferência
- Posição de um ponto e de uma reta em relação a uma Circunferência.

5. Cônicas
- Elipse
- Hipérbole
- Parábola.

6. Polinômios e Equações Polinomiais
- Identidade de polinômio
- Operações de polinômios
- Equações algébricas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas nas quais se deve priorizar a utilização de diferentes instrumentos, o uso de materiais didáticos. A formulação e resolução de situações problemas que priorize discussões sobre os procedimentos e aplicações dos conteúdos nas diferentes áreas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação será composta por atividades realizadas em sala de aula, participação dos alunos nas discussões, trabalhos em grupo e avaliação de verificação da aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro, pincel, apagador, projetor de imagens, microcomputadores e o software dinâmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2013.
- PAIVA, Manoel. Matemática: Paiva, 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar – vols. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 1. 7ª Ed. – São Paulo: Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, Elon Lages (et al.). A Matemática no Ensino Médio/ Coleção do professor de matemática. 6 ed. – Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Física I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Jonathan Alves Rebouças		

EMENTA

Introdução a Física clássica, Cinemática e Dinâmica.

OBJETIVOS

Geral:

- Contribuir com a formação científica efetiva visando a interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais.

Específicos:

- Compreender o funcionamento e manipulação do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional;
- Identificar questões e problemas a serem resolvidos, estimulando a observação, classificação e organização dos fatos e fenômenos segundo aspectos físicos e funcionais relevantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à física clássica:

- Grandezas físicas;
- Sistemas de unidades;
- Notação científica;
- Vetores.

Cinemática:

- Movimento Uniforme (MU);
- Movimento Uniformemente Variado (MUV);
- Queda Livre;
- Lançamento vertical;
- Lançamento horizontal;
- Lançamento Oblíquo;
- Movimento Circular (MC).

Dinâmica:

- 1º e 3 º Leis de Newton;
- 2º Lei de Newton;
- Aplicações das Leis de Newton;
- Energia Mecânica (Cinética e Potencial);
- Colisões.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas de caráter teórico, com discussões de textos e resoluções de problemas; Aulas práticas e/ou de exercícios; Trabalhos individuais e/ou em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Avaliações contínuas através de exercícios teóricos e/ou práticos, individuais e/ou em grupos; Análise contínua sobre frequência, pontualidade, participação e cumprimento de atividades; Avaliações periódicas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel, datashow, microcomputadores e softwares específicos, livros, apostilas, kits para execução de experimentos em sala de aula ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Brasil: Saraiva, 2001. 2 v.
- CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica.** Brasil: Saraiva, 1998. 5 v.
- ANNA, Blaidi Sant' et al. **Conexões com a física.** Brasil: Moderna, 2014. 3 v.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Física II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Jonathan Alves Rebouças		

EMENTA

Calor e Temperatura, Calor e Mudança de estado, Gases e Termodinâmica.

OBJETIVOS

Geral:

- Contribuir com a formação científica efetiva visando a interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais.

Específicos:

- Compreender o funcionamento e manipulação do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional.
- Identificar questões e problemas a serem resolvidos, estimulando a observação, classificação e organização dos fatos e fenômenos segundo aspectos físicos e funcionais relevantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Calor e Temperatura:
→ Temperatura, calor e sua propagação;
→ Termômetros: grandezas e equações de conversão;
→ Dilatação de sólidos;
→ Dilatação dos líquidos;

Calor e Mudança de estado:
→ Equação Fundamental de calorimetria;
→ Mudança de fase;
→ Trocas de calor em recipientes termicamente isolados;

Gases e Termodinâmica:
→ Estudo dos gases e a Equação de um gás ideal;
→ Primeira Lei da Termodinâmica;
→ Segunda Lei da Termodinâmica;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas de caráter teórico, com discussões de textos e resoluções de problemas;
- Aulas práticas e/ou de exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Avaliações contínuas através de exercícios teóricos e/ou práticos, individuais e/ou em grupos;
- Análise contínua sobre frequência, pontualidade, participação e cumprimento de atividades;
- Avaliações periódicas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel, datashow, microcomputadores e softwares específicos, livros, apostilas, kits para execução de experimentos em sala de aula ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Brasil: Saraiva, 2001. 2 v.
- CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica.** Brasil: Saraiva, 1998. 5 v.
- ANNA, Blaidi Sant' et al. **Conexões com a física.** Brasil: Moderna, 2014. 3 v.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Física III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Valdenes Carvalho Gomes		

EMENTA

Hidrostática, Hidrodinâmica, Estática e Gravitação Universal

OBJETIVOS

Geral:

- Contribuir com a formação científica efetiva visando a interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais.

Específicos:

- Compreender o funcionamento e manipulação do conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional.
- Identificar questões e problemas a serem resolvidos, estimulando a observação, classificação e organização dos fatos e fenômenos segundo aspectos físicos e funcionais relevantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Hidrostática:
→ Pressão média;
→ Pressão atmosférica e pressão em líquidos;
→ Pressão em líquidos: princípio de Pascal e vasos comunicantes;
→ Empuxo;
→ Princípio de Arquimedes;

Hidrodinâmica:
→ Tipos de escoamento;
→ Vazão;
→ Equação da continuidade;
→ Equação de Bernoulli;

Estática:
→ Equilíbrio estático de um ponto material;
→ Momento de uma força;
→ Equilíbrio do corpo extenso;
→ Tipos de equilíbrio;

Gravitação Universal:
→ As leis de Keppler;
→ Lei da gravitação universal;
→ Campo gravitacional;
→ Imponderabilidade;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas de caráter teórico, com discussões de textos e resoluções de problemas; Aulas práticas e/ou de exercícios; Trabalhos individuais e/ou em grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Avaliações contínuas através de exercícios teóricos e/ou práticos, individuais e/ou em grupos; Análise contínua sobre frequência, pontualidade, participação e cumprimento de atividades; Avaliações periódicas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel, datashow, microcomputadores e softwares específicos, livros, apostilas, kits para execução de experimentos em sala de aula ou laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física.** Brasil: Saraiva, 2001. 2 v.
- CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica.** Brasil: Saraiva, 1998. 5 v.

- ANNA, Blaidi Sant' et al. **Conexões com a física.** Brasil: Moderna, 2014. 3 v.

PLANO DE DISCIPLINA

NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Química I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Amarílio do Nascimento Morais Filho		

EMENTA

Matéria e Energia, Estrutura atômica, classificação periódica, ligação química, funções inorgânicas, reações inorgânicas, cálculos químicos e estequiométrico.

OBJETIVOS

Geral

- A integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, e o de ter uma visão de totalidade – pelo próprio modo como a natureza se comporta e a vida se processa;
- Estimular a observação e compreensão da realidade em que vivemos, adquirindo assim, uma compreensão de mundo e suas transformações, situando o homem como indivíduo integrante e participativo do Universo;
- Buscar a consciência e a criticidade necessárias para entender a influência que sofremos e provocamos no Meio;
- Perceber que a química participa do desenvolvimento científico-tecnológico.

Específicos

- Compreender que os modelos teóricos são construções humanas para explicar o fenômeno;
- Compreender que diferentes modelos explicam diferentes realidades;
- Compreender que a utilização de um modelo está relacionado ao que ele consegue explicar;
- Discutir e utilizar a periodicidade química dos elementos para compreender suas estruturas e reatividades;
- Discutir e interpretar as interações entre átomos, moléculas e suas estruturas, relacionando-as com as propriedades da matéria;
- Compreender as relações entre as interações intermoleculares e intramoleculares e as propriedades da matéria;
- Compreender as reações químicas e realizar cálculos estequiométricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matéria e Energia
2. Estrutura atômica
3. Classificação periódica
4. Ligações químicas
5. Funções Inorgânicas
6. Reações inorgânicas
7. Cálculos químicos
8. Fórmulas químicas
9. Estequiometria

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Pesquisa em artigos, livros e textos de apoio.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Serão realizadas avaliações de acordo com o calendário estabelecido pelo IFPB, aplicando avaliações escritas, realizações de seminários e produção de relatórios; avaliação qualitativa considerando assiduidade, participação nas aulas e comportamento disciplinar.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de Aula;
- Quadro branco e pincel;
- Projetor multimídia;
- Laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Fonseca, Martha Reis, Química, Vol 1, Ática, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• Feltre, Ricardo, Química, Vol 1, Moderna, 2004; • FELTRE, Ricardo, **Química**, Vol 1, Moderna, 2004. • FONSECA, Martha Reis, **Química – Meio Ambiente, Cidadania, Tecnologia**, Vol 1, FTD, 2010. • PERUZO, F.M; CANTO, E.L. Química na Abordagem do Cotidiano. 4º vol. – São Paulo. Moderna 2011. Vol 1 Química Geral e Inorgânica

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Química II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Amarílio do Nascimento Morais Filho		

EMENTA

Soluções, Propriedades coligativas, Termoquímica, Cinética química, Equilíbrio químico, Equilíbrio iônico, Eletroquímica, Radioatividade.

OBJETIVOS

Geral

- Definir a química e reconhecer o seu papel na sociedade;
- Contextualizar e analisar o papel da química na sociedade pelas suas implicações sociais, culturais e tecnológicas;
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica;
- Reconhecer e propor soluções de um problema relacionado à química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.

Específicos

- Perceber a existência de diferentes tipos de soluções e a diversidade na utilização delas na prática;
- Quantificar a concentração das soluções;
- Compreender os efeitos da adição de solutos não voláteis no comportamento dos solventes líquidos;
- Perceber que a troca de calor nas reações químicas auxilia na compreensão de fatos observados no dia-a-dia;
- Introduzir a dinâmica do tratamento teórico-prático na cinética química;
- Discutir questões relacionadas à natureza e espontaneidade das interações químicas na sua relação com a reatividade das substâncias;
- Aplicar o conhecimento químico, abordando o manuseio e o descarte de substâncias e resíduos químicos gerados em laboratório;
- A caracterização dos componentes inorgânicos de amostras naturais e artificiais e a determinação qualitativa dos componentes inorgânicos por meio do estudo dos vários tipos de equilíbrio químicos (ácido-base, complexometria, de oxido-redução e precipitação);
- Compreender os processos de oxidação e redução e as participações no funcionamento das baterias e da eletrólise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Soluções
2. Propriedades coligativas
3. Termoquímica
4. Cinética química
5. Equilíbrio químico
6. Equilíbrio iônico
7. Eletroquímica
8. Radioatividade

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Pesquisa em artigos, livros e textos de apoio.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Serão realizadas avaliações de acordo com o calendário estabelecido pelo IFPB, aplicando avaliações escritas, realizações de seminários e produção de relatórios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de Aula;
- Quadro branco e pincel;
- Projetor multimídia;
- Laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Fonseca, Martha Reis, **Química**, Vol 2, Ática, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FELTRE, Ricardo, **Química**, Vol 2, Moderna, 2004.
- FONSECA, Martha Reis, **Interatividade Química**, Vol único, FTD, 2003.
- PERUZO, F.M; CANTO, E.L. **Química na Abordagem do Cotidiano**. 4º vol. – São Paulo. Moderna 2011. Vol 2 Físico-Química.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Química III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Hélio Rodrigues de Brito		

EMENTA

A disciplina de Química Orgânica ministrada nos 3º anos dos Cursos Técnicos Integrados visa estudar a diversidade de funções da química orgânica e contextualizá-las no nosso dia a dia, para uma melhor compreensão e aprendizagem.

OBJETIVOS

Geral

- Fomentar nos educandos, o aprendizado da química orgânica e consequentemente uma melhor aplicação no seu dia a dia.

Específicos

- Identificar entre os diversos compostos orgânicos, as cadeias carbônicas abertas e fechadas e classificá-las.
- Identificar e nomear cada composto orgânico de acordo com a nomenclatura IUPAC.
- Diferenciar os vários tipos de Isomeria e classificá-las.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Classificação dos átomos de carbonos.
2. Classificação das Cadeias Carbônicas.
3. Nomenclatura dos Compostos Orgânicos:
   - Hidrocarbonetos
   - Funções Oxigenadas:
   - Álcool, Fenol. Éter, Aldeído, Cetona, Ácido Carboxílico, Éster, Anidrido.
   - Funções Nitrogenadas:
   - Amina, Amida, Nitrila, Nitrocomposto,
   - Funções Mistas
4. Isomeria Plana;
5. Isomeria Espacial (Geométrica e Óptica);
6. Reações Orgânicas (Substituição e Adição).

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia a ser trabalhada será através de aulas expositivas, filmes, apostilas, trabalhos de pesquisa e aulas práticas quando possível.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Avaliações escritas através de testes objetivos e subjetivos.
- Trabalhos de pesquisa individual ou em equipe.
- Chamadas ao quadro branco para resolver questões de exercícios.
- Seminários
- Avaliações de trabalhos apresentados na SEMATEC

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, pincel para quadro branco, data show, papel para confecção de apostilas e aulas práticas quando possível.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Reis, M. **Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia, vol. 3**, São Paulo: Editora FTD, 2011, 464p.
- Feltre, R. **Química vol. 3: química orgânica.** 6.ed. São Paulo: Moderna, 2004. 448p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Salgado, Olimpio; Silva, Eduardo Roberto; Silva, Ruth Hashimoto. Química Volume Único. São Paulo: Ática, 2008.
- Usberco, J.; Salvador, E. **Química vol. 3: química orgânica**. 13.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014, 608p.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Biologia I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Francisco Germano Leite Filho		

EMENTA

Características gerais dos seres vivos; A química das células; Níveis de organização dos seres vivos; Principais ramos da biologia; Características gerais da célula; Célula procariótica e célula eucariótica; Membrana plasmática; Citoplasma; Núcleo; Organelas citoplasmáticas; Mitose; Meiose; Fotossíntese; Quimiossíntese; Respiração; Fermentação Tecidos epiteliais; Tecidos conjuntivos; Tecidos musculares; Tecido sanguíneo; Tecido nervoso; Gametogênese; Fecundação; Fases do desenvolvimento embrionário. Anexos embrionários.

OBJETIVOS

Geral

- Fazer com que o aluno compreenda as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

Específicos

- Descrever processos e características dos seres vivos e do ambiente observado a microscópio ou a olho nu;
- Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia percebendo seu papel na vida;
- Identificar a célula como unidade responsável pela formação de todos os seres vivos, não existindo vida fora dela.
- Apropriar-se dos conhecimentos da biologia e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo da Biologia
   - Características gerais dos seres vivos;
   - A química das células
   - Níveis de organização dos seres vivos
   - Principais ramos da biologia

2. Citologia
   - Características gerais da célula
   - Célula procariótica e célula eucariótica
   - Membrana plasmática
   - Citoplasma e organelas citoplasmáticas
   - Estrutura do núcleo interfásico

3. Citologia
   - Mitose
   - Meiose
   - Fotossíntese
   - Respiração

4. Embriologia
   - Gametogênese
   - Fecundação
   - Fases do desenvolvimento embrionário
   - Anexos embrionários

5. Histologia Humana
   - Tecidos Epiteliais
   - Tecidos Conjuntivos

• Tecidos Musculares • Tecido Nervoso
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia a ser trabalhada será através de aulas expositivas, filmes, apostilas, trabalhos de pesquisa e aulas práticas quando possível.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Avaliações escritas através de testes objetivos e subjetivos; trabalhos de pesquisa individual ou em equipe; chamadas ao quadro branco para resolver questões de exercícios; seminários; avaliações de trabalhos apresentados na SEMATEC.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos e periódicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• LINHARES, S. e GEWADSNAJDER**,** F. **Biologia Hoje**. Volume I. Editora Ática, 2000. • AMABIS, J. e MARTHO, G. R. *Biologia*. Volume I. Editora Moderna. São Paulo, 2000. • LOPES, Sônia. **Bio Volume único**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Biologia II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Francisco Germano Leite Filho		

EMENTA

Sistema de classificação dos seres vivos; Reinos dos seres vivos; Vírus; Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Algas; Briófitas; Pteridófitos; Gimnospermas; Angiospermas; Poríferos; Cnidários; Platelmintos; Nematelmintos; Anelídeos; Artrópodes; Equinodermas; Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos; Digestão; Respiração; Circulação; Excreção; Reprodução.

OBJETIVOS

Geral

- Fazer com que o aluno compreenda as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

Específicos

- Compreender e utilizar a ciência como elemento de interpretação e intervenção e a tecnologia com conhecimento sistemático de sentido prática.
- Apresentar suposições e hipóteses do assunto ou fenômenos biológicos e estudo.
- Explicar e exemplificar os principais critérios de classificação dos animais forma de nutrição, características estruturais, movimento e reprodução.
- Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia percebendo seu papel na vida;
- Compreender a intrínseca relação entre os conteúdos de ciências da natureza, proporcionando a visão holística da vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os seres vivos e os Vírus
   - Sistema de classificação dos seres vivos
   - Os grandes reinos
   - Os vírus
   - Reino Monera
   - Reino protista
   - Reino Fungi

2. Reino Plantae
   - Grupos Vegetais
   - Histologia Vegetal
   - Morfologia Vegetal
   - Fisiologia Vegetal

3. Reino Animalia
   - Poríferos, Cnidários e Platelmintos.
   - Nematelmintos, Anelídeos e Moluscos.
   - Artrópodes e Equinodermos.
   - Cordados

4. Histologia Humana
   - Sistema digestório
   - Sistema respiratório
   - Sistema cardiovascular
   - Sistema hormonal
   - Sistema Nervoso
   - Sistema reprodutivo

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia a ser trabalhada será através de aulas expositivas, filmes, apostilas, trabalhos de pesquisa e aulas práticas quando possível.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Avaliações escritas através de testes objetivos e subjetivos; trabalhos de pesquisa individual ou em equipe; chamadas ao quadro branco para resolver questões de exercícios; seminários; avaliações de trabalhos apresentados na SEMATEC.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos e periódicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• LINHARES, S. e GEWADSNAJDER**,** F. **Biologia Hoje**. Volume II. Editora Ática, 2000. • AMABIS, J. e MARTHO, G. R. *Biologia*. Volume II. Editora Moderna. São Paulo, 2000. • LOPES, Sônia. **Bio Volume único**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Biologia III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Francisco Germano Leite Filho		

EMENTA

Primeira lei de Mendel; Heredogramas; Cruzamento-teste; Polialelia; Segunda lei de Mendel; Genética pós-Mendel; Pleiotropia e interação gênica; Herança do sexo; Genética de populações; Teorias evolucionistas; Evidências da evolução; Especiação e Evolução humana; Conceitos básicos de ecologia; Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas; Ciclos biogeoquímicos; Relações ecológicas entre os seres vivos; Sucessões ecológicas; Biosfera e suas divisões e Desequilíbrios ambientais.

OBJETIVOS

Geral

- Fazer com que o aluno compreenda as ciências como construções humanas, entendendo como elas se desenvolvem por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade.

Específicos

- Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia percebendo seu papel na vida humana.
- Compreender as ciências como construções humanas, entendendo como ela se desenvolve por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento cientifico com a transformação da sociedade.
- Entender o impacto das tecnologias associadas às ciências naturais na sua vida pessoal nos processos de produção no desenvolvimento do conhecimento e na vida pessoal.
- Relacionar os diversos ecossistemas da biosfera e perceber suas constantes modificações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos da genética
   - A experiência de Mendel (1ª Lei) Cruzamento-teste, genótipo, fenótipo, gametogênese, fecundação e genes letais.
   - Genes letais, Monoibridismo no ser humano (herança, recessiva, dominante, codominância, incompleta, completa), Gene e ambiente, Probabilidade e Heredogramas.
   - A experiência de Mendel (2ª Lei), diibridismo, sistema ABO, sistema MN, sistema Rh de grupos sanguíneos, pelagem e cor dos coelhos. Triibidismo e poliibridismo.

2. Interação Gênica e Pleiotropia
3. Sexo e Heranças genéticas

4. Evolução
   - Teorias evolucionistas
   - Evidências da evolução
   - Especiação
   - Evolução humana

5. Ecologia
   - Fundamentos da ecologia
   - Ciclos biogeoquímicos da matéria
   - Dinâmica das populações e relações ecológicas
   - Humanidade e ambiente

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia a ser trabalhada será através de aulas expositivas, filmes, apostilas, trabalhos de pesquisa e aulas práticas quando possível.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Avaliações escritas através de testes objetivos e subjetivos; trabalhos de pesquisa individual ou em equipe; chamadas ao quadro branco para resolver questões de exercícios; seminários; avaliações de trabalhos apresentados na SEMATEC.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos e periódicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• LINHARES, S. e GEWADSNAJDER**,** F. **Biologia Hoje**. Volume III. Editora Ática, 2000. • AMABIS, J. e MARTHO, G. R. *Biologia*. Volume III. Editora Moderna. São Paulo, 2000. • LOPES, Sônia. **Bio Volume único**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	História Geral e do Brasil I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Rosemary Ramos Rodrigues		

EMENTA

Conhecimento Histórico: Conceitos; Pré-História; Idade Antiga: Oriente e Ocidente; Idade Média; Início da Idade Moderna.

OBJETIVOS

Geral

- Analisar as diversas manifestações sociais e culturais da humanidade na chamada Pré-História, na Antiguidade, no Medievo e no início do período moderno.

Específicos

- Discutir os principais conceitos que dão cor e vida à História.
- Discorrer sobre as formas de vida na Pré-História, na Antiguidade, no Medievo e no início do período moderno.
- Analisar as diversas expressões culturais ao longo da história.
- Compreender o surgimento da cidadania, da democracia e da república a partir de contextos históricos específicos.
- Perceber as diferenças e as semelhanças entre os tempos estudados e nosso tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípio norteador do conceito de História: conceituação e problematização do tema na atualidade.

A pré-história e as primeiras Civilizações

- A evolução da espécie humana.
- As comunidades primitivas
- O trabalho e as primeiras descobertas e invenções
- A organização da produção e a divisão social do trabalho

As formações sociais da Antiguidade: Grécia e Roma

- A organização do trabalho, as relações sociais e as políticas dominantes.
- Os desenvolvimentos técnicos dos povos da Antiguidade.
- A cidadania e a democracia dos gregos.
- A república romana.
- A escravidão como fundamento das relações sociais, econômicas e políticas dominantes na Antiguidade Clássica.
- O racionalismo e o humanismo clássicos.
- As manifestações culturais.

Do final da Antiguidade aos Tempos Medievais

- A Idade Média: discussão do termo
- A Igreja como polo de unidade cultural
- A terra como elemento de riqueza e a exploração do trabalho camponês
- Os povos do Oriente: economia e sociedade
- As relações políticas e religiosas
- As inovações técnicas e as manifestações culturais.

Tempos Modernos, o início

- O humanismo e o Renascimento cultural
- A expansão marítima europeia
- As reformas religiosas
- “Descoberta” do Novo Mundo

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aula expositiva e dialogada;

- Aferição do conhecimento prévio do aluno;
- Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…);
- Pesquisa temática sobre o conteúdo;
- Pesquisa conceitual;
- Pesquisa temática e de fontes históricas;
- Produção de textos;
- Debate sobre as temáticas abordadas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Produção de mini-textos a partir dos conteúdos trabalhados;
- Estudo dirigido em grupo e/ou individual;
- Exposição de grupos sobre temáticas estudadas;
- Avaliação escrita dissertativa;
- Avaliação qualitativa: desempenho e participação nas aulas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros
- Documentos escritos
- TV
- DVD
- Computador
- Internet
- Aparelho de som
- Dicionários vernaculares e especializados
- Livros didáticos
- Enciclopédias
- Revistas e jornais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História – das origens do homem à conquista do Novo Mundo, Vol. 1. São Paulo: moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AQUINO e outros. História das Sociedades: das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	História Geral e do Brasil II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Rosemary Ramos Rodrigues		

EMENTA

Período Moderno: Colonização; Século XVIII: Iluminismo, Revolução Industrial, Independência dos Estados Unidos, Revolução Francesa; Século XIX: Ciência, nação e revolução; Brasil: Colônia, Primeiro Reinado, Regência e Segundo Reinado.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as diversas manifestações sociais da humanidade na chamada Modernidade, com ênfase na História do Brasil.

Específicos

- Apreender os principais conceitos que dão cor e vida à História.
- Discorrer sobre as formas de trabalho nos períodos.
- Analisar as diversas expressões culturais.
- Compreender a produção histórica das diferenças sócio-culturais e das exclusões sociais de variada natureza.
- Perceber as diferenças e as semelhanças entre os tempos estudados e nosso tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípio norteador anterior a qualquer novo conteúdo: conceituação e problematização do tema na atualidade.

A Modernidade: admirável e aterrador Mundo Novo

- O homem é o centro do mundo.
- O alargamento do mundo e a diversidade da América.
- O despovoamento e a colonização da América/Brasil pelo homem branco.
- O doce e o amargo da cana-de-açúcar: escravidão (ameríndia e negra) e o comércio Mundial.
- A tecnologia e seus impactos: a Revolução Industrial.
- Indústria, urbanização e novos modos de vida.

Novos tempos: a Democracia e a Cidadania na Modernidade

- O regime absolutista.
- A democracia representativa liberal como crítica e contestação ao regime absolutista:
  - O modelo parlamentarista inglês;
  - O modelo monárquico-constitucional francês;
  - O modelo federalista norte-americano;
- Liberalismo e descolonização na América Latina e no Brasil.
- O Império brasileiro: os primeiros passos duma nação excludente.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aferição do conhecimento prévio do aluno
- Aula expositiva
- Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos...)
- Pesquisa temática sobre o conteúdo
- Pesquisa conceitual
- Pesquisa temática e de fontes históricas
- Produção de textos
- Debate sobre as temáticas abordadas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Produção de mini-textos a partir dos conteúdos trabalhados;
- Estudo dirigido em grupo e/ou individual;
- Exposição de grupos sobre temáticas estudadas;

- Avaliação escrita dissertativa;
- Avaliação qualitativa: desempenho e participação nas aulas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros
- Documentos escritos
- TV
- DVD
- Computador
- Internet
- Aparelho de som
- Dicionários vernaculares e especializados
- Livros didáticos
- Enciclopédias
- Revistas e jornais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; GIANFRANCO, Pasquino. Dicionário de política. 6 ed. Tradução Carmem C. Varriale et al. Brasília: Universidade de Brasília, 2003. (CD-ROM)
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das cavernas ao Terceiro Milênio. Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	História Geral e do Brasil III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Fabrício de Sousa Morais		

EMENTA

O objetivo central da disciplina de História no Ensino Médio Integrado (terceiro ano) segue os princípios gerais da Educação propostos pela UNESCO para o século XXI, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser. Assim, busca-se "inserir" os alunos no processo de instauração do mundo contemporâneo e da História presente/atual nos seus aspectos mais diversos. Pela configuração dos cursos Integrados do IFPB se faz necessário uma verticalização dos conteúdos, por isso tomamos como norte as temáticas ligadas a História do Brasil e as suas conexões com outras Histórias. O cerne da abordagem é ter a História, não como uma disciplina voltada para o passado morto e acabado, cheio de nomes e datas para serem decorados, mas como uma forma de melhor compreender o mundo em que vivemos. Dessa forma, alguns temas gerais se tornam imprescindíveis para o sucesso dessa empreitada, são eles: o trabalho em suas várias formas de expressão, a diversidade cultural, a cidadania, as diversas fontes da história e os diversos sujeitos responsáveis pela sua feitura.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as diversas manifestações sociais da humanidade na chamada Contemporaneidade, com ênfase na História do Brasil.

Específicos

- Apreender os principais conceitos que dão cor e vida à História.
- Discorrer sobre as formas de trabalho nos períodos.
- Analisar as diversas expressões culturais.
- Compreender a produção histórica das diferenças sócio-culturais e das exclusões sociais de variada natureza.
- Perceber as diferenças e as semelhanças entre os tempos estudados e nosso tempo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípio norteador anterior a qualquer novo conteúdo: conceituação e problematização do tema na atualidade.

O século XX (primeiras metades): Nunca fomos tão mortíferos

- Contexto Mundial:
  - Imperialismo na Ásia e na África;
  - A Grande Guerra (1914-1918);
  - A Revolução Russa e o medo vermelho (1917);
- O Brasil e sua República excludente.
- O Totalitarismo e a Segunda Guerra (1939-1945).
- O mundo do trabalho no Brasil e o Varguismo.

O século XX (segunda metade): as várias configurações sociais

- Guerra Fria
- Sociedade de consumo e revolução cultural
- O Brasil e a República, populista?
- A longa noite da ditadura militar (1964-1985)
- A Nova República brasileira

Epílogo: O século XXI

- Perspectivas de um mundo dito globalizado

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aferição do conhecimento prévio do aluno
- Aula expositiva
- Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua

vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…)
- Pesquisa temática sobre o conteúdo
- Pesquisa conceitual
- Pesquisa temática e de fontes históricas
- Produção de textos
- Debate sobre as temáticas abordadas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos.
Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre.
A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos:
- Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.
- Estudo dirigido conceitual.
- Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
- Avaliação escrita dissertativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros
- Documentos escritos
- TV
- DVD
- Computador
- Internet
- Aparelho de som
- Dicionários vernaculares e especializados
- Livros didáticos
- Enciclopédias
- Revistas e jornais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. Conexões com a História: da expansão imperialista aos dias atuais. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; GIANFRANCO, Pasquino. Dicionário de política. 6 ed. Tradução Carmem C. Varriale et al. Brasília: Universidade de Brasília, 2003. (CD-ROM)
- MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. História das cavernas ao Terceiro Milênio: do avanço imperialista no século XIX ao dias atuais. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento social do Século XX. Tradução Álvaro Cabral e Eduardo Francisco Alves Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de conceitos históricos. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2010.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia Geral e do Brasil I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	José Ronaldo de Lima		

EMENTA

Geografia uma ciência para entender o mundo; A representação do espaço geográfico; A dinâmica da natureza nas camadas da litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera; A população mundial e a transformação do espaço; A população e o território: o Estado/Nação.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno o conhecimento dos elementos naturais, culturais e artificiais que constituem as identidades espaciais, entendendo o espaço como produto das relações socioeconômicas, culturais e de poder, reconhecendo os diferentes contextos geo-históricos.

Específicos

- Interpretar geograficamente gráficos, tabelas e mapas e outras fontes documentais que caracterizam os espaços geográficos;
- Identificar as diversas formas de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem;
- Analisar de maneira critica as interações da sociedade com o meio físico levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos;
- Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção;
- Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Geografia uma ciência para entender o mundo
1.1 Espaço geográfico
1.2 Localização no espaço
1.3 Medida de tempo no espaço geográfico
1.4 Representações do espaço: construção de mapas
1.5 A linguagem cartográfica

2. A dinâmica da natureza
2.1 A litosfera
2.2 A Terra: estrutura geológica e forma do relevo
2.3 Agentes do relevo
2.4 Solos e rochas
2.5 Fatores climáticos
2.6 Elementos climáticos
2.7 A hidrosfera e seus biomas
2.8 Os grandes biomas terrestres

3. A população mundial
3.1 Os conceitos demográficos
3.2 As fases de crescimento
3.3 As teorias demográficas
3.4 As estruturas populacionais
3.5 As migrações
3.6 A urbanização mundial
3.7 O desenvolvimento sustentável

4. População e território: o Estado-Nação
4.1 Estado-Nação: fronteiras e territórios
4.2 Um mundo em conflitos
4.3 Oriente médio: uma região rica e sem paz

METODOLOGIA DE ENSINO
• Aferição do conhecimento prévio do aluno • Aula expositiva • Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…) • Pesquisa temática sobre o conteúdo • Pesquisa conceitual • Pesquisa temática e de fontes históricas • Produção de textos • Debate sobre as temáticas abordadas
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos. Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre. A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos: • Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados. • Estudo dirigido conceitual. • Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas. • Avaliação escrita dissertativa.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos e periódicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. • AB'SABER, Azis; MENEZES, Cynara. O que é ser Geógrafo: memorias profissionais de Azis Nacib Ab'Saber em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro:Record, 2007. • ANDRADE, Manuel Correia. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução a análise do pensamento geográfico. Recife: UFPE, 2008. • ATLAS de la tierra: el ser humano. Barcelona: Edebé, 2007.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia Geral e do Brasil II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	José Ronaldo de Lima		

EMENTA

Aspectos gerais do território brasileiro; Ocupação do território brasileiro: população e urbanização; Organização econômica e industrial do Brasil; As atividades primárias no Brasil; O comércio, o transporte e as telecomunicações.

OBJETIVOS

Geral

- Aplicar os conhecimentos sobre os aspectos naturais do Brasil identificando as diversas características físicas regionais e a interligação das relações da vida humana com as paisagens brasileiras.

Específicos

- Transferir e aplicar os conhecimentos básicos a Geografia na caracterização do espaço brasileiro;
- Identificar as diversas formas de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem;
- Reconhecer a função dos recursos naturais nas diversas formas de ocupação e as mudanças provocadas pelas ações humanas;
- Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção;
- Avaliar as relações entre preservação e degradação entendendo o meio ambiente como um patrimônio nacional e responsabilidade de todo brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos gerais do território brasileiro
1.1 Brasil: localização e território
1.2 Formação e expansão territorial
1.3 Divisão administrativa e regionalização
1.4 Estrutura geológica e relevo brasileiro
1.5 Os climas do Brasil
1.6 A hidrografia do Brasil
1.7 As formações vegetais brasileiras
1.8 A política ambiental brasileira

2. Ocupação do território brasileiro: População e urbanização
2.1 Caracterização da população brasileira
2.2 Brasil movimentos migratórios
2.3 O histórico da urbanização brasileira
2.4 O processo de urbanização brasileira
2.5 A rede urbana brasileira

3. A organização do espaço econômico e industrialização
3.1 Os períodos históricos do processo de industrialização
3.2 A industrialização e o desenvolvimento econômico
3.3 A concentração espacial das indústrias
3.4 A dispersão industrial e a guerra fiscal
3.5 Os desafios da indústria brasileira no mundo globalizado

4. As atividades primárias e terciárias no Brasil
4.1 O espaço agropecuário brasileiro
4.2 Os recursos minerais do Brasil
4.3 As fontes de energia
4.4 O comércio exterior brasileiro
4.5 Os transportes e as telecomunicações
4.5 Geografia da Paraíba

METODOLOGIA DE ENSINO
• Aferição do conhecimento prévio do aluno • Aula expositiva • Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…) • Pesquisa temática sobre o conteúdo • Pesquisa conceitual • Pesquisa temática e de fontes históricas • Produção de textos • Debate sobre as temáticas abordadas
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos. Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre. A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos: • Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados. • Estudo dirigido conceitual. • Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas. • Avaliação escrita dissertativa.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos e periódicos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. • AB'SABER, Azis; MENEZES, Cynara. O que é ser Geógrafo: memorias profissionais de Azis Nacib Ab'Saber em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro: Record, 2007. • Atlas Geográfico do Estado Da Paraíba. Secretária da Educação- Governo do Estado da Paraíba. UFPB. Grafset – p.100, 2004. João Pessoa.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• ANDRADE, Manuel Correia. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução a análise do pensamento geográfico. Recife: UFPE, 2008. • ROSS, Jurandyr. Ecogeografia do Brasil. São Paulo: Oficina de textos, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia Geral e do Brasil III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	José Ronaldo de Lima		

EMENTA

O capitalismo e a organização do espaço globalizado; O desenvolvimento humano e econômico com as desigualdades no mundo globalizado; As atividades primárias no mundo globalizado; As atividades secundárias no mundo globalizado, as atividades terciárias e as fronteiras supranacionais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as mudanças ocorridas no espaço geográfico como resultado dos meios de produção comparando geo-historicamente as políticas socioeconômicas em escala local, regional e mundial a partir de uma análise crítica sobre os papeis das técnicas e tecnologias na organização e divisão do trabalho entre as nações e grupos sociais.

Específicos

- Identificar os processos econômicos da historia da humanidade nas atuais desigualdades entre países ricos e pobres;
- Identificar os países ricos e as regiões menos favorecidas do mundo estabelecendo analogias entre elas;
- Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano;
- Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção;
- Compreender o funcionamento do comércio mundial tanto multilateral quanto dos blocos econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O capitalismo e organização do espaço globalizado
1.1 Do capitalismo comercial a Revolução do conhecimento
1.2 As guerras mundiais e o mundo bipolar
1.3 A globalização e os blocos econômicos
1.4 Economia e geopolítica do século XXI

2. O desenvolvimento humano e econômico
2.1 Pobreza e fome no mundo
2.2 As desigualdades entre os gêneros
2.3 As desigualdades no mudo subdesenvolvido
2.4 Os bolsões de pobreza

3. As atividades primárias e secundárias no mundo globalizado
3.1 A agropecuária e o comércio internacional
3.2 Os recursos minerais
3.3 As fontes de energia: renováveis e não renováveis
3.4 A atividade industrial: evolução e distribuição
3.5 Os países de industrialização clássica
3.6 Os países de industrialização planificada – em mudança
3.7 Os novos países industrializados

4. As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais
4.1 Os transportes
4.2 Telecomunicações e turismo
4.3 O comércio multilateral
4.4 Os blocos econômicos
4.5 Os organismos financeiros internacionais

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aferição do conhecimento prévio do aluno

- Aula expositiva
- Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…)
- Pesquisa temática sobre o conteúdo
- Pesquisa conceitual
- Pesquisa temática e de fontes históricas
- Produção de textos
- Debate sobre as temáticas abordadas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos.
Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre.
A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos:

- Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.
- Estudo dirigido conceitual.
- Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
- Avaliação escrita dissertativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos e periódicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
- AB'SABER, Azis; MENEZES, Cynara. O que é ser Geógrafo: memorias profissionais de Azis Nacib Ab'Saber em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro:Record, 2007.
- ANDRADE, Manuel Correia. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução a análise do pensamento geográfico. Recife: UFPE, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ATLAS de la tierra: el ser humano. Barcelona: Edebé, 2007.
- SANTOS, Milton et alii. Fim de século e globalização. São Paulo: Huncitec, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Artes		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Jeremias Silva de Araújo		

EMENTA

Conhecimentos e Expressão em Artes Visuais; Conhecimentos e Expressão em Dança; Conhecimentos e Expressão em Música; Conhecimentos e Expressão em Teatro.

OBJETIVOS

Geral:

- Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sócio-cultural em que está inserida.

Específicos:

- Apreciar a arte nas suas diversas formas de manifestação.
- Compreender a arte no processo histórico.
- Proporcionar vivências significativas em arte.
- Caracterizar as diferentes linguagens artísticas.
- Averiguar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções.
- Conhecer as produções presentes na realidade local.
- Contextualizar a produção artística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo temático Conhecimento e Expressão em Artes Visuais:

- Percepção visual e sensibilidade estética: apreciação e análise de imagens e objetos artísticos;
- Movimentos artísticos em artes visuais em diferentes épocas e diferentes culturas: relações entre as artes visuais, seu contexto na história da humanidade e a arte contemporânea;
- Elementos das artes visuais: elementos formais da obra de artes visuais;
- Expressão em artes visuais: elaboração de obras em artes visuais.

Eixo temático Conhecimento e Expressão em Dança:

- Percepção gestual/corporal e sensibilidade estética: análise de produções de dança contemporânea;
- Movimentos artísticos em dança em diferentes épocas e diferentes culturas: contextualização da dança na história da humanidade;
- Elementos da dança: elementos formais da dança;
- Expressão em dança: expressão gestual e corporal.

Eixo temático Conhecimento e Expressão em Música:

- Percepção sonora e sensibilidade estética: os sons em fontes sonoras diversas;
- Movimentos artísticos em música em diferentes épocas e diferentes culturas: contextualização da música na história da humanidade;
- Fundamentos da música: elementos formais da produção musical;
- Expressão musical: execução e interpretação musical.

Eixo temático Conhecimento e Expressão em Teatro:

- Percepção dramática e sensibilidade estética: análise de produções de teatro na atualidade;
- Movimentos artísticos em teatro em diferentes épocas e diferentes culturas: contextualização do teatro na história da humanidade;
- Elementos do teatro: expressão cênica;
- Expressão teatral: expressão corporal e gestual.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula de Arte será ministrada através de exposição oral do conteúdo proposto, com debates dos assuntos trabalhados, de seminários realizados pelos discentes, apreciação, análise através de vídeos e áudios dos assuntos apresentados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Participação ativa em sala de aula e interação com a turma em atividades conjuntas a partir dos critérios:

- Criação de formas artísticas por meio de poéticas pessoais e/ou coletivas. 25 pontos.
- Estabelecimento de relações com o trabalho de artes produzido por si, por seu grupo e por outros. 50 pontos.
- Conhecimento e apreciação de vários trabalhos e objetos de arte por meio das próprias produções, reflexões e conhecimentos. 25 pontos
- Sugestões a partir da observação da realidade local:
    a) Diário de bordo (caderno de anotações, gravador, etc.);
    b) Auto-avaliação (oral escrita ou individual);
    c) Entrevista (feita pelo Professor ao longo do ano);
    d) Aferições conceituais e de termos técnicos (questionários e testes).

RECURSOS NECESSÁRIOS

Livros, cd's, dvd's, televisão, aparelho de som, aparelho de data show, material reciclado, computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARBARA, Heliodora. O Teatro Explicado aos Meus Filhos. Editora Agir, 1ª edição. 2008.
- LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O Ensino de Música da Escola Fundamental. Editora Papirus, 1ª edição, 2003.
- MARQUES, Isabel A.. Dançando na Escola. Editora Cortez, 1ª edição, 2003.
- PROENÇA, Graça. História da Arte. Editora Ática, 1ª edição, 1999

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Anne Karen Cordeiro Salgado		

EMENTA

Conhecendo a Educação Física; Antropometria; Handebol; Futebol para além das quatro linhas; Capacidades Físicas. Ginástica: do circo a ginástica de academia: um modelo antigo com roupagem nova. Alongamento e aquecimento corporal: diferenças, importância e aplicações práticas. Treinamento Esportivo; Capoeira: luta, dança e jogo, relação histórica e cultural. Noções de Higiene pessoal. Esporte e inclusão.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a Educação Física e sobre os diversos temas que podem ser abordados por ela, sempre com pensamento e posicionamento crítico, relacionando os pontos abordados a sua própria vida e a sociedade em que está inserido.

Específicos

- Conhecer mais a fundo a Educação Física e seus temas, objetivos e enfoques.
- Conhecer os testes antropométricos mais utilizados e sua relação com a saúde dos indivíduos.
- Identificar a relação entre o esporte e a sociedade moderna, utilizando o handebol e suas configurações táticas.
- Interpretar a capoeira enquanto movimento social, observando todo o processo histórico que a originou.
- Identificar os processos de reestruturação que as ginásticas passaram durante o seu desenvolvimento.
- Analisar as práticas esportivas enfocando todos os aspectos: étnicos, culturais e sociais;
- Analisar as variações ginásticas fazendo um paralelo com a história recente da humanidade;
- Analisar os processos de treinamento esportivo, avaliando seus benefícios e prejuízos.
- Compreender o aquecimento e o alongamento corporal como parte integrante das atividades físicas em geral, com objetivos e importâncias e aplicações práticas.
- Identificar as diversas capacidades físicas, compreender como podem ser melhoradas e qual sua influência em nosso dia-a-dia.
- Conhecer os esportes adaptados e fazer uma relação com nossa sociedade.
- Compreender e utilizar as práticas de higiene, e sua importância para a saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.1 Conhecendo a educação física: História e evolução da Educação Física e conhecimento sobre os temas abordados pela disciplina, assim como seus objetivos.

1.2. Antropometria.

1.2.1 Conhecer e aplicar testes antropométricos e suas relações com a saúde.
1.2.2 IMC (Índice de massa corporal).
1.2.3 RCQ (Relação cintura quadril).
1.2.4 GEB e GET (gasto energético basal e total).
1.2.5 Testando as capacidades físicas.

1.3 Handebol

1.3.1 História, Regras e prática.
1.3.2 O handebol como jogo de estratégia (diferenças entre tática e técnica).
1.3.3 Onde surgiu a tática¿ Onde encontramos a tática em nossa sociedade.

UNIDADE II

2.1 Ginásticas

2.2.1 Ginástica: um modelo antigo com roupagem nova.

2.2.2 O aprisionamento dos corpos.
2.2.3 O circo como componente da ginástica.
2.2.4 Conhecendo outras formas de ginásticas.
2.2.5 Relacionando as variações ginásticas com a história.

2.2 Alongamento e aquecimento corporal:
2.2.1 conceito
2.2.2 importância
2.2.3 aplicações práticas

2.3 A preparação de atletas de alto nível.

UNIDADE III

3.1. Esportes: Futebol e futsal.
3.1.1 Futebol enquanto movimento social e cultural brasileiro.
3.1.2 Futebol para além das quatro linhas.
3.1.3 Os movimentos de torcidas organizadas no Brasil e no mundo.
3.1.4 O futsal como esporte de massas e acesso ao futebol de elite.
3.1.5 As influencias da mídia no futebol.

3.2 Capacidades Físicas
3.2.1 Força
3.2.2 Flexibilidade
3.2.2 Agilidade
3.2.3 Resistência
3.2.4 Equilíbrio

UNIDADE IV

4.1 Lutas: Capoeira
4.1.2 Capoeira: herança histórica
4.1.2 Jogo, luta e dança
4.1.3 Movimento social e cultural.
4.1.4 Capoeira enquanto atividade física potencializando a saúde.

4.2 Esporte e inclusão.
4.2.1 Conhecer e praticar esportes adaptados.
4.2.2 A sociedade esta adaptada¿

4.3 Noções de Higiene.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.
- A metodologia inicialmente deverá ressaltar o princípio do confronto e contraposição de saberes ou seja, compartilhar o conhecimento científico ou saber escolar e o saber construído no meio cultural informado pelo senso comum, na tentativa de superá-los. As atividades devem ser criativas apontando um sistema de relações sociais entre os homens e mulheres, respeitando as dimensões de gênero, raça, classe, local e credo.
- Tendo o cuidado de estar priorizando os trabalhos em grupos, buscando a criatividade e a criticidade visando a superação da meritocracia, seletividade e do individualismo.
- Os procedimentos devem ser ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinarem, discutirem e transformarem a direção social num processo, dinâmico consciente e contínuo.
- As aulas de Educação Física, poderão ser realizadas fora dos espaços destinados para tais e os alunos serão previamente comunicados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Na Educação Física, a avaliação da aprendizagem, quando ela é realizada, tem sido utilizada apenas com finalidades burocráticas e, muita das vezes, leva em consideração somente a "presença" dos alunos como critério de avaliação. O privilégio das destrezas motoras, das qualidades físicas, do gesto técnico e do alto rendimento, evidencia um tipo de avaliação que privilegia a mensuração, em detrimento de outros fatores que influenciam diretamente o processo de ensino aprendizagem e, consequentemente a avaliação.

Dentro de uma nova perspectiva de Educação Física onde, a ênfase do ensino está embasada na teoria Crítico Superadora, opta-se por uma avaliação, que leve em consideração aspectos da Cultura Corporal, bem como considerar alguns critérios que possam nortear uma melhor Organização do Trabalho Pedagógico, como por exemplo, a participação (entendida

como interesse e compromisso do aluno de fazer a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros), assiduidade, pontualidade e a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades(formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas.
E por fim, será realizada a sistemática da auto-avaliação, critério este que será trabalhado durante todo o ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Bolas (oficiais de cada esporte, de iniciação, e de malabarismo), pinos, fitas, maças, colchonetes, cones, arcos, cordas, jogos de estratégia, jogos de salão, tatame, caixa de som, microfone, redes (vôlei, traves e aro) Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos; periódicos; Ambientes como quadra, campo, pátio e salas de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVILA, A. B.; OLIVEIRA, P. D. L. de; PEREIRA, L. G. Hip Hop e cultura: revelando algumas ambigüidades. In.: DAMIANI I. R. e SILVA, A. M. Práticas Corporais: experiências em Educação Física para outra formação humana. Volume 3. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005, p. 47-67.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.
- Cadernos de Referência do Esporte. Brasília: Fundação Vale, Unesco, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CARVALHO, Y. M. A Relação Saúde/Atividade Física: Subsídios para sua Desmistificação. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, set./1992.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A.(orgs). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, p. 141, 2005.
- DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. ISBN: 85-85380-32-2
- FERREIRA, M. S. Aptidão Física e Saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o Enfoque. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, jan./2001. MARCELLINO, N. C. (org). Repertório de atividades de recreação e lazer. Campinas/SP: Editora Papirus, 2002.
- LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- MACIEIRA, J.A. CUNHA, F.J.P. XAVIER NETO, L.P. Livro didático público: educação física. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 95p.: il.
- RAMOS, J. J. Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1982.
- SILVA, P. C. da C. Capoeira e Educação Física: uma história que dá jogo...primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 23, n. 1, p. 131-145, Set. 2001.
- SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: Raízes Européias e Brasil. Autores e Associados, Campinas-SP, 1994.
- _____. Imagens da retidão: a ginástica e a educação do corpo. In: CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO, K. (org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 53-74.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Anne Karen Cordeiro Salgado		

EMENTA

Sistema locomotor humano. Esportes: Voleibol: relação entre a televisão e o estabelecimento de suas regras. Dança. Fazer esporte ou ser usado pelo esporte. Sistema cardiorrespiratório. Sistema endócrino e atividade física. Atletismo. O corpo estereotipado: esporte, mídia, saúde. Jogos de Mesa. A Dança e sua influencia cultural. Os megaeventos esportivos no Brasil.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer e aplicar os saberes desenvolvidos pela disciplina na sua vida, e na sociedade.

Específicos

- Transferir os conhecimentos adquiridos para a prática em suas atividades diárias;
- Identificar as relações entre esporte, mídia e sociedade;
- Reconhecer as divisões e importâncias dos sistemas que formam o sistema locomotor;
- Analisar e compreender a relação das danças com a sociedade;
- Avaliar e identificar a influencia da mídia, relacionadas ao corpo e ao esporte.
- Conhecer e praticar os jogos de mesa.
- Discutir e avaliar os benefícios e/ou malefícios trazidos pelos megaeventos esportivos para o Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Esportes: Voleibol e mídia.

- A relação entre a televisão e o voleibol.
- Mudanças no estabelecimento das regras do voleibol.
- Fazer esporte ou ser usado pelo esporte.
- Influencia da mídia nos esportes e na sociedade.

Sistema Locomotor Humano.

- Nervos
- Ossos
- Músculos
- A contração muscular

UNIDADE II

A dança e as relações culturais.

- A dança e suas relações com as culturas dos povos.
- Hip-Hop: movimento de resistência ou de consumo
- As danças populares das regiões brasileiras.
- O forró como identidade cultural nordestina.

Corpo estereotipado:

- A influencia da mídia no corpo do adolescente.
- Estereótipos no esporte.
- Masculinização e femininalização das modalidades esportivas.
- Quebrando paradigmas: práticas esportivas mistas.

UNIDADE III

Sistema cárdio-respiratório

- Respiração
- Circulação

- As alterações causadas pela atividade física.

Sistema endócrino e atividade física.
Atletismo

UINDADE IV
Jogos de Mesa

- Conhecimento o Xadrez.
- Xadrez como jogo de estratégia.
- Regras e prática do xadrez.
- Variações
- O tênis de mesa: relação com a cultura oriental.
- Regras e prática.
- Outros jogos de mesa.

Os megaeventos esportivos

- Impactos positivos e negativos na sociedade brasileira

METODOLOGIA DE ENSINO

- O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.
- A metodologia inicialmente deverá ressaltar o princípio do confronto e contraposição de saberes ou seja, compartilhar o conhecimento científico ou saber escolar e o saber construído no meio cultural informado pelo senso comum, na tentativa de superá-los. As atividades devem ser criativas apontando um sistema de relações sociais entre os homens e mulheres, respeitando as dimensões de gênero, raça, classe, local e credo.
- Tendo o cuidado de estar priorizando os trabalhos em grupos, buscando a criatividade e a criticidade visando a superação da meritocracia, seletividade e do individualismo.
- Os procedimentos devem ser ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinarem, discutirem e transformarem a direção social num processo, dinâmico consciente e contínuo.
- As aulas de Educação Física, poderão ser realizadas fora dos espaços destinados para tais e os alunos serão previamente comunicados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Na Educação Física, a avaliação da aprendizagem, quando ela é realizada, tem sido utilizada apenas com finalidades burocráticas e, muita das vezes, leva em consideração somente a "presença" dos alunos como critério de avaliação. O privilégio das destrezas motoras, das qualidades físicas, do gesto técnico e do alto rendimento, evidencia um tipo de avaliação que privilegia a mensuração, em detrimento de outros fatores que influenciam diretamente o processo de ensino aprendizagem e, consequentemente a avaliação.
Dentro de uma nova perspectiva de Educação Física onde, a ênfase do ensino está embasada na teoria Crítico Superadora, opta-se por uma avaliação, que leve em consideração aspectos da Cultura Corporal, bem como considerar alguns critérios que possam nortear uma melhor Organização do Trabalho Pedagógico, como por exemplo, a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros), assiduidade, pontualidade e a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades(formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas.
E por fim, será realizada a sistemática da auto-avaliação, critério este que será trabalhado durante todo o ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Bolas (oficiais de cada esporte, de iniciação, e de malabarismo), pinos, fitas, maças, colchonetes, cones, arcos, cordas, jogos de estratégia, jogos de salão, tatame, caixa de som, microfone, redes (vôlei, traves e aro) Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos; periódicos; Ambientes como quadra, campo, pátio e salas de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVILA, A. B.; OLIVEIRA, P. D. L. de; PEREIRA, L. G. Hip Hop e cultura: revelando algumas ambigüidades. In.: DAMIANI I. R. e SILVA, A. M. Práticas Corporais: experiências em Educação Física para outra formação humana. Volume 3. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005, p. 47-67.

- BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.
- Cadernos de Referência do Esporte. Brasília: Fundação Vale, Unesco, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CARVALHO, Y. M. A Relação Saúde/Atividade Física: Subsídios para sua Desmistificação. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, set./1992.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A.(orgs). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, p. 141, 2005.
- DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. ISBN: 85-85380-32-2
- FERREIRA, M. S. Aptidão Física e Saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o Enfoque. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, jan./2001. MARCELLINO, N. C. (org). Repertório de atividades de recreação e lazer. Campinas/SP: Editora Papirus, 2002.
- LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- MACIEIRA, J.A. CUNHA, F.J.P. XAVIER NETO, L.P. Livro didático público: educação física. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 95p.: il.
- RAMOS, J. J. Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1982.
- SILVA, P. C. da C. Capoeira e Educação Física: uma história que dá jogo...primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 23, n. 1, p. 131-145, Set. 2001.
- SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: Raízes Européias e Brasil. Autores e Associados, Campinas-SP, 1994.
- _____. Imagens da retidão: a ginástica e a educação do corpo. In: CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO, K. (org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 53-74.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	100 h	**CRÉDITOS:**	03 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Anne Karen Cordeiro Salgado		

EMENTA

Noções básicas de primeiros socorros; Conhecimentos gerais sobre atividade física e sua relação direta com a saúde e qualidade de vida dos indivíduos; Educação Postural; Jogos cooperativos e jogos competitivos, relações com dilemas sociais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as práticas corporais de modo geral e de forma mais ampla, como meios de inclusão social e promoção da saúde. Além de ofertar conhecimentos específicos que serão de grande valia para a formação do indivíduo nos mais distintos aspectos.

Específicos

- Reconhecer de forma básica os conceitos e procedimentos necessários para prestação de primeiros socorros;
- Compreender e avaliar situações emergenciais onde poderá utilizar os conhecimentos sobre o primeiro atendimento a vítimas, quando não houver pessoa capacitada para fazê-lo;
- Identificar a boa postura nas ações diárias, reconhecendo sua importância para a saúde;
- Praticar atividades que têm como objetivo a prevenção e correção da má postura.
- Compreender o funcionamento do organismo humano em atividade, quais suas fontes de energia e nutrientes necessários para manutenção e melhor desempenho, e os possíveis benefícios e/ou riscos da utilização dos suplementos alimentares e anabolizantes.
- Analisar a relação entre as atividades físicas com a saúde;
- Compreender o equilíbrio energético e suas implicações na saúde.
- Reconhecer, vivenciar e criar jogos competitivos e cooperativos; relacionando sua prática com as relações sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Noções básicas de primeiros socorros.
- Conceito e definições.
- Avaliações das condições gerais da vítima.
- Procedimentos.
- Asfixia
- Hemorragias e ataques cardíacos.
- Desmaio
- Estado de choque.
- Ferimentos: Picadas, mordeduras e perfurações.
- Entorses e fraturas.
- Choques elétricos.
- Envenenamento e intoxicação.
- Insolação.
- Transporte de vítimas.

UNIDADE II

Educação postural.

- A boa postura e sua relação com a saúde e a imagem do indivíduo.
- Anatomia da coluna.
- Desvios posturais.
- Problemas clínicos causados pelos desvios posturais.

- A postura indicada para as atividades diárias: caminhar, estudar, dormir, dirigir, pegar e carregar objetos entre outras.
- Atividade física como meio de correção e prevenção da má postura.

Basquete

- Regras, fundamentos e prática.
- O basquete e as relações sociais de preconceito racial.

UNIDADE III

Atividade física, nutrição e sua relação com a saúde.

- Aspectos gerais da nutrição: nutrientes básicos necessários para o funcionamento e desempenho humano.
- Equilíbrio energético.
- Problemas e distúrbios causados pela desregularão do equilíbrio energético: Obesidade, desnutrição, anorexia e vigorexia.
- Fontes de energia para a atividade física.
- Benefícios da atividade física para a saúde.
- Suplementos alimentares e anabolizantes.

UNIDADE IV

- Jogos Cooperativos, jogos competitivos, brincadeiras populares e esportes radicais.
- A diferença entre jogo e esporte.
- Vivenciando jogos competitivos.
- Cooperar ou competir: eis a questão.
- Criando e vivenciando jogos cooperativos.
- Jogos competitivos e cooperativos: paralelo com as relações sociais.
- Brincadeiras populares;
- Esportes Radicais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O conhecimento será tratado metodologicamente favorecendo a compreensão dos princípios da totalidade, movimento, mudança, qualidade e contradição.
- A metodologia inicialmente deverá ressaltar o princípio do confronto e contraposição de saberes ou seja, compartilhar o conhecimento científico ou saber escolar e o saber construído no meio cultural informado pelo senso comum, na tentativa de superá-los. As atividades devem ser criativas apontando um sistema de relações sociais entre os homens e mulheres, respeitando as dimensões de gênero, raça, classe, local e credo.
- Tendo o cuidado de estar priorizando os trabalhos em grupos, buscando a criatividade e a criticidade visando a superação da meritocracia, seletividade e do individualismo.
- Os procedimentos devem ser ações com o intuito de dar aos alunos chances de opinarem, discutirem e transformarem a direção social num processo, dinâmico consciente e contínuo.
- As aulas de Educação Física, poderão ser realizadas fora dos espaços destinados para tais e os alunos serão previamente comunicados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Na Educação Física, a avaliação da aprendizagem, quando ela é realizada, tem sido utilizada apenas com finalidades burocráticas e, muita das vezes, leva em consideração somente a "presença" dos alunos como critério de avaliação. O privilégio das destrezas motoras, das qualidades físicas, do gesto técnico e do alto rendimento, evidencia um tipo de avaliação que privilegia a mensuração, em detrimento de outros fatores que influenciam diretamente o processo de ensino aprendizagem e, consequentemente a avaliação.

Dentro de uma nova perspectiva de Educação Física onde, a ênfase do ensino está embasada na teoria Crítico Superadora, opta-se por uma avaliação, que leve em consideração aspectos da Cultura Corporal, bem como considerar alguns critérios que possam nortear uma melhor Organização do Trabalho Pedagógico, como por exemplo, a participação (entendida como interesse e compromisso do aluno de fazer a aula, valores atitudinais como cooperação, solidariedade e outros), assiduidade, pontualidade e a produção intelectual, esta sendo considerada como todas as atividades (formais ou não) realizadas pelos alunos durante as aulas.

E por fim, será realizada a sistemática da auto-avaliação, critério este que será trabalhado

durante todo o ano letivo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Ambientes como campo, pátio e salas de aula; Apostilas, textos e periódicos, material esportivo em geral; Ginásio poliesportivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AVILA, A. B.; OLIVEIRA, P. D. L. de; PEREIRA, L. G. Hip Hop e cultura: revelando algumas ambigüidades. In.: DAMIANI I. R. e SILVA, A. M. Práticas Corporais: experiências em Educação Física para outra formação humana. Volume 3. Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005, p. 47-67.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro.Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.
- Cadernos de Referência do Esporte. Brasília: Fundação Vale, Unesco, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CARVALHO, Y. M. A Relação Saúde/Atividade Física: Subsídios para sua Desmistificação. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, set./1992.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A.(orgs). Educação Física na escola. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, p. 141, 2005.
- DAOLIO, J. Educação física e o conceito de cultura. Campinas: Autores Associados, 2004.
- Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. ISBN: 85-85380-32-2
- FERREIRA, M. S. Aptidão Física e Saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o Enfoque. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, jan./2001. MARCELLINO, N. C. (org). Repertório de atividades de recreação e lazer. Campinas/SP: Editora Papirus, 2002.
- LOVISOLO, H. Atividade Física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- MACIEIRA, J.A. CUNHA, F.J.P. XAVIER NETO, L.P. Livro didático público: educação física. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 95p.: il.
- RAMOS, J. J. Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: Ibrasa, 1982.
- SILVA, P. C. da C. Capoeira e Educação Física: uma história que dá jogo...primeiros apontamentos sobre suas inter-relações. In.: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 23, n. 1, p. 131-145, Set. 2001.
- SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: Raízes Européias e Brasil. Autores e Associados, Campinas-SP, 1994.
- _____. Imagens da retidão: a ginástica e a educação do corpo. In: CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO, K. (org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 53-74.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Filosofia I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Cleyton Leando Galvão		

EMENTA

A Experiência Filosófica; As origens do pensamento filosófico; A linguagem humana; O trabalho, a alienação e o consumo. A Felicidade enquanto horizonte do viver.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno um primeiro contato com a filosofia e sua origens sociais e históricas. Compreender os fundamentos do que vem a ser o Humano nas dimensões do fazer e conviver.

Específicos

- Saber gerar perguntas e respostas propriamente filosóficas;
- Compreender a especificidade da disciplina de Filosofia em meia à Ciência, às Artes, às Religiões e ao Senso Comum;
- Compreender a dimensão do trabalho enquanto elaboração do mundo humano;
- Analisar as diferentes concepções de Felicidade e as inter-relações com a cultura brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Experiência Filosófica:
   - O que é Filosofia?
   - Como é que trabalha um filósofo?
   - Como são as perguntas filosóficas?
   - Respostas filosóficas: totalidade, radicalidade e rigorosidade.
2. As origens da Filosofia:
   - A consciência mítica: o que é Mito?
   - O nascimento da Filosofia;
   - Os primeiros filósofos
   - Natureza e Cultura:
   - O que é o ser humano?
   - O que é cultura?
   - Comportamento humano e animal.
3. Linguagem; Trabalho, alienação e consumo:
   - O que é linguagem?
   - Pensamento e Cultura;
   - Trabalho humano;
   - Ócio e negócio;
   - O ritmo do trabalho e do consumo.
4. Em Busca da Felicidade:
   - O que é ser feliz?
   - A felicidade segundo Aristóteles, Epicuro e os Estoicos.
   - É impossível ser feliz sozinho?
   - Amor erótico, amor fraterno e amor Platônico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizar-se-á os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas dialogadas, atividades de leitura e escrita, textos xerografados para análise, pesquisa em grupo e/ou individual, exibição de filmes e músicas, trabalhos em grupo, estudo dirigido, práticas de produção textual, debates e exercícios contextualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos.
Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre.
A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos:

- Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.

- Estudo dirigido conceitual.
- Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
- Avaliação escrita dissertativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, M.L.; MARTINS, M.H.P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 5ª ed. São Paulo, Moderna, 2013.
- CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: ensino médio. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CASSIRER, Ernst. Antropologia filosófica. México: Fondo, 2000.
- PECORARO, Rossano (Org.). Os filósofos: clássicos da filosofia. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC, 2008. v. I: De Sócrates a Rousseau; v. II: De Kant a Popper; v. III: De Ortega y Gasset a Vattimo.
- SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Filosofia II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Cleyton Leando Galvão		

EMENTA

O que podemos conhecer? A Lógica. A busca da verdade. A metafísica da modernidade. Entre o bem e o mal. Podemos ser livres? Teorias éticas.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as diversas dimensões do conhecimento humano e as relações do agir humano na esfera ética.

Específicos

- Dominar as diversas formas de argumentação e sua aplicação no cotidiano;
- Entender o processo da formação do conhecimento humano e as principais correntes filosóficas em Epistemologia;
- Repensar as concepções de liberdade e de livre-arbítrio postas no senso comum;
- Analisar as diversas teorias éticas e situações-limite dos conceitos éticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que podemos conhecer?

1.1 atos de conhecer;
1.2 modos de conhecer;
1.3 Podemos alcançar a certeza;
1.4 A Lógica:
1.5 Tipos de argumentação;
1.6 Termo e proposição;
1.7 Quadro das oposições.

2. A busca da verdade:

2.1 Teoria do conhecimento;
2.2 Platão: o mundo das ideias
2.3 Aristóteles e as quatro causas.
2.4 A metafísica da modernidade:
2.5 Racionalismo;
2.6 Empirismo.

3. Entre o bem e o mal:

3.1 Os valores;
3.2 Moral e ética;
3.3 Caráter histórico e social da moral;
3.4 Podemos ser livres?
3.5 A liberdade incondicional e livre-arbítrio;
3.6 O que é determinismo?

4. Teorias éticas:

4.1 A reflexão ética grega;
4.2 Ética medieval;
4.3 Ética moderna e iluminista;
4.4 Utilitarismo;
4.5 Ética contemporânea: bioética.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizar-se-á os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas dialogadas, atividades de leitura e escrita, textos xerografados para análise, pesquisa em grupo e/ou individual, exibição de filmes e músicas, trabalhos em grupo, estudo dirigido, práticas de produção textual, debates e exercícios contextualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos.
Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre.
A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos:

- Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.

- Estudo dirigido conceitual.
- Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
- Avaliação escrita dissertativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, M.L.; MARTINS, M.H.P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 5ª ed. São Paulo, Moderna, 2013.
- CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: ensino médio. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- PECORARO, Rossano (Org.). Os filósofos: clássicos da filosofia. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC, 2008. v. I: De Sócrates a Rousseau; v. II: De Kant a Popper; v. III: De Ortega y Gasset a Vattimo.
- SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 20. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Filosofia III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Cleyton Leando Galvão		

EMENTA

Política: para quê? A política normativa; A autonomia da Política; Socialismo e Liberalismo; Ciência, tecnologia e valores; Ciências humanas e Ciências da Natureza; Estética: introdução conceitual; Arte como forma de pensamento; A significação na arte.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender as formas e as relações entre Política e Poder, a Ciência e a Arte ao longo da história da Filosofia.

Específicos

- Analisar as diferentes concepções na Filosofia Política Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea;
- Identificar os problemas relacionados entre a Política e o Poder;
- Reconhecer a influência da Ciência e da Tecnologia no cotidiano;
- Resignificar a relação da Arte com a vida.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Política: para quê?
    - 1.1 Poder e força;
    - 1.2 Estado e poder;
    - 1.3 Democracia e Totalistarismo;
    - 1.4 A política normativa;
    - 1.5 A democracia grega;
    - 1.6 Os sofistas e a retórica; - Platão e Aristóteles sobre a Democracia;
    - 1.7 Política medieval
2. A autonomia da Política:
    - 2.1 Maquiavel;
    - 2.2 Hobbes;
    - 2.3 Locke;
    - 2.4 Rousseau;
    - 2.5 Socialismo e Liberalismo;
    - 2.6 Socialismo utópico e científico; anarquismo;
    - 2.7 Liberdade ou igualdade? Liberalismo hoje.
3. Ciência, tecnologia e valores:
    - 3.1 O senso comum;
    - 3.2 Método científico;
    - 3.3 Comunidade científica;
    - 3.4 Ciência e política;
    - 3.5 Ciência medieval: razão x fé;
    - 3.6 Ciência moderna;
    - 3.7 Método experimental.
4. Estética: introdução conceitual:
    - 4.1 O belo e o feio: questão do gosto;
    - 4.2 Atitude estética;
    - 4.3 Arte como forma de pensamento;
    - 4.4 A arte como conhecimento intuitivo;
    - 4.5 Funções da arte;
    - 4.6 A significação na arte;
    - 4.7 Forma e conteúdo;
    - 4.8 Arte no mundo contemporâneo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizar-se-á os seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas dialogadas, atividades de leitura e escrita, textos xerografados para análise, pesquisa em grupo e/ou individual, exibição de filmes e músicas, trabalhos em grupo, estudo dirigido, práticas de

produção textual, debates e exercícios contextualizados.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos.
Periodicidade: até três avaliações quantitativas ao longo de cada bimestre.
A Avaliação quantitativa poderá ter os seguintes formatos:

- Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.
- Estudo dirigido conceitual.
- Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
- Avaliação escrita dissertativa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro de pincel; Notebook, Data Show, Textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANHA, M.L.; MARTINS, M.H.P. Filosofando: Introdução à Filosofia. 5ª ed. São Paulo, Moderna, 2013.
- CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: ensino médio. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
- GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- CHAUI, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1997 (Coleção Primeiros Passos).
- PECORARO, Rossano (Org.). Os filósofos: clássicos da filosofia. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: PUC, 2008. v. I: De Sócrates a Rousseau; v. II: De Kant a Popper; v. III: De Ortega y Gasset a Vattimo.
- READ, Herbert. O sentido da arte. São Paulo: Ibrasa, 1978.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Sociologia I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Vilson Cesar Schenato		

EMENTA

A introdução ao pensamento sociológico possibilita a compreensão da sociedade humana e os diferentes aspectos da realidade social, as complexidades das teias de relações que os seres humanos tecem entre si. A ruptura do conhecimento de senso comum através do conhecimento sociológico e o entendimento da sociologia enquanto ciência, trazendo o contexto histórico, o seu surgimento, bem como a importância do pensar sociológico e a especificidade do conhecimento gerado nas ciências sociais para compreensão do comportamento humano. Os principais teóricos da sociologia e porque são considerados clássicos, de onde se desdobram os principais abordagens sociológicas e conceitos, tais como: socialização, interação Social e as questões referentes à institucionalização social e a interação dialética entre indivíduo e sociedade. Trabalho, globalização, desempregos, classes sociais, desigualdades sociais e as questões referentes à compreensão da realidade social brasileira. Identidades sociais e culturais.

OBJETIVOS

Geral

- Introduzir ao pensamento sociológico e de forma geral as suas principais abordagens teóricas.
- Compreender os diferentes aspectos da vida em sociedade, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência crítica, ética e de respeito das diversidades culturais.
- Permitir aos educandos o acesso e construção do conhecimento crítico e problematizador das noções de senso comum através do exercício da imaginação sociológica, habilitando-os para o exercício pleno da cidadania.
- Promover debates acerca das questões sociais contemporâneas, das dinâmicas sociais, culturais e políticas e dos dilemas da vida social cotidiana.

Específicos

- Apresentar o contexto histórico de surgimento da Sociologia e a sua legitimidade enquanto ciência da Sociedade.
- Compreender a realidade social desnaturalizando-a, por meio do diálogo entre os principais paradigmas sociológicos com o senso comum.
- Expor e entender as principais abordagens teórico-sociais dos clássicos da sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.
- Entender como funciona a interação indivíduo-sociedade por meio do processo de socialização.
- Abordar o funcionamento, as regras e a permanência das diferentes instituições sociais.
- Compreender as transformações globais e nos estados nacionais, no mundo do trabalho impulsionadas pelas mudanças na ordem sócio-econômica.
- Debater as desigualdades sociais existentes, as formas de estratificação social e as especificidades da sociedade brasileira.
- Entender como são construídas as identidades sociais, culturais na relação de pertencimento ao seu grupo e na interação com os outros.
- Oferecer aos estudantes um percurso de estudos e reflexões que lhes permita, ao final da disciplina aproximar-se dos pressupostos analíticos da sociologia, conceitos, noções, métodos de pesquisa e temáticas a serem debatidas referentes às questões sociais contemporâneas por meio de um olhar crítico e questionador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE I – Introdução à sociologia

- A Sociologia no Ensino Médio: objetivo e importância.
- O estudo da Sociologia: contexto histórico e a consolidação enquanto ciência.
- A diferença entre o conhecimento de senso comum e a ciência social.

- A sociedade humana: Os processos de socialização e como nos tornamos seres sociais.
- A produção social do conhecimento.
- A sociologia: conceito e objeto de estudo.
- Interação indivíduo-Sociedade: o indivíduo, sua história e a sociedade.

UNIDADE II – A Sociologia clássica e a abordagem das instituições sociais.

- Karl Marx, sua interpretação da sociedade capitalista e os conceitos de alienação, classe social, luta de classes, exploração e mais-valia.
- Max Weber sua compreensão da sociedade e os seus conceitos de ação social (tradicional, afetiva, racional com relação à valores, racional com relação à fins), dominação (carismática, tradicional e racional-legal) e poder.
- Emile Durkheim e como a ordem social se mantém. Os conceitos de coesão social, integração social, fato social, coerção e instituições sociais.
- As instituições sociais, as suas regras e os indivíduos: A instituição Escolar, Instituição familiar, Estado, Empresa e Instituição Religiosa.

UNIDADE III - Trabalho e sociedade: o trabalho na perspectiva contemporânea

- Trabalho nas diferentes sociedades.
- Trabalho na sociedade moderna capitalista.
- Trabalho e desigualdades
- Capitalismo e Socialismo
- O jovem, mercado de trabalho e desemprego

UNIDADE IV – Globalização e identidades sociais e culturais

- Globalização, neoliberalismo e desigualdades
- Identidades e diferenças
- Identidade no debate da Sociologia
- Identidades e juventude

METODOLOGIA DE ENSINO

Será exposto o conteúdo de forma verbal, através de debates, meios audiovisuais, palestras, trabalhos em grupo, e pesquisas realizadas pelos próprios alunos. Buscar-se-á diálogo com outras disciplinas como a história e a geografia, assim como partir da realidade dos educandos para pautar nossas experiências no processo de ensino-aprendizagem. As aulas terão como base as leituras prévias e interpretação dos textos por parte dos alunos, de modo que a qualificar a discussão sobre a temática da aula. Além disso, serão realizadas atividades individualmente ou em grupo, tais como: estudos e discussões e textos, apresentações orais e escritas, trabalhos e estudos dirigidos, realização de pesquisas (bibliográficas e de campo), resolução de exercícios.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação aqui é entendida enquanto um processo contínuo, que auxilia o docente para reelaborar sua postura e sua didática frente aos educandos de cada classe. Portanto será um instrumento eficaz para levantar o nível de aprendizado dos alunos. Os meios de avaliação serão os seguintes: a produção de textos dissertativos, a realização de seminários e outros exercícios individuais e/ou coletivos, avaliações individuais com questões objetivas e argumentativas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros didáticos.
- Leituras e análises de texto;
- Letras e música, poemas e textos em geral;
- Quadro branco, pincéis ou canetas apropriadas;
- Datashow;
- Computador;
- Microsystem;
- TV/DVD/TV;
- Projeção de filmes e vídeos diversos (inclusive do Youtube).
- Consultas de referências a serem indicadas (livros, textos, revistas, jornais, internet, etc.).

- Esporadicamente podem acontecer palestras de colegas sobre temáticas relacionadas à aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo, Editora Saraiva: 2010.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia: Série Brasil. São Paulo, Editora Ática, 2004.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, R.C. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro, Ed. Imperial Novo Milênio, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BOTTOMORE, T. e NISBET, R., História da análise sociológica. Rio de janeiro: Zahar, 1980.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. Ed. Moderna, 1ª edição, São Paulo, 1987.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1984.
- _____, Émile. A divisão social do trabalho. Lisboa: presença, 1984.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. Vol. Editora UNB. Brasília, 1991.
- _____, Max. Ensaios de sociologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MARX, K. O Capital*:* crítica da economia política. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- _____, K. EMGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- MARCELLINO, Nelson C. (org) Introdução às Ciências Sociais, 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- _____, Karl. Prefácio da “Contribuição à crítica da economia política”. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: e outros escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- QUINTANEIRO, Tania. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Sociologia II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Vilson Cesar Schenato		

EMENTA

A introdução ao pensamento sociológico possibilita a compreensão da sociedade humana e os diferentes aspectos da realidade social, as complexidades das teias de relações que os seres humanos tecem entre si. Os principais teóricos da sociologia e as suas interpretações sobre a sociedade modernas. Minorias sociais, relações de poder, discriminação e preconceitos. O Estado Moderno, a política e as relações de poder. As relações público-privado, a democracia e cidadania no Brasil. Os movimentos sociais e as reivindicações de direitos. Os direitos humanos universais e no Brasil.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar de forma geral o pensamento sociológico suas principais abordagens teóricas.
- Compreender os diferentes aspectos da vida em sociedade, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência crítica, ética e de respeito das diversidades sociais e culturais.
- Permitir aos educandos o acesso e construção do conhecimento crítico e problematizador das noções de senso comum através do exercício da imaginação sociológica, habilitando-os para o exercício pleno da cidadania.
- Promover debates acerca das questões sociais contemporâneas, das dinâmicas sociais, culturais e políticas e dos dilemas da vida social cotidiana.

Específicos

- Apresentar o contexto histórico de surgimento da Sociologia e a sua legitimidade enquanto ciência da Sociedade.
- Compreender a realidade social desnaturalizando-a, por meio do diálogo entre os principais paradigmas sociológicos com o senso comum.
- Expor e entender as principais abordagens teórico-sociais dos clássicos da sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.
- Compreender as transformações globais e nos estados nacionais, no mundo do trabalho impulsionadas pelas mudanças na ordem sócio-econômica.
- Debater as desigualdades sociais existentes, as formas de estratificação social e as especificidades da sociedade brasileira.
- Entender a formação do Estado Moderno e os fundamentos da democracia.
- Refletir sobre os desafios para o exercício da democracia e cidadania no Brasil.
- Debater sobre os direitos humanos, direitos de cidadania e os movimentos sociais revindicadores de direitos.
- Oferecer aos estudantes um percurso de estudos e reflexões que lhes permita, ao final da disciplina aproximar-se dos pressupostos analíticos da sociologia, conceitos, noções, métodos de pesquisa e temáticas a serem debatidas referentes às questões sociais contemporâneas por meio de um olhar crítico e questionador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Minorias Sociais e tolerância à diversidade sociocultural.

- Preconceito e discriminação racial.
- O mito da democracia racial no Brasil.
- Etnocentrismo.
- As minorias sociais e as relações de poder.
- A produção social das identidades e das diferenças.
- O respeito às diferenças sociais e à diversidade cultural.

UNIDADE II – Poder, política e Estado

- O Estado Moderno.
- O poder e o Estado.

- Poder, política e Estado no Brasil.
- A democracia no Brasil.

UNIDADE III – Direitos, cidadania e movimentos sociais
- Direitos e cidadania.
- Os movimentos sociais.
- Direitos e cidadania no Brasil.
- Os movimentos sociais no Brasil.

UNIDADE IV – Direitos Humanos
- Antecedentes históricos, conceito e significados.
- A Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Os direitos humanos no Brasil.
- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Lei Maria da Penha
- Estatuto do Idoso.

METODOLOGIA DE ENSINO

Será exposto o conteúdo de forma verbal, através de debates, meios audiovisuais, palestras, trabalhos em grupo, e pesquisas realizadas pelos próprios alunos. Buscar-se-á diálogo com outras disciplinas como a história e a geografia, assim como partir da realidade dos educandos para pautar nossas experiências no processo de ensino-aprendizagem. As aulas terão como base as leituras prévias e interpretação dos textos por parte dos alunos, de modo que a qualificar a discussão sobre a temática da aula. Além disso, serão realizadas atividades individualmente ou em grupo, tais como: estudos e discussões e textos, apresentações orais e escritas, trabalhos e estudos dirigidos, realização de pesquisas (bibliográficas e de campo), resolução de exercícios.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação aqui é entendida enquanto um processo contínuo, que auxilia o docente para reelaborar sua postura e sua didática frente aos educandos de cada classe. Portanto será um instrumento eficaz para levantar o nível de aprendizado dos alunos. Os meios de avaliação serão os seguintes: a produção de textos dissertativos, a realização de seminários e outros exercícios individuais e/ou coletivos, avaliações individuais com questões objetivas e argumentativas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros didáticos.
- Leituras e análises de texto;
- Letras e música, poemas e textos em geral;
- Quadro branco, pincéis ou canetas apropriadas;
- Datashow;
- Computador;
- Microsystem;
- TV/DVD/TV;
- Projeção de filmes e vídeos diversos (inclusive do Youtube).
- Consultas de referências a serem indicadas (livros, textos, revistas, jornais, internet, etc.).
- Esporadicamente podem acontecer palestras de colegas sobre temáticas relacionadas à aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo, Editora Saraiva: 2010.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia: Série Brasil. São Paulo, Editora Ática, 2004.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, R.C. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro, Ed. Imperial Novo Milênio, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

- BOTTOMORE, T. e NISBET, R., História da análise sociológica. Rio de janeiro: Zahar, 1980.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. Ed. Moderna, 1ª edição, São Paulo, 1987.
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1984.
- _____, Émile. A divisão social do trabalho. Lisboa: presença, 1984.
- WEBER, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. Vol. Editora UNB. Brasília, 1991.
- _____, Max. Ensaios de sociologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MARX, K. O Capital*:* crítica da economia política. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- _____, K. EMGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- MARCELLINO, Nelson C. (org) Introdução às Ciências Sociais, 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- _____, Karl. Prefácio da “Contribuição à crítica da economia política”. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: e outros escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- QUINTANEIRO, Tania. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*.* 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Sociologia III		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Vilson Cesar Schenato		

EMENTA

A introdução ao pensamento sociológico possibilita a compreensão da sociedade humana e os diferentes aspectos da realidade social, as complexidades das teias de relações que os seres humanos tecem entre si. Os principais teóricos da sociologia e as suas interpretações sobre a sociedade modernas. O diálogo entre sociologia e antropologia social nos contempla com questões referentes aos conceitos de cultura, cultura popular, cultura erudita, indústria cultural, ideologia, relações de gênero, identidade e alteridade. A mudança social nos seus aspectos macrossociais, bem como as abordagens das dinâmicas cotidianas e dos espaços microssociais. Reflexões acerca de situações vivenciadas no cotidiano relacionando com as contradições e problemáticas da sociedade brasileira atual e da juventude na contemporaneidade. Os jovens e as diversas temáticas sociológicas contemporâneas que os envolvem.

OBJETIVOS

Geral

- Apresentar as principais noções e conceitos sociológicos.
- Compreender os diferentes aspectos da vida em sociedade, auxiliando no desenvolvimento de uma consciência crítica, ética e de respeito das diversidades culturais.
- Permitir aos educandos o acesso e construção do conhecimento crítico e problematizador das noções de senso comum através do exercício da imaginação sociológica, habilitando-os para o exercício pleno da cidadania.
- Promover debates acerca das questões sociais contemporâneas, das dinâmicas sociais, culturais e políticas e dos dilemas da vida social cotidiana.
- Possibilitar a compreensão das mudanças sociais e dos temas recentes a respeito da juventude.

Específicos

- Refletir sobre a realidade social por meio do instrumental clássico da sociologia, atentando para as especificidades da realidade brasileira.
- Compreender as definições do conceito de cultura e os debates entre cultura erudita e cultura popular.
- Refletir criticamente a respeito da indústria cultural, dos meios de comunicação de massa e do consumismo exacerbado.
- Abordar a conservação e transformação da sociedade.
- Entender o papel dos movimentos sociais na transformação da sociedade.
- Entender como são construídas as identidades sociais, culturais na relação de pertencimento ao seu grupo e na interação com os outros.
- Fazer debates qualificados pela sociologia em torno de temáticas contemporâneas que envolvem a juventude.
- Oferecer aos estudantes um percurso de estudos e reflexões que lhes permita, ao final da disciplina aproximar-se dos pressupostos analíticos da sociologia, conceitos, noções, métodos de pesquisa e temáticas a serem debatidas referentes às questões sociais contemporâneas por meio de um olhar crítico e questionador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Direitos, Cultura e ideologia

- Cultura, conceitos e definições.
- Cultura e ideologia.
- Cultura popular e cultura erudita.
- Cultura e indústria cultural no Brasil.
- Indústria cultural e consumismo.
- Papel da mídia no mundo globalizado.

UNIDADE II – Mudança Social

- Terceirização, trabalho e educação
- A questão da terra no Brasil
- Religiosidade e juventude no século
- A juventude e os movimentos contraculturais.

- UNIDADE III – Temáticas contemporâneas relacionadas à juventude I
- As diversas faces da violência humana
- Drogas: da legalização ao combate à violência.
- Sexualidade e relações de gênero.
- Polêmicas sobre métodos anticoncepcionais e o aborto
- Gravidez na adolescência.

UNIDADE IV – Temáticas contemporâneas relacionadas à juventude II

- Juventude e as redes sociais
- As diferentes identidades juvenis
- A juventude e a formação profissional
- A participação política dos jovens
- O futuro na visão dos jovens: Trajetórias sociais e projetos de vida

METODOLOGIA DE ENSINO

Será exposto o conteúdo de forma verbal, através de debates, meios audiovisuais, palestras, trabalhos em grupo, e pesquisas realizadas pelos próprios alunos. Buscar-se-á diálogo com outras disciplinas como a história e a geografia, assim como partir da realidade dos educandos para pautar nossas experiências no processo de ensino-aprendizagem. As aulas terão como base as leituras prévias e interpretação dos textos por parte dos alunos, de modo que a qualificar a discussão sobre a temática da aula. Além disso, serão realizadas atividades individualmente ou em grupo, tais como: estudos e discussões e textos, apresentações orais e escritas, trabalhos e estudos dirigidos, realização de pesquisas (bibliográficas e de campo), resolução de exercícios.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

A avaliação aqui é entendida enquanto um processo contínuo, que auxilia o docente para reelaborar sua postura e sua didática frente aos educandos de cada classe. Portanto será um instrumento eficaz para levantar o nível de aprendizado dos alunos. Os meios de avaliação serão os seguintes: a produção de textos dissertativos, a realização de seminários e outros exercícios individuais e/ou coletivos, avaliações individuais com questões objetivas e argumentativas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros didáticos.
- Leituras e análises de texto;
- Letras e música, poemas e textos em geral;
- Quadro branco, pincéis ou canetas apropriadas;
- Datashow;
- Computador;
- Microsystem;
- TV/DVD/TV;
- Projeção de filmes e vídeos diversos (inclusive do Youtube).
- Consultas de referências a serem indicadas (livros, textos, revistas, jornais, internet, etc.).
- Esporadicamente podem acontecer palestras de colegas sobre temáticas relacionadas à aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo, Editora Saraiva: 2010.
- OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia: Série Brasil. São Paulo, Editora Ática, 2004.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; COSTA, R.C. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro, Ed. Imperial Novo Milênio, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. • BOTTOMORE, T. e NISBET, R., História da análise sociológica. Rio de janeiro: Zahar, 1980. • COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. Ed. Moderna, 1ª edição, São Paulo, 1987. • DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1984. • _____, Émile. A divisão social do trabalho. Lisboa: presença, 1984. • WEBER, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. Vol. Editora UNB. Brasília, 1991. • _____, Max. Ensaios de sociologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. • MARX, K. O Capital*:* crítica da economia política. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. • _____, K. EMGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. • MARCELLINO, Nelson C. (org) Introdução às Ciências Sociais, 2ª ed. Campinas, SP: Papirus, 1988. • _____, Karl. Prefácio da “Contribuição à crítica da economia política”. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: e outros escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1965. • QUINTANEIRO, Tania. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*.* 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Estrangeira Moderna I		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	1ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Thiago José Ferreira de Sousa		

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa e estratégias necessárias à leitura e compreensão de textos escritos.

OBJETIVOS

Geral

- Interpretar textos técnicos a partir do desenvolvimento de estratégias de leitura e do estudo de estruturas sintáticas contextualizadas e de vocabulário geral e específico.

Específicos

- Utilizar efetivamente estratégias de leitura como *scanning* e *skimming*.
- Serem capazes de reconhecer estruturas gramaticais nos textos em Língua Inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Words related to Games
2. Say, Speak, Tell, Talk
3. Connectors
4. Phrasal Verbs
5. Pronouns
6. Possessive Pronouns and Possessive Adjectives
7. Types of Movies
8. Expressio of Opinion
9. Comparatives
10. Superlative
11. Adverbs of intesity
12. Simple Past
13. WH words
14. Verb + infinitive
15. Tag questions
16. Passive voice

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aferição do conhecimento prévio do aluno
- Aula expositiva
- Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…)
- Pesquisa temática sobre o conteúdo
- Pesquisa conceitual
- Produção de textos
- Debate sobre as temáticas abordadas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos e qualitativos.
- Periodicidade: duas avaliações formais ao longo de cada bimestre.
- A Avaliação formal poderá ter os seguintes formatos:
    - Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.
    - Estudo dirigido conceitual.
    - Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
    - Avaliação objetiva e subjetiva.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros
- Documentos escritos
- TV
- DVD
- Computador
- Internet

- Aparelho de som
- Dicionários vernaculares e especializados
- Livros didáticos
- Enciclopédias
- Revistas e jornais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRIL COLEÇÕES, Linguagens e Códigos – Inglês/ Abril Coleções – São Paulo: Abril, 2010.
- SOUZA; A.G.F...[et AL.]. Leitura em lingua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
- TORRES, Nelson. Gramática “O Inglês Descomplicado”. 10 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- DIAS, R; JUCÁ, L; FARIA, R. High up 2: ensino médio. Cotia, SP: Macmillian, 2013.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Estrangeira Moderna II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	2ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Thiago José Ferreira de Sousa		

EMENTA

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa e estratégias necessárias à leitura e compreensão de textos escritos.

OBJETIVOS

Geral

- Interpretar textos técnicos a partir do desenvolvimento de estratégias de leitura e do estudo de estruturas sintáticas contextualizadas e de vocabulário geral e específico.

Específicos

- Utilizar efetivamente estratégias de leitura como *scanning* e *skimming*.
- Serem capazes de reconhecer estruturas gramaticais nos textos em Língua Inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Words related to Money
2. Past forms
3. Words Related to Advertisement
4. Causative Verbs
5. Will
6. Words Related to littering
7. Conditionionals
8. Noun Phrases
9. Suffixes –er and –or
10. Simple Past
11. Present Perfect
12. Present Perfect Continuous
13. Passive Voice
14. Cardinal Directions
15. Relative Pronouns
16. Relative clauses
17. Phrasal verbs
18. Be going to
19. Direct and reported speech
20. Tools cartoonists use
21. Modal Verbs

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aferição do conhecimento prévio do aluno
- Aula expositiva
- Leitura, análise e interpretação de textos (no sentido mais amplo do termo: em língua vernácula, pintados, imagéticos, fílmicos…)
- Pesquisa temática sobre o conteúdo
- Pesquisa conceitual
- Produção de textos
- Debate sobre as temáticas abordadas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Critérios de Avaliação: As avaliações seguirão critérios quantitativos e qualitativos.
- Periodicidade: duas avaliações formais ao longo de cada bimestre.
- A Avaliação formal poderá ter os seguintes formatos:
  - Produção de textos a partir dos conteúdos trabalhados.
  - Estudo dirigido conceitual.
  - Exposição em grupos sobre as temáticas estudadas.
  - Avaliação objetiva e subjetiva.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Livros

- Documentos escritos
- TV
- DVD
- Computador
- Internet
- Aparelho de som
- Dicionários vernaculares e especializados
- Livros didáticos
- Enciclopédias
- Revistas e jornais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRIL COLEÇÕES, Linguagens e Códigos – Inglês/ Abril Coleções – São Paulo: Abril, 2010.
- SOUZA; A.G.F...[et AL.]. Leitura em lingua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
- TORRES, Nelson. Gramática “O Inglês Descomplicado”. 10 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MURPHY, R. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- DIAS, R; JUCÁ, L; FARIA, R. High up 2: ensino médio. Cotia, SP: Macmillian, 2013.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Empreendedorismo		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	33 h	**CRÉDITOS:**	01 h.a. semanal
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Danilo Medeiros Arcanjo Soares		

EMENTA

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio. Plano de Marketing. O Plano Financeiro. O Plano de Produção. Plano Jurídico.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo;
- Identificar oportunidades de negócios;
- Desenvolver o potencial visionário.

Específicos

- Ao final de cada etapa, o aluno deverá ser capaz de:
- Conceituar empreendedorismo;
- Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios;
- Desenvolver sua criatividade;
- Criar uma ideia para um negócio próprio;
- Realizar análises financeiras e de mercado.
- Elaborar um plano de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Empreendedorismo: conceitos e definições
Unidade 2 - O Perfil e as características dos empreendedores
Unidade 3 - As habilidades e competências necessárias aos empreendedores
e a importância do empreendedorismo para uma sociedade .
Unidade 4 - A Identificação das oportunidades de negócios; Conceitos e definições sobre crise e oportunidades; Técnicas de Identificar oportunidades.
Unidade 5 - Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios; Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas; Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio.
Unidade 6 - Conceitos e definições do Plano de Negócios; A importância do Plano de Negócio; A estrutura do Plano de Negócio; O Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano e Produção e Jurídico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, produção de textos, análise linguística de textos produzidos, apresentação de seminários, exercícios orais e escritos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação na participação nas atividades, leitura, produção e reelaboração de textos, trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos e avaliação escrita.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro, pincel, transparências, retroprojetor, projetor de imagens, vídeo, DVD e CD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DRUKER, P. F. Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século. Livraria Pionei-ra, 2a. Edição, São Paulo, 1992.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração Makron Books, São Paulo, 1993.
- DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo, Cultura, 1999. • DRUKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. Editora Pioneira, 2a. Edição, São Paulo, 1987. • DORNELAS, J.C. Assis, Empreendedorismo: Transformando Idéias em Negócios, *Campus*, Rio de Janeiro, 2001. • PEREIRA, Paulo, Enfrentando o Mercado de Trabalho, Nobel, São Paulo, 1997. • CHIAVENATO, Idalberto, Como Abrir um Novo Negócio, Makron Books, São Paulo, 1995. • _____Universidade Federal de Santa Catarina. Laboratório de Ensino a Distância Formação Empreendedora na Educação Profissional: Capacitação a distância de professores para o empreendedorismo / Luiz Fernando Garcia. Florianópolis: LED, 2000. • DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios, Rio de Janeiro, *Campus*, 2001. • BOLSON, Eder Luiz. Tchau patrão: Como construir uma empresa vencedora e ser feliz conduzindo o seu próprio negócio, Belo Horizonte, Senac-Mg, 2003. • CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor, São Paulo, Saraiva, 2004. • RAMAL, Silvina, Ana. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso, Rio de Janeiro, Editora Negócio, 2006. • SOUZA e GUIMARÃES. Empreendedorismo além do plano de negócios, São Paulo, Atlas, 2006. • MAXIMIANO, Atonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios, São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Metodologia da Pesquisa Científica		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	33 h	**CRÉDITOS:**	01 h.a. semanal
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Deyse Morgana das Neves Correia		

EMENTA

Conhecimento: Tipologia, universo conceitual. Método: quantitativo e qualitativo, limites e possibilidades. Leitura e interpretação de textos: análise bibliográfica e documental.
Elaboração de projetos. Roteiro de análise. Definições metodológicas: tipologia, universo, amostragem, seleção de sujeitos. Cronograma. Coleta de dados. Elementos da redação de trabalhos técnicos, administrativos e gerenciais. Normalização. Elaboração de documentos técnicos, administrativos e gerenciais.

OBJETIVOS

Geral

- Analisar a investigação científica, dando ênfase ao universo da pesquisa e elaboração de trabalhos científicos.

Específicos

- Conceituar os níveis de conhecimento científico, metodologia, pesquisa e segurança do trabalho;
- Discutir os principais tipos de pesquisa, seus procedimentos, técnicas e instrumentos de coleta de dados e análise científica;
- Apresentar os elementos essenciais que compõem as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Níveis de Conhecimento
   - Senso Comum
   - Filosófico
   - Teológico
   - Científico;
2. Método Científico e Metodologia;
3. Segurança do Trabalho.
4. A pesquisa e a Iniciação Científica;
   - Ética;
   - Tipologia da pesquisa;
   - Classificação da pesquisa;
   - Definindo projeto de pesquisa;
   - Estrutura do Projeto de Pesquisa.
5. O tema da pesquisa
   - Pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contatos diretos;
   - Organização do Trabalho Científico: fichamento, resumo e resenha.
6. O objeto de pesquisa;
   - O referencial teórico
   - A delimitação da questão
   - A elaboração da hipótese
   - Os objetivos da pesquisa
   - A justificativa
7. O percurso metodológico
   - Tipos de pesquisa
   - Os sujeitos da pesquisa
   - O espaço da pesquisa
   - A produção dos dados
   - Cronograma
8. Projeto de pesquisa – Estrutura do Projeto e Normas Técnicas
   - Tema
   - Introdução

- Objetivo geral
- Objetivos específicos
- Justificativa
- Problema
- Fundamentação teórica
- Metodologia
- Cronograma
- Bibliografia

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aplicação de trabalhos individuais e/ou em grupo: fichamentos, resumos, resenhas e estudos dirigidos;
- Acompanhamento da elaboração de Projeto de Pesquisa.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

- Frequência e assiduidade;
- Participação nas aulas e leitura prévia de textos;
- Análise dos trabalhos escritos;
- Avaliação do Projeto de Pesquisa no que diz respeito aos termos normativos da elaboração dos trabalhos acadêmicos e à coerência e coesão dos itens que o compõem;
- Apreciação da defesa do Projeto de Pesquisa.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Projetor de multimídia;
- Lousa, pincel e esponja;
- Textos xerocopiados e digitados;
- Computador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, Aidil De Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida Souza. Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed. São Paulo:Pearson Prentice Hall, 2007.
- D'ONOFRIO, Salvatore. Metodologia do Trabalho Intelectual. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- GONSALVES, Elisa Pereira. Conversa sobre a Iniciação à Pesquisa Científica. 4ª ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Estrangeira		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Glaucya Teixeira Cavalcanti		

EMENTA

Importância do Espanhol no mundo contemporâneo. Noções gerais sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia básica. Compreensão auditiva e textual. Produção oral e escrita.

OBJETIVOS

Geral

- Desenvolver a leitura, a compreensão auditiva, a fala e a produção escrita, aplicando o conteúdo gramatical, léxico e cultural aprendido na prática (das relações sociais às profissionais), bem como preparar paras concursos: ENEM, PSS.

Específicos

- Utilizar a leitura e a compreensão de textos para reforçar a aquisição e ampliação do vocabulário, bem como a interpretação de fatos e aspectos culturais neles descritos.
- Reconhecer vocábulos e expressões como meio de ampliar o repertório vocabular no idioma.
- Perceber os aspectos sociais e culturais dos povos hispânico.
- Dominar a construção de sentidos a partir da leitura de gêneros textuais em questão, através da compreensão e/ou interpretação de ideias/informações veiculadas em textos diversos.
- Identificação termos ou expressões que façam referência a outros termos/ideias contextualizados, através da análise de elementos propostos e da escolha daquele(s) que se refira(m) a termos/expressões em questão.
- Apropriar-se do léxico para, a partir de contextos significativos, ampliar o vocabulário partícula, auxiliando no aprimoramento do idioma.
- Reconhecer a importância da produção cultural em Língua Estrangeira Moderna como representação da diversidade cultural e linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

COMUNICATIVO-TEXTUAL
GÊNEROS TEXTUAIS:
- Leitura e compreensão de textos:
- Estratégias de leitura;
- Leitura global;
- Identificação da ideia principal;
- Finalidade e características do gênero.

LÉXICO:
- Saudações e despedidas;
- Dias da semana;
- Meses do ano.

LINGUÍSTICO/ GRAMATICAL:
PRESENTE DO INDICATIVO: SER, ESTAR, TENER E “LLAMARSE”
- Pronomes pessoais (sujeito).
- Variação de registro: formal e informal.
- Flexões número-pessoais

CULTURAL:
CULTURA HISPÂNICA
- História do idioma.
- Países hispano-falantes.

UNIDADE II

COMUNICATIVO-TEXTUAL:
GÊNEROS TEXTUAIS
LEITURA E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO
Leitura e compreensão de textos:
- Identificação da ideia principal, da finalidade e do gênero textual.
- A frase/enunciado no texto.
- Contexto vocabular.

LINGUÍSTICO/ GRAMATICAL:
ARTIGOS
- Determinados e indeterminados.
- Eufonia.
- Contrações e combinações (preposições).
- Neutro: lo.
- Os números
- Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo.

UNIDADE III
COMUNICATIVO-TEXTUAL:
GÊNEROS TEXTUAIS
- Produção e compreensão de textos orais.

LINGUÍSTICO/ GRAMATICAL:
- Pronomes interrogativos;
- Pretérito Perfecto Simple de Indicativo;
- Pretérito Perfecto Compuesto de Indicativo;
- Pretérito Imperfecto de Indicativo;
- Signos de Pontuação.

LÉXICO:
- TIPOS DE ALOJAMENTO;
- MEIOS DE TRANSPORTE;
- PROFISSÕES

UNIDADE IV
COMUNICATIVO-TEXTUAL:
LEITURA E COMPREENSÃO
- Compreensão e interpretação de texto
- Utilização de estratégias que possibilitem compreensão geral do texto.
- leitura global e detalhada.
- Identificação de palavras-chave.

LÉXICO:
- OS ESPORTES;
- A FAMÍLIA;
- FRASES DE PROTESTO;

LINGUÍSTICO/ GRAMATICAL:
- AS HORAS;
- ESTAR+GERUNDIO;
- FUTURO IMPERFECTO DE INDICATIVO;
- IR+A+INFINITIVO;
- APÓCOPE;
- ADVÉRBIOS DE TEMPO;
- COMPARATIVOS;
- SUPERLATIVOS.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Leitura e discussão de textos teórico-informativos, textos literários, vídeos, músicas, filmes, charges, dentre outros, para análise de situações relativas aos temas tratados

na disciplina. Pesquisa sobre os temas trabalhados no plano da unidade curricular. Exercícios e pequenos trabalhos individuais e em grupo na sala de aula. Seminários: trabalhos em grupo sobre temáticas da unidade curricular
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Exercícios escritos e orais realizados em sala. Trabalhos escritos de análise e produção. Seminários e pesquisa. Provas escritas. Participação nas atividades, pontualidade e assiduidade.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro, pincel, projetor, DVD, CD.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. Cercanía Joven 1. São Paulo, SM, 2013. • CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998. • HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003. • ROMANOS, Henrique: Español Expansión: ensino médio volume único. São Paulo, FTD, 2004.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Algoritmos e Lógica de Programação		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 1ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. por semana
DOCENTE RESPONSÁVEL: Paulo Marcelo Feitoza de Lima		

EMENTA

Noções de lógica de programação. Introdução aos algoritmos. Resolução de problemas utilizando algoritmos e raciocínio lógico. Tipos de dados. Variáveis e constantes. Expressões e operadores lógicos e aritméticos. Estruturas condicionais. Estruturas de repetição. Funções. Estruturas de dados: vetores, matrizes e registros. Manipulação de Arquivos.

OBJETIVOS

Geral

- O aluno deverá estar apto a desenvolver programas de baixa complexidade, utilizando uma linguagem de programação conforme o paradigma de programação imperativo.

Específicos

- Entender o uso de algoritmos na resolução de problemas;
- Introduzir os conceitos de lógica de programação;
- Familiarizar-se com nomenclaturas e notações de linguagens de programação;
- Conhecer técnicas para concepção de algoritmos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução

- Histórico e evolução da programação de computadores
- Linguagens de programação
- Definições básicas e exemplos de algoritmos em forma textual
- Formas de representação de algoritmos
- Algoritmos estruturados
- Variáveis e tipos de dados
- Entrada e saída e estruturas de controle de fluxo

UNIDADE II – Lógico de programação

- Ambiente integrado de desenvolvimento
- Estruturação e endentação de código fonte
- Tipos de dados primitivos e variáveis
- Entrada e saída de dados
- Operadores matemáticos e lógicos
- Estrutura de decisão
- Estruturas de repetição

UNIDADE III – Funções, estruturas de dados e manipulação de *string*

- Funções e passagem de parâmetros por valor e por referência
- Vetores e matrizes
- Manipulação de *string*
- Registros

UNIDADE IV – Bibliotecas e manipulação de arquivos

- Bibliotecas de funções
- Manipulação de arquivos de texto e arquivos binários

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para

exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e computadores com acesso a *Internet* e ambiente integrado de desenvolvimento e linguagem de programação instalados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MEDINA, M. *Algoritmos e programação: teoria e prática*. São Paulo: Novatec, 2005. 384p.
- ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E. A. V. *Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java*. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- BARRY, Paul; GRIFFITHS, David. Use a Cabeça! Programação. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LAGES, A. M.; GUIMARÃES, N. A. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994
- SCHILDT, H. C Completo e Total. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 1997. ZIVIANI, N. Projeto de algoritmos com implementação em Pascal e C. São Paulo: Pioneira, 2000.
- GRIFFITHS, Dawn; GRIFFITHS, David. Use a Cabeça! C. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2014

PLANO DE DISCIPLINA

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução a Informática

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

SÉRIE: 1ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 67h	**CRÉDITOS:** 02 h.a. por semana

DOCENTE RESPONSÁVEL: João Bosco de Souza Junior

EMENTA

Histórico e evolução dos computadores. Definição de computador. *Hardware*, *software* e *peopleware*. A linguagem do computador. Sistemas de numeração binária, decimal e hexadecimal. Portas lógicas. Álgebra de Boole. Sistemas operacionais livres e proprietários. *Software* de escritório (editores de textos, planilhas eletrônicas e *software* de apresentação de *slides*). Utilitários de segurança da informação. Navegação e busca de informação na *Web*. Correio eletrônico.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno um embasamento teórico e prático quanto aos fundamentos da informática e quanto à operação básica de um computador.

Específicos

- Compreender os conceitos básicos e o histórico e a evolução da informática;
- Identificar e conhecer os elementos essenciais de um sistema computacional;
- Identificar e conhecer os componentes de um computador, seus periféricos e suas funções;
- Conhecer a linguagem do computador: *bit*, *byte* e seus múltiplos;
- Conhecer elementos introdutórios de sistemas digitais;
- Aprender a operar e efetuar configurações básicas em um sistema operacional;
- Conhecer e utilizar *software* de editoração de textos, planilhas eletrônicas e de apresentação de slides;
- Conhecer a usar ferramentas de navegação e de busca de informação na *Web*;
- Aprender a enviar e gerenciar *e-mails*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução

- Histórico e evolução da informática
- Definição de computador
- Esquema básico do *hardware*
- Esquema básico do *software*
- Esquema básico do *peopleware*
- A linguagem do computador
- Gerações de computadores
- Aplicações e utilização da informática no cotidiano

UNIDADE II – Introdução aos elementos de sistemas digitais

- Sistemas de numeração binária, decimal e hexadecimal
- Conversão entre bases
- Operadores lógicos e portas lógicas
- Álgebra booleana

UNIDADE III – Sistemas operacionais

- Sistemas operacionais livres e proprietários
- Utilização de um sistema operacional
- Ligar e desligar um computador
- Interfaces de interação com o usuário
- Área de trabalho
- Gerenciamento e pastas e arquivos
- Ferramentas de sistemas e customizações
- Compactadores de arquivos

UNIDADE IV – Aplicativo de editoração de textos

- Digitação e movimentação de texto
- Formatação de páginas e fontes

- Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
- Cabeçalho e rodapé e numeração de páginas
- Correção ortográfica e dicionários
- Quebras
- Marcadores e numeradores
- Figuras e tabelas
- Utilização de estilos

UNIDADE V – *Internet*

- Histórico
- *World Wide Web*
- Navegadores
- Pesquisa de Informações
- *Download* de arquivos
- Correio eletrônico
- Grupos/listas de discussão
- Armazenamento de arquivos pessoais em nuvem

UNIDADE VI – Aplicativo de planilhas eletrônicas

- Células
- Criação de fórmulas
- Uso de funções pré-definidas
- Formatação de fonte, números, bordas e alinhamento
- Classificação e filtros de dados
- Formatação condicional
- Gráficos

UNIDADE VII – Aplicativo de apresentação de *slides*

- Modos de exibição de *slides*
- *Design* e estrutura de cores
- Criação e formatação de *slides* (listas, textos, figuras, vídeo e organogramas)
- Anotações em *slides*
- Impressão de apresentações, anotações e folhetos
- Transição de *slides*, efeitos e animação

UNIDADE VIII – Utilitários de segurança da informação

- Antivírus
- *Antispyware*
- *Antispam*

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e computadores com acesso a *Internet* e sistema operacional, aplicativos de escritório e navegadores *Web* instalados;
- Kit de *hardware* (placas-mãe, rede, vídeo e som, memórias RAM, processadores e memórias de armazenamento persistente).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARÇULA, M.; FILHO, P. A. B.; MAGALHÃES, J. N.; VILLAS-BOAS, L. *Informática: conceitos e aplicações*. 4.ed. São Paulo: Érica, 2013. 408p.
- IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. *Elementos de eletrônica digital*. 41.ed. São Paulo:

Érica, 2012. 544p.

- ALVES, W. P. *Informática Fundamental - Introdução ao Processamento de Dados*. São Paulo: Érica, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Manual do Libre Office. Disponível em: http://www.libreoffice.org
- MORGADO, F. *Formatando teses e monografias com BrOffice*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 152p.
- MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. *Estudo dirigido de informática básica*. 7.ed. São Paulo: Érica, 2009. 256p.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Redes de Computadores		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 1ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. por semana
DOCENTE RESPONSÁVEL: Paulo Marcelo Feitoza de Lima		

EMENTA

Histórico da evolução das redes de computadores. Arquiteturas e classificação das redes de computadores. Modelo de referência OSI. Arquitetura TCP/IP. Protocolos de comunicação. Endereçamento. Introdução aos equipamentos de interconexão de redes de computadores. Protocolos de aplicação. Redes sem fio.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno um embasamento teórico e prático quanto aos fundamentos de redes de computadores, de modo que possa compreender e diferenciar os principais tipos de protocolos, arquiteturas, serviços, topologias e utilização de redes de computadores.

Específicos

- Compreender a função das tecnologias de transmissão de dados;
- Conhecer o processo de comunicação em redes de computadores com base no modelo de referencia OSI;
- Conhecer as diferentes arquiteturas e topologias de redes;
- Compreender a arquitetura TCP/IP;
- Compreender o mecanismo de interconexão de redes de computadores proposto pelo protocolo TCP/IP;
- Classificar os principais protocolos de comunicação;
- Compreender a função dos protocolos de suporte às aplicações de redes de computadores;
- Reconhecer a importância da administração, gerenciamento e segurança em redes de computadores;
- Planejar e implantar uma rede local de pequeno porte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução

- Histórico da evolução das redes
- Redes de computadores e a *Internet*
- Conceito de ISP e *backbone*
- Classificação de redes de computadores
- Arquiteturas de rede de computadores
- O modelo de referencia OSI
- O modelo TCP/IP

UNIDADE II – Camada de rede - Endereçamento IPv4

- Endereço IP
- Conceito de rede e sub-rede
- Comutação por pacotes *versus* comutação por circuito
- Protocolos e serviços
- Modos de transmissão
- Fatores que degradam o desempenho (atraso, perda de pacotes)

UNIDADE III – Camadas de aplicação e transporte

- Arquiteturas de aplicação e topologias de rede (cliente-servidor, P2P, estrela, barramento, *mesh*, topologia física *versus* topologia lógica)
- A família de protocolos TCP/IP
    - Protocolos de aplicação (DHCP, DNS, FTP, SMTP, IMAP, POP3, acesso remoto)
    - Protocolos de transporte (TCP, UDP)
    - Protocolos de rede (NAT, IPv6)

UNIDADE IV – Camadas de enlace e física

- Tecnologias de camada de enlace

- Pacotes *unicast*, *multicast* e *broadcast*
- Domínio de colisão *versus* domínio de *broadcast*

- Tecnologias *Ethernet*
- Redes locais sem fio IEEE 802.11
- Padrões para redes locais sem fio
- Noções de cabeamento estruturado

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e computadores com acesso a *Internet* e *software* de simulação de redes de computadores instalado;
- Kit de equipamentos e materiais para redes de computadores (roteadores sem fio, *switches*, placas de rede sem fio, cabos UTP e conectores RJ-45).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Tanenbaum, Andrew. Redes de Computadores. 4. ed. Rio de Janeiro; Ed. Campus, 2003.
- James F. Kurose e Keith W. Ross. Redes de Computadores e a Internet: Uma Nova Abordagem. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2005.
- Torres, Gabriel. Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada. 2. Ed. São Paulo: Nova Terra, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KUROSE, J. F.. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.
- MORIMOTO, C. E.. Redes: Guia Prático, 1. ed. Porto A;egre: Sul Editores, 2011.
- HAYAMA, M. M.. Montagem de Redes Locais: Prático e Didático, São Paulo: Érica, 2010.

PLANO DE DISCIPLINA

COMPONENTE CURRICULAR: Organização e Manutenção de Computadores

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

SÉRIE: 2ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. por semana

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fernando Antônio Guimarães Tenório

EMENTA

Componentes de um computador: tipos, funcionamento e características. Montagem e configuração de computadores *desktop* e *notebook*. Detecção, diagnóstico e solução de problemas em computadores. Manutenção preventiva de computadores. Formatação e instalação de sistemas operacionais. Criação de *pendrive* inicializável. Noções de TI verde. Atualização de BIOS de componentes. *Software* para manutenção de discos rígidos, recuperação de dados e teste de memória RAM. Clonagem de disco e criação de partições. Noções básicas de aterramento.

OBJETIVOS

Geral

- Capacitar o aluno para identificar e conhecer os componentes de *hardware* de computadores *desktop* e *notebook*, de forma que seja capaz de dimensionar configurações de *hardware* para finalidades específicas, de montar e configurar computadores e de diagnosticar e reparar problemas em computadores.

Específicos

- Identificar e conhecer os componentes básicos de um computador, seus tipos, características e funcionamento;
- Aprender a montar e desmontar computadores *desktop* e *notebook*;
- Identificar e diagnosticar defeitos em computadores, e suas possíveis soluções;
- Aprender a realizar procedimentos de manutenção preventiva e corretiva em computadores *desktop* e *notebook*;
- Aprender a realizar procedimentos usuais na manutenção de computadores, tais como particionamento e formatação de unidades, instalação de sistemas operacionais, *drivers* de dispositivos e programas diversos, criação de unidades bootáveis e atualização de BIOS de componentes;
- Conhecer procedimentos de recuperação de dados;
- Conhecer procedimentos básicos de aterramento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução

- Processador: função, características e tipos
- Memória: função, características e tipos
- Placa-mãe: função, características e tipos
- Barramento: função, características e tipos
- Interfaces: função, características e tipos
- Componentes de expansão: placas de vídeo, rede e som dedicadas
- Periféricos: função, características e tipos
- Montagem e desmontagem de computadores *desktop* e *notebook*;

UNIDADE II – Formatação de discos e instalação de sistemas operacionais

- Criação de unidades inicializáveis
- Particionamento e formatação de unidades
- Instalação e atualização de sistemas operacionais
- Instalação de *drivers* de dispositivos
- Instalação de *software* aplicativos e utilitários

UNIDADE III – *Software* para recuperação de componentes

- Atualização de BIOS de componentes
- Programas utilitários para diagnóstico e recuperação de componentes
- Recuperação de dados em discos rígidos e *pendrives*
- Correção de *badblocks* em discos rígidos
- Teste de memória RAM

UNIDADE IV – *Software* para criação de imagens de unidades de armazenamento

- Clonagem de discos rígidos
- Procedimentos para criação de imagens personalizadas

UNIDADE V – *Manutenção preventiva e corretiva de computadores*

- Utilitários para auxílio na manutenção preventiva e corretiva de computadores
- Noções básicas de aterramento
- Boas práticas no manuseio de *hardware*
- Procedimentos de diagnósticos e reparos de problemas de *hardware* e *software*
- Práticas da TI verde

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de manutenção de *hardware* com quadro branco e pincel ou lousa digital, bancada com tomadas, projetor multimídia e armários com chaves;
- Kit de manutenção de *hardware* (gabinetes, teclados, *mouses*, impressoras, monitores, *notebooks*, placas-mãe, rede, vídeo e som, processadores, memórias RAM, memórias de armazenamento persistente, *case* com HD, *nobreak*, fontes e estabilizadores);
- Kit de instalação de *software* (sistemas operacionais, aplicativos e utilitários);
- Kit de ferramentas, materiais e utensílios (pasta térmica, *spray* limpa contatos, bastões de cola, aplicador de cola quente, ferro de solda, soldas, sugador de solda, chaves de fenda, Torx L e *philips*, alicate de bico, alicate crimpador, pinça, porta parafuso, estojos para ferramentas, multímetro, pulseira antiestética com cabo de aterramento e bracelete, e aspirador e jateador de ar).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MORIMOTO, C. E. *Hardware II: o guia definitivo*. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1088p.
- TORRES, G. *Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2013. 424p.
- VASCONCELOS, L. *Hardware na prática*. 4.ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2014. 720p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LACERDA, I. M. F. *Treinamento profissional em hardware*. Rio de Janeiro: Digerati Books, 2006. 128p.
- JUNIOR, A. W. L. *Hardware PC: guia de referência*. 3.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2004. 368p.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologias de Redes de Computadores		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 2ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 67h	**CRÉDITOS:** 02 h.a. por semana
DOCENTE RESPONSÁVEL: Éwerton Rômulo Silva Castro		

EMENTA

Introdução aos conceitos e tecnologias fundamentais de rede. Visão geral do projeto estrutura de rede. Redes de Longa Distância. Conversão de Endereço de Rede. Acesso Remoto. Monitoração de Rede.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender conceitos e tecnologias fundamentais de rede, seu uso local e em longa distância.

Específicos

- Entender as tecnologias de redes e seu uso nas LAN;
- Conhecer e aplicar tecnologias de roteamento;
- Conhecer e aplicar tecnologias de comutação;
- Conhecer e aplicar configurações com endereçamento IPv6.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução

- Introdução a redes comutadas e convergentes
- Arquitetura de redes corporativas
- Laboratório de rede LAN básica (Cliente, Switch e Roteador)

UNIDADE II – Tecnologias de roteamento

- Conceitos de roteamento
- Roteamento Estático
- Roteamento Dinâmico (OSPF área única e RIP)
- Laboratório de várias redes LANs com roteamento estático e dinâmico

UNIDADE III – Tecnologias de comutação

- Conceitos básicos de Switching e configuração
- Vlan
- Redundância em LANs
- Agregação de Portas
- Laboratório com tecnologia de comutação e roteamento

UNIDADE IV – Tópicos avançados em redes locais

- Endereçamento IPv6
- DHCPv6
- Tradução de endereços de rede para IPv4
- Laboratórios em IPv6

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na Web; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de slides e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e

computadores com acesso a Internet e programas de virtualização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- OLIFER, Victor, Redes de Computadores: Princípios, Tecnologias e Protocolos para o Projeto de Redes, Editora LTC, 1ª ed, 2008 596p.
- SOUSA, Lindeberg Barros de, Projetos e Implementação de Redes - Fundamentos , Arquiteturas , Soluções e Planejamento, Editora Érica, 2ª ed, 2007, 320p.
- ROSS, Keith W.; Kurose, Jim, Redes de Computadores e a Internet, Uma abordagem Top-Down 6a edição, Pearson Education-Br, 2013, 634p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TANENBAUM, Andrew S. e David Wetherall, Redes de Computadores, 5a edição, Editora Pearson, 2011, 600p.
- MARIN, Paulo Sérgio, Cabeamento Estruturado - Desvendando Cada Passo: do Projeto à Instalação, Editora Érica, 3ª ed, 2008, 336p.
- Faulkner, Christina ; Patrick Ciccarelli; Jerry Fitzgerald; Alan Dennis; David Groth; Toby Skandier; Frank Miller, Princípios de Redes-Manual de Projeto, Editora LTC, 1ª ed, 2009, 228p.
- Morimoto, Carlos E., Servidor Linux: Guia Prático, 2.ed, Sulina, 2010, 735p.
- RAMOS, ATOS. Administração De Servidores Linux. 1.ed. Ciencia Moderna, 2013. 520p.
- LUCIANO, Andress Martini, Linux - Para Servidores - da Instalação À Virtualização, 1.ed. Viena, 2013, 352p.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas Operacionais Proprietários		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 2ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 67h	**CRÉDITOS:** 02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL: Éwerton Rômulo Silva Castro		

EMENTA

Histórico e evolução do sistema operacional Windows. Fundamentos sobre Windows. Instalação do Windows Server. Fundamentos sobre registro. Fundamentos sobre Active Directory. Cotas de disco. Administração de grupos e contas de usuários em um domínio. Fundamentos sobre scripts de logon de usuários. Configuração de estações como clientes de um domínio Windows Server. Diretivas de grupo. Serviços de resolução de nomes (DNS). Serviços Web e FTP. Impressão. Configuração dinâmica de endereços (DHCP). Serviços de acesso remoto. Sistema de arquivos distribuídos (DFS). Serviço de Backup. Auditoria de eventos. Construção de pacotes de software. Configuração do serviço NAT. Configuração do Roteamento.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno embasamento teórico-prático na utilização de um Sistema Operacional Proprietário.

Específicos

- Conhecer conceitos, estratégias e ferramentas empregados na administração de serviços de rede em um sistema operacional proprietário;
- Projetar cenários visando à implantação de serviços de rede do Sistema Operacional Proprietário;
- Realizar a instalação, configuração e administração de serviços de rede em sistema operacional proprietário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução

- Histórico e Evolução do Sistema Operacional Windows
- Fundamentos sobre o Windows Server
  - Arquitetura do Sistema
  - Versões e recursos
  - Sistemas de Arquivos Suportados
  - Comandos Básicos
- Configuração de Estações Cliente
- Instalação do Windows Server
- Fundamentos sobre o registro do Windows Server

UNIDADE II – Configuração de controlador de domínio

- Fundamentos sobre o Active Directory e instalação
- Cotas de disco
- Administração de grupos e contas de usuários em um domínio
- Fundamentos sobre scripts de logon de usuários
- Configuração de estações como clientes de um domínio Windows Server
- Diretivas de grupo

UNIDADE III – Configurações de serviços

- Serviço NAT
- Serviço de roteamento
- Serviço DNS
- Serviço WINS
- Serviços Web e FTP
- Serviço de impressão
- Serviço DHCP

UNIDADE IV – Tópicos complementares

- Serviço de acesso remoto

- Serviço DFS
- Serviço de backup
- Auditoria de eventos

METODOLOGIA DE ENSINO

Com o intuito de desenvolver eficazmente o processo de ensino-aprendizagem da nossa língua, utilizando na sala de aula, procedimentos metodológicos diversificados como: Aulas expositivas com recursos audiovisuais. Aulas em laboratório. Leitura de livros e textos complementares. Seminários. Pesquisas e trabalhos individuais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação escrita em quatro partes em intervalos de 17 horas/aulas. Uma avaliação de reposição e uma avaliação final ao término do período. Avaliações complementares (trabalhos, relatórios de aulas práticas, pesquisas, seminários).

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Laboratório de Informática, Computadores com acesso à Internet, Programas e aplicativos (Windows, Software de virtualização, Navegadores de Internet), Projetor de Slides, técnico em informática e impressão de material didático complementares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- THOMPSON, Marco Aurelio, Windows Server 2012 - Fundamentos, 1ª Edição, Editora Érica, 2012, 240p, ISBN 9788536504308
- Windows Server 2012:Guia de Bolso, 1ª Edição, Editora Grupo A Educacao S A, 2014, 708p, ISBN 9788582601686
- ZACKER, Craig, Instalação e Configuração do Windows Server 2012 R, 1ª Edição, Editora Grupo A Educacao S A, 2015, 408p ISBN 9788582603574

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SERAGGI, Márcio Roberto, Windows Server 2012 R2, 1ª Edição, EDITORA Senac São Paulo, 2015, 308p ISBN 9788539608928
- SALAZAR, R., WINDOWS SERVER 2012 R2, 1ª Edição, CREATESPACE PUB, 2014, 154p ISBN 1505319749
- MINASI, M., et al. Dominando o Windows Server 2008. Makron Books, 2a edição, 2009.
- MINASI, M., et al. Dominando o Windows Server 2003. Makron Books, 1a edição, 2003.
- THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003 - administração de redes. Érica, 2003.
- BATTISTI, Júlio. Windows Server 2003 Curso Completo. Axcel, 2003.
- DAVIS, Peter T. Aprenda em 21 dias Microsoft Windows 2000 Server. Editora Campus.
- REGAN, Patrick. Networking With Windows 2000. Prentice Hall, 2001.
- ORTIZ, Eduardo. Windows 2000 Server – Instalação, Configuração e Implementação. Editora Érica, 2001.
- HAYDAY, John. Segurança para MS-Windows 2000. Editora Campus, 2001.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Programação Orientada a Objetos		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 2ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. por semana
DOCENTE RESPONSÁVEL: Claudivan Cruz Lopes		

EMENTA

Classes e objetos. Encapsulamento. Troca de mensagens entre objetos. Composição e coleções. Herança. Sobrescrita e sobrecarga. Modificadores de visibilidade. Interface e polimorfismo. Tratamento de exceções. Práticas de programação utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender o paradigma de programação orientada a objetos, e aplicar seus princípios na implementação de programas de computador.

Específicos

- Entender os fundamentos do paradigma de programação orientada a objetos;
- Construir algoritmos segundo o paradigma de programação orientada a objetos;
- Aprender uma linguagem de programação orientada a objetos;
- Desenvolver programas utilizando a programação orientada a objetos;
- Aprender boas práticas de programação orientada a objetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução

- Programação estruturada *versus* programação orientada a objetos
- Vantagens e desvantagens da programação orientada a objetos
- Linguagens de programação orientada a objetos
- Ambientes integrados de desenvolvimento de software

UNIDADE II – Paradigma de programação orientada a objetos

- Classes e objetos
- Atributos e métodos
- Troca de mensagens entre objetos
- Ciclo de vida de objetos
- Composição de objetos
- Encapsulamento e visibilidade
- Sobrecarga
- Herança
- Polimorfismo
- Classe abstrata
- Sobrescrita
- Interface
- Coleções

UNIDADE III – Boas práticas de programação orientada a objetos

- Gerenciamento e classes de exceções
- Ciclo de vida do desenvolvimento de software
- Programação orientada a objetos e reuso
- Padrões de projeto básicos: *expert*; *creator*; *low coupling*; *high coesion*, herança *versus* composição; interface e polimorfismo;
- Desenvolvimento de software em camadas.

UNIDADE IV – Tópicos complementares

- API e componentes de interfaces gráficas
- Expressões lambda
- API de I/O
- API de coleções e classes utilitárias

- *Threads*

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e computadores com acesso a *Internet* e ambiente integrado de desenvolvimento e linguagem de programação instalados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SCHILDT, H. *Java para iniciantes*. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 704p.
- JUNIOR, P. J. *Java guia do programador - Atualizado para Java 8*. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2015. 704p.
- TURINI, R. *Desbravando Java e orientação a objetos: um guia para o iniciante da linguagem*. São Paulo: Casa do Código, 2014. 225p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SILVEIRA, P.; TURINI, R. *Java 8 prático: lambdas, streams e novos recursos da linguagem*. São Paulo: Casa do Código, 2014. 151p.
- SANTOS, R. *Introdução à programação orientada a objetos usando Java*. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 336p.
- STROUSTRUP, B. *Princípios e práticas de programação com C++*. Porto Alegre: Bookman, 2011. 1244p.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Linguagens e Ferramentas para Web		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 2ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 67h	**CRÉDITOS:** 02 h.a. por semana
DOCENTE RESPONSÁVEL: Paulo Marcelo Feitoza de Lima		

EMENTA

Protocolos e serviços da *Web*. Padrões *Web* (separação entre estrutura, apresentação e comportamento). Elementos de XHTML. Folhas de estilos com CSS. Hospedagem de *sites*.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre linguagens e ferramentas para o desenvolvimento de *Web sites*.

Específicos

- Conhecer os limites de atuação profissional em *Web design*;
- Aprender a estruturar documentos de hipermídia usando a linguagem XHTML;
- Aprender a formatar documentos de hipermídia utilizando CSS;
- Conhecer boas práticas de desenvolvimento de *Web sites*;
- Aprender a publicar *sites* na *Web*;
- Conhecer ferramentas para o desenvolvimento e publicação de *Web sites*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução

- Diferentes tipos de servicos oferecidos na *Web*

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e computadores com acesso a *Internet* e ferramentas para o desenvolvimento de *Web sites*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MAZZA, Lucas; HTML5 e CSS3: Domine a web do futuro. 1. ed. São Paulo: Casa do Codigo, 2013.
- FREEMAN, Eric, FREEMAN,Elisabeth; Use a Cabeça - HTML com CSS e XHTML. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2008.
- FLAAGAN, David, JavaScript: O guia definitivo. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASHAN, Brian; SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a Cabeça! JSP & Servlets. 2a Edição, Rio de Janeiro, Alta Books, 2008.
- WELLING, Luke; PHP e MySQL Desenvolvimento para WEB. 3a Edição, Rio de Janeiro, Campus, 2003.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Modelagem de Bancos de Dados		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 2ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. por semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL: João Bosco de Souza Junior		

EMENTA

Conceitos relacionados a banco de dados. Modelos de dados e linguagens de modelagem. Linguagem de consulta estruturada (SQL). Compreensão e aplicação de técnicas de programação em bancos de dados. Desenvolvimento de projeto de banco de dados.

COMPETÊNCIAS

- Compreender os conceitos básicos de bancos de dados e sistemas de gerência de bancos de dados;
- Representar dados usando um modelo conceitual;
- Compreender os conceitos do modelo lógico relacional;
- Desenvolver esquemas relacionais a partir de um esquema conceitual;
- Utilizar as principais operações da álgebra relacional;
- Utilizar a linguagem SQL para a implementação de bancos de dados e para a recuperação de informações;
- Desenvolver projetos simples de banco de dados.

OBJETIVOS

Geral

- Utilizar a linguagem SQL para a implementação e a recuperação de informações em bancos de dados relacionais. Desenvolver projetos de bancos de dados baseados no modelo lógico relacional.

Específicos

- Compreender os principais conceitos de banco de dados;
- Construir modelos de dados e utilizar técnicas de normalização;
- Compreender e construir comandos de acesso a dados em uma linguagem relacional (SQL);
- Construir comandos avançados de acesso a dados em uma linguagem relacional (SQL);
- Compreender e aplicar técnicas de programação em bancos de dados;
- Desenvolver projetos de banco de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Conceitos básicos de banco de dados

- Dados e informação
- Visão geral de um Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados (SGBD)
- Vantagens do uso de um SGBD
- Exemplos de SGBD
- Aplicações de banco de dados
- Tipos de usuários
- Modelos de dados
- Esquema e instância
- Arquitetura de três camadas
- Independência de dados
- Linguagens e interfaces
- Classificação de SGBD

UNIDADE II - Projeto de Banco de Dados

- Ciclo de vida de um projeto de banco de dados
- Projeto conceitual
    - Noções básicas do Modelo Entidade-Relacionamento
- Projeto lógico
    - Modelo Relacional
    - Transformação entre esquemas entidade-relacionamento e relacional
    - Normalização

- Projeto físico

UNIDADE III – Linguagem de consulta

- Linguagem de definição de dados (DDL)
- Linguagem de manipulação de dados (DML)
- Álgebra Relacional
- Consultas e subconsultas
- Uso de funções de agregação e agrupamento de dados

UNIDADE IV – Tópicos avançados em banco de dados

- Manipulação de transações
- Procedimentos armazenados
- Gatilhos
- Exceções

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas expositivas com recursos audiovisuais e com material didático, aulas práticas em laboratório, Leitura de livros e textos complementares, além de apresentação de seminários pelos alunos, pesquisas e trabalhos individuais e/ou em grupos; aplicação de exercícios teóricos, orais, práticos e desenvolvimento de projeto integrado com disciplinas de programação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Será feita durante todo o processo, ou seja, será contínua e abrangente, priorizando, sobretudo: a participação nas atividades realizadas em sala de aula; os trabalhos individuais e em grupo; a pontualidade na entrega dos trabalhos; as avaliações orais escritas relacionadas ao conteúdo programático; as práticas; provas, trabalhos, debates e pesquisas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Utilização de quadro branco e pincel;
- Recursos audiovisuais;
- Impressão de material didático complementares;
- Laboratório de Informática com máquinas com acesso à Internet e Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBDs).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELMASRI, R. E.; NAVATHE, S. Sistemas de Banco de Dados. Pearson Brasil, 6ª edição, 2012;
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.; SUDARSHAN, S. Sistema de Bancos de Dados. Campus, Tradução da 6ª edição, 2012;
- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Projeto de Banco de Dados - Uma Visão Prática. 16ª ed., Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BEIGHLEY, Lynn. Use a Cabeça SQL. 1ª ed. Alta Books, 2008.
- ALVES, William Pereira. Banco de Dados - Série Eixos. 1ª ed. Érica, 2014.
- HEUSER, C. Projeto de Banco de Dados Série Livros Didáticos Informática UFRGS, Nº 4. Artmed, 6ª edição, 2008;
- RAMAKRISHNAN, R., GEHRKE, J. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados, McGraw Hill, 1ª Edição, 2002.SILVA, M. G. Informática: terminologia básica. Rio de Janeiro: Editora Érica, 2008.

PLANO DE DISCIPLINA

COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas Operacionais Abertos

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

SÉRIE: 3ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. semanais

DOCENTE RESPONSÁVEL: Éwerton Rômulo Silva Castro

EMENTA

Histórico e evolução do sistema operacional Linux. Fundamentos sobre Linux. Instalação do Linux Servidor/Cliente. Instalação de pacotes. Fundamentos sobre gerência de arquivos. Cotas de disco. Administração de grupos e contas de usuários. Fundamentos sobre shell scripts. Configuração do serviço NAT. Configuração do Roteamento. Configuração de estações como clientes de um domínio Linux. Instalação e configuração de serviços de rede (DHCP, Proxy, DNS, Web, FTP, Controlador de Domínio - Samba, Acesso Remoto - SSH, TELNET e Terminal Services, Backup). Auditoria de eventos.

COMPETÊNCIAS

- Instalação e configuração de um Linux Servidor/Cliente;
- Permissões de arquivos e pasta; Comandos básicos; Estrutura de diretórios; Configurações de rede e serviços. Instalações de pacotes e atualizações.
- Instalação e configurações de servidores e cliente (NAT, DHCP, Proxy, Web, FTP, acesso remoto, DNS, Samba).

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno embasamento teórico-prático na utilização de um Sistema Operacional abertos.

Específicos

- Conhecer conceitos, estratégias e ferramentas empregados na administração de serviços de rede em um sistema operacional de código aberto;
- Projetar cenários visando a implantação de serviços de rede do Sistema Operacional Aberto;
- Realizar a instalação, configuração e administração de serviços de rede em sistema operacional aberto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Linux básico

- Histórico e Evolução do Sistema Operacional Linux
- Fundamentos sobre o Linux
    - Arquitetura do Sistema
    - Versões
    - Novos Recursos
    - Sistemas de Arquivos Suportados
- Comandos Básicos

UNIDADE II – Configurações básicas

- Configuração de Estações como Cliente Linux
- Fundamentos sobre a gerência de diretórios no Linux
- Gerenciamento de arquivos, pastas e contas de usuários
- Fundamentos sobre Scripts Shell
- Pacotes de Softwares

UNIDADE III – Configuração de serviços de rede em Linux

- Serviço NAT
- Serviço de Roteamento
- Serviço DHCP
- Serviço DNS

UNIDADE IV – Configuração de serviços avançados de rede em Linux

- Serviços WEB e FTP
- Serviço de Proxy

- Serviço de Impressão
- Serviço Acesso Remoto (SSH, TELNET)
- Serviço de Backup

METODOLOGIA DE ENSINO

Com o intuito de desenvolver eficazmente o processo de ensino-aprendizagem da nossa língua, utilizando na sala de aula, procedimentos metodológicos diversificados como: Aulas expositivas com recursos audiovisuais. Aulas em laboratório. Leitura de livros e textos complementares. Seminários. Pesquisas e trabalhos individuais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação escrita em quatro partes em intervalos de 17 horas/aulas. Uma avaliação de reposição e uma avaliação final ao término do período. Avaliações complementares (trabalhos, relatórios de aulas práticas, pesquisas, seminários).
Outra opção, dependendo do desempenho e interesse dos alunos é avaliação continuada, feita durante todo o processo, ou seja, será contínua e abrangente, priorizando, sobretudo: a participação nas atividades realizadas em sala de aula; os trabalhos individuais e em grupo; a pontualidade na entrega dos trabalhos; as avaliações orais escritas relacionadas ao conteúdo programático; as práticas de produção de textos; provas, trabalhos, debates e pesquisas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Laboratório de Informática, Computadores com acesso à Internet, Programas e aplicativos (Windows, Linux, Software de virtualização, Navegadores de Internet), Projetor de Slides, técnico em informática e impressão de material didático complementares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Morimoto, Carlos E., Servidor Linux: Guia Prático, 2.ed, Sulina, 2010, 735p, ISBN 9788599593134.
- RAMOS, ATOS. Administração De Servidores Linux. 1.ed. Ciencia Moderna, 2013. 520p ISBN 9788539903818
- LUCIANO, Andress Martini, Linux - Para Servidores - da Instalação À Virtualização, 1.ed., Viena, 2013, 352p ISBN 97885337103418

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Ross, Keith W.; Kurose, Jim, Redes de Computadores e a Internet, Uma abordagem Top-Down 6a edição, Pearson Education-Br, 2013, 634p ISBN 9788581436777
- Tanenbaum, Andrew S. e David Wetherall, Redes de Computadores, 5a edição, Editora Pearson, 2011, 600p, ISBN 857605924X.
- Redes de computadores – versão revisada e atualizada, Gabriel Torres, Nova Terra, 2010.
- Ligando Micros em Redes, Vasconcelos, L. & Vasconcelos, M. Laércio Vasconcelos. 2010.
- Redes de Computadores e a Internet, Uma abordagem Top-Down, James F. Kurose e Keith W. Ross, 5a edição, Addison Wesley, Pearson 2010.
- Redes de Computadores, Andrew S. Tanenbaum e David Wetherall, 5a edição, Addison Wesley, Pearson 2011.
- Sites e forums do Ubuntu, Mint, Guia Foca, etc.

PLANO DE DISCIPLINA

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Tecnologia da Informação

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

SÉRIE: 3ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 33h	**CRÉDITOS:** 01 h.a. por semana

DOCENTE RESPONSÁVEL: Fernando Antônio Guimarães Tenório

EMENTA

Sistemas. Sistemas de informação. Elementos de um sistema de informação. Tipos de sistemas de informação. Impacto dos sistemas nos processos administrativos. Dado, informação, conhecimento e sabedoria. Ética em sistemas de informação. Sistemas de inteligência empresarial.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre os principais sistemas de informação, seus componentes, e quais as vantagens e desafios que o uso de sistemas de informação propicia as empresas.

Específicos

- Conceituar sistemas de informação e compreender suas vantagens;
- Identificar os principais componentes de um sistema de informação;
- Entender os tipos de sistemas de informação utilizados nas empresas;
- Entender como os sistemas de informação auxiliam na tomada de decisão e na gestão do conhecimento;
- Conhecer parâmetros éticos e morais no uso dos sistemas de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução aos sistemas de informação

- Conceito de sistemas e sistemas de informação
- Diferença entre sistema de informação e sistema de informação gerencial
- Elementos de um sistema de informação: dado, informação, conhecimento e sabedoria
- Impacto dos sistemas de informação nos processos organizacionais

UNIDADE II – Tipos de sistemas de informação

- Sistemas transacionais e sistemas de gestão do conhecimento
- Sistemas de informação gerencial e sistemas de apoio à decisão
- Sistemas de apoio ao executivo e sistemas de apoio ao executivo em grupo

UNIDADE III – Sistemas de e-business

- Sistemas de e-business interfuncionais: ERP, EAI, CRM, SCM, MRP I, MRP II
- Sistemas de e-business departamentais: produção, vendas, RH, contabilidade

UNIDADE IV – Inteligência empresarial

- Suporte a tomada de decisão e gestão do conhecimento
- Sistemas especialistas
- Raciocínio baseado em casos
- Lógica difusa e redes neurais
- Algoritmos genéticos

UNIDADE V – Tópicos complementares

- Sistemas de e-commerce
- Ética em sistemas de informação

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com casos de usos e com uso de materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia e computador

para exibição de *slides* e vídeos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• BATISTA, E. O. *Sistemas de informação*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 282p. • O'BRIEN, J. A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 492p. • LAUDON, K.; LAUDON, J. P. *Sistemas de informação gerenciais*. 9.ed. São Paulo: Pearson, 2011. 448p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• LAUDON, K.; LAUDON, J. P. *Gerenciamento de sistemas de informação*. 3.ed. São Paulo: LTC, 2001. 434p.

PLANO DE DISCIPLINA		
COMPONENTE CURRICULAR: Análise e Projeto de Sistemas		
CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE: 3ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 67h	**CRÉDITOS:** 02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL: Fernando Antônio Guimarães Tenório		

EMENTA

Modelagem de um sistema. Ciclo de vida de um sistema. Atividades e participantes do desenvolvimento de software. Linguagem de Modelagem Unificada. Método ágil de desenvolvimento de Software.

COMPETENCIAS

- Capacidade de identificar e analisar requisitos de negócio afim de transformá-los em sistemas que atendam às necessidades do cliente;
- Capacidade de desenvolver um projeto de sistema, por meio da Linguagem de Modelagem Unificada;
- Capacidade de analisar e escolher, a melhor forma de implementar o sistema projetado, tendo como base as metodologias ágeis.

OBJETIVOS

Geral

- Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos para realizar a análise e projeto de sistemas, utilizando os principais modelos e abordagens para projetar um sistema de software confiável e de qualidade.

Específicos

- Conceituar modelagem de sistemas;
- Identificar as etapas do ciclo de vida de um sistema, as atividades a ela relacionadas e seus participantes;
- Aplicar a Linguagem de Modelagem Unificada para o desenvolvimento do projeto do sistema;
- Conhecer os princípios das metodologias ágeis de desenvolvimento de software.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução à Análise e Desenvolvimento de Sistemas

- Modelagem de sistemas de Software: Conceitos e evolução
- Ciclo de vida no desenvolvimento de software
  - Levantamento e análise de requisitos
  - Projeto de sistemas
  - Implementação
  - Testes
  - Implantação
- Componentes humanos do ciclo de vida de um software
- Modelos de ciclo de vida
- Fundamentos da Linguagem de Modelagem Unificada (UML)

UNIDADE II – Projeto de sistemas utilizando a UML

- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de classes
- Diagramas de sequência
- Diagramas de atividade

UNIDADE III – Implementação de sistemas

- Noções de engenharia de software
- Técnicas para o desenvolvimento ágil de software

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão baseadas em uma abordagem dialética, priorizando o desenvolvimento da consciência crítica, a autonomia, o processo reflexivo e a produção do conhecimento coletivo em colaboração.

Como estratégias, propõe-se: aulas expositivas dialogadas, exercícios em grupo práticas seguidos de debates sobre as soluções apresentadas por cada grupo, apresentação e discussão de estudos

de caso, práticas desenvolvidas com base em situação real utilizando aplicativos de modelagem de dados e de apoio a projetos de software.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Será feita durante todo o processo, ou seja, será contínua e abrangente, priorizando, sobretudo: a participação nas atividades realizadas em sala de aula; os trabalhos individuais e em grupo; a pontualidade na entrega dos trabalhos; as avaliações orais escritas relacionadas ao conteúdo programático; as práticas de produção de textos; provas, trabalhos, debates e pesquisas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco e pincéis;
- Apostilas em meio eletrônico;
- Computadores (laboratório);
- Projetor multimídia;
- Softwares:
    - Aplicativos de modelagem de dados
    - Aplicativos de apoio a projeto de software

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEZERRA, E. *Princípios de análise e projeto de sistemas com UML*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- GUEDES, G. T. A. *UML2 – Uma abordagem prática*. 3ª ed. São Paulo: Novatec, 2011.
- GOÉS, W. M. *Aprenda UML por meio de estudos de caso*. São Paulo: Novatec, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PRESSMAN, R. S. *Engenharia de software: uma abordagem profissional*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- PRIKLADNICKI, R.; WILLI, R.; MILANI, F. *Metodos ágeis para desenvolvimento de software*. Porto Alegre: Bookman, 2014. 312p.

PLANO DE DISCIPLINA

COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolvimento de Aplicações Web

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

SÉRIE: 3ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 100h	**CRÉDITOS:** 03 h.a. por semana

DOCENTE RESPONSÁVEL: Claudivan Cruz Lopes

EMENTA

Fundamentos e Padrões *Web*: estrutura, apresentação e comportamento. Protocolos e serviços da *Internet*. Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor. Fundamentos de linguagem de programação para desenvolvimento de aplicações *Web*. Integração de aplicações *Web* com banco de dados. Mecanismos de autenticação. Controle de sessão.

OBJETIVOS

Geral

- Identificar, compreender, projetar e desenvolver aplicações cliente/servidor em plataformas *Web*.

Específicos

- Explicar o funcionamento dos protocolos e serviços básicos da *Internet*;
- Identificar tecnologias de desenvolvimento de aplicações para a plataforma *Web*;
- Conhecer e programar com uma linguagem de script no lado cliente;
- Descrever arquiteturas e tecnologias para criação de sistemas *Web*;
- Usar uma linguagem de programação com recursos para desenvolvimento em plataforma de servidores *Web*;
- Planejar sistemas clientes/servidor em plataforma *Web*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Fundamentos de aplicações *Web*
- Padrões *Web*: estrutura, apresentação e comportamento
- Conceitos básicos sobre aplicações cliente/servidor
- Protocolos da camada de aplicação do modelo TCP/IP
- Diferentes tipos de serviços oferecidos pela *Internet*
- Servidores de aplicação *Web*

UNIDADE II

- Linguagem *Javascript*
- Linguagem de programação dinâmica para o desenvolvimento *Web*
- Desenvolvimento de aplicações *Web*
- *Framework* MVC

UNIDADE III

- Integração de aplicações *Web* com banco de dados
- Mecanismos de autenticação
- Controle de sessão
- *Upload* e *download* de arquivos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e com materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia

e computadores com acesso a *Internet* e ambiente integrado de desenvolvimento e linguagem de programação instalados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• MACHADO, R. P.; FRANCO, M. I.; BERTAGNOLLI, S. C. *Desenvolvimento de software III: programação de sistemas web orientada a objetos em Java*. Porto Alegre: Bookman, 2016. • CORDEIRO, G. *Aplicações Java para a web com JSF e JPA*. São Paulo: Casa do Código, 2012, 329p. • BALDUINO, P. *Dominando Javascript com JQuery*. São Paulo: Casa do Código, 2012, 193p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• MORRISON, Michael. *Use a Cabeça! JavaScript*. 1ª Edição. Alta Books, 2008. • BASHAN, Brian; SIERRA, Kathy; BATES, Bert. *Use a Cabeça! JSP & Servlets*. 2ª Edição, Rio de Janeiro, Alta Books, 2008. • WELLING, L. *PHP e MySQL Desenvolvimento para WEB. 3.ed.* Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PLANO DE DISCIPLINA

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Informática I

CURSO: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

SÉRIE: 3ª SÉRIE	**CARGA HORÁRIA**: 67h	**CRÉDITOS:** 02 h.a. por semana

DOCENTE RESPONSÁVEL: Claudivan Cruz Lopes

EMENTA

Tecnologias de computação móvel. API de programação para dispositivos móveis. Integração de dispositivos móveis com a *Internet*. Persistência de dados em dispositivos móveis. Dispositivos móveis e multimídia. Serviços *web* e conectividade com dispositivos móveis.

OBJETIVOS

Geral

- Conhecer tecnologias de computação móvel e de desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis, abordando seus conceitos, fundamentos e aplicações.

Específicos

- Entender os conceitos da computação móvel e sua infraestrutura;
- Aprender uma API de programação para dispositivos móveis;
- Conhecer um ambiente integrado de programação para dispositivos móveis;
- Criar aplicativos para *smartphones*, *tablets* e/ou outros dispositivos móveis;
- Aprender a publicar aplicativos desenvolvidos para dispositivos móveis;
- Aprender boas práticas de programação para dispositivos móveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução à computação móvel

- Definições para computação móvel
- Infraestrutura para computação móvel
- Serviços para computação móvel
- Problemas e desafios da computação móvel
- Tendências e perspectivas da computação móvel

UNIDADE II – Introdução ao *Android*

- O que é o *Android*?
- *Android* SDK, *Android* Studio e configuração de emuladores
- Estrutura de um projeto *Android*
- *Activity*
- *Intents*
- *Layout* e componentes gráficos
- *Material design*
- API de animação
- *WebViews*
- Acesso à *Web*
- API de Multimídia
- *Web services*
- Persistência de dados e *SQLite*
- *Broadcast Receiver*
- API de comunicação *Bluetooth*
- *Notification*
- SMS e MMS
- Publicação de aplicativos no *Google Play*

UNIDADE III – Boas práticas de programação para dispositivos móveis

- Processo de projeto de aplicativos para dispositivos móveis
- Padrões de projeto para dispositivos móveis;
- Antipadrões de projetos para dispositivos móveis.

UNIDADE IV – Tópicos complementares

- API do *Google*
- API de mapas e localização

- Programação com sensores e gestos

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino constará de aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais e uso de materiais didáticos e textos complementares disponíveis na *Web*; e aulas práticas em laboratório com a aplicação de exercícios a serem executados individualmente ou em grupos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Avaliação contínua, priorizando a verificação dos seguintes itens: participação nas atividades realizadas em sala de aula; execução dos trabalhos individuais e em grupo; pontualidade na entrega dos trabalhos; provas, trabalhos, seminários, debates e pesquisas sobre o conteúdo programático e sobre conteúdos complementares.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sala de aula com quadro branco e pincel ou lousa digital, e projetor multimídia para exibição de *slides* e vídeos;
- Laboratório de informática com quadro branco e pincel ou lousa digital, projetor multimídia, computadores com acesso a *Internet* e com ambiente integrado de desenvolvimento, emuladores e linguagem de programação instalados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; DEITEL, A. *Android: como programar*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 728p.
- LECHETA, R. R. *Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK*. 5. ed. São Paulo: Novatec, 2015. 1072p.
- LEAL, N. G. V. *Dominando o Android: do básico ao avançado*. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2015. 952p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NUDELMAN, G. *Padrões de projeto para o Android: soluções de projetos de interação para desenvolvedores*. São Paulo: Novatec, 2013. 456p.
- DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. *Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos*. Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p.

PLANO DE DISCIPLINA			
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR:	Tópicos Especiais em Informática II		
CURSO:	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio		
SÉRIE:	3ª SÉRIE		
CARGA HORÁRIA:	67 h	**CRÉDITOS:**	02 h.a. semanais
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Paulo Marcelo Feitoza de Lima		

EMENTA

Abrangência e escopo de projetos de rede. Tipos de projetos de redes e o conhecimento necessário para realizá-los. Ciclo de vida de um projeto de rede; Análise de viabilidade de um projeto de rede. Uma metodologia top-down para projeto de rede. Fase 1: Identificação dos Requisitos do Cliente. Fase 2: Projeto Lógico da Rede. Fase 3:Projeto Físico da Rede. Fase 4: Testes, Otimização e Documentação do Projeto de Rede. Exemplos de Projeto de Rede; Execução de um projeto de rede.

OBJETIVOS

Geral

- Ao final do curso o aluno deverá estar apto a projetar, manter e documentar uma rede de computadores seguindo a norma vigente.

Específicos

- Compreender as várias necessidades de uma rede de computadores.
- Compreender a grande abrangência de possíveis tipos de projetos de rede.
- Conhecer e utilizar uma metodologia de projeto de redes de computadores.
- Utilizar técnicas e ferramentas, visando desenvolver o projeto de uma rede nova ou atualizar uma rede existente.
- Produzir a documentação de um projeto de rede.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução ao projeto de redes

- Apresentação de metodologias disponíveis.
- Apresentação e discursão da metodologia top-down.
- Identificação das necessidades
    - Análise de metas e restrições de negócios
    - Análise de metas e restrições técnicas
    - Caracterização da rede existente
    - Caracterização do tráfego de rede

UNIDADE II – Projeto lógico de rede

- Projeto de uma topologia de rede
- Projeto de modelos para endereçamento e nomeação dos componentes da rede
- Escolha de protocolos de comutação e de roteamento
- Definição de estratégias para segurança de rede

UNIDADE III – Projeto físico de rede

- Equipamentos Passivos e ativos
- Teste, otimização e documentação do projeto da rede
- Teste do projeto da rede
- Otimização do projeto da rede

UNIDADE IV - Documentação

- Documentação de redes
- Software para documentação

- Boas práticas

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas ilustradas com recursos audiovisuais, utilizando software de apresentação e material disponível na Internet.
Aulas práticas em laboratório, utilizando roteiros e exercícios que podem ser executados

individualmente ou em grupos.
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Será feita durante todo o processo, ou seja, será contínua e abrangente, priorizando, sobretudo: a participação nas atividades realizadas em sala de aula; os trabalhos individuais e em grupo; a pontualidade na entrega dos trabalhos; as avaliações escritas relacionadas ao conteúdo programático; provas, trabalhos, debates e pesquisas.
RECURSOS NECESSÁRIOS
• Utilização de quadro branco e pincel • Recursos audiovisuais • Software de documentação de rede
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• OPPENHEIMER, Priscilla. Top-Down Network Design, 3rd Edition. Cisco Press, 2010. • PINHEIRO, José Maurício. Guia Completo de Cabeamento de Redes. 1. Ed. São Paulo: Campus, 2003. • SOUSA, L. B. Projetos e Implementação de Redes: fundamentos, arquiteturas, soluções e planejamento. São Paulo: Érica, 2009
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• ABNT/NBR 14565 - Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada.

16. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

16.1. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso Técnico Integrado em Informática, disposto no quadro a seguir, será formado por profissionais capacitados e qualificados para o exercício docente.

NOME	TITULAÇÃO
Adriana Martins Cavalcante	Mestrado em Linguagem e Ensino
Alan de Andrade Santos	Mestrado em Física Aplicada
Amarílio do Nascimento Morais Filho	Mestre em Físico-química
Ana Caroline Pereira da Silva	Especialista em Língua Espanhola
Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega	Mestre em Ciências da Linguagem
Anne Karen Cordeiro Salgado	Especialista em Educação Física Escolar
Carlos Magno de Freitas Costa	Licenciatura em Filosofia
Claudivan Cruz Lopes	Doutor em Ciência da Computação
Danilo de Medeiros Arcanjo Sorares	Especialista em Gestão da Qualidade
Davi de Sousa Silva	Especialista em Fisiologia do Exercício
Deyse Morgana das Neves Correia	Doutora em Educação
Evadio Pereira Filho	Mestre em Administração
Ewerton Rômulo Silva Castro	Doutor em Engenharia Elétrica
Fabricio de Sousa Morais	Doutor em História
Fernando Antônio Guimarães Tenório	Mestre em Administração
Fernando Henrique Antunes de Araújo	Especialista em Ensino de Matemática
Francisco Almeida de Lucena	Mestre em Filosofia
Helio Rodrigues de Brito	Mestre em Ciências Florestais
Jarbas Medeiros de Lima Filho	Mestre em Letras e Linguística
Jeremias Silva de Araújo	Especialista em História das Artes
João Bosco de Souza Junior	Especialista em Redes de Computadores
Joao Paulo da Silva	Mestre em Sociologia
Jônatas Costa Bezerra	Especialista em Tecnologia Educacional
José Ronaldo de Lima	Mestre em Ciências Florestais
Ledevande Martins da Silva	Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática
Ligiane Gomes Marinho Salvino	Especialista em Desenvolvimento para Web
Maira Rodrigues Villamagna	Mestrado em Estatística
Paloma Pereira Borba Pedrosa	Doutora em Letras
Paulo Marcelo Feitoza de Lima	Especialista em Políticas Educativas
Pedro Batista de Carvalho Filho	Mestre em Sistemas de Computação
Renata Marinho Cruz	Mestre em Ciências Biológicas
Renata Marinho Cruz	Mestrado em Ciências Biológicas
Rosemary Ramos Rodrigues	Mestre em Educação
Thiago José Ferreira de Sousa	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira
Zuila Kelly Costa Couto	Mestrado em Literatura e Interculturalidade

16.2. TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo Técnico-Administrativo (TA) que estará diretamente ligado ao desenvolvimento das atividades do Curso Técnico Integrado em Informática, disposto

no quadro a seguir, é formado por profissionais qualificados, cujas atribuições deverão suprir as necessidades locais.

NOME	CARGO
Carlos Wendell Pedrosa dos Santos	Assistente Social
Gizelda Lyra Monteiro	Técnica em Assuntos Educacionais
Gleidson Barbosa Palmeira	Técnico de Laboratório de Informática
João Bosco de Souza Junior	Analista de Tecnologia da Informação
Juliana Figueiredo de Oliveira	Assistente de Aluno
Leonardo Navarro Fernandes Ferreira	Técnico em Tecnologia da Informação
Maria do Socorro dos S. G. Duarte	Pedagoga
Nara da Nóbrega Rodrigues	Psicóloga
Paulo Kledson Carvalho de F. Leitão	Médico
Thales Pordeus Ferreira	Técnico em Tecnologia da Informação
Valéria Andrade Silva	Assistente de Aluno
Yanna Gomes de Sousa	Técnica em Enfermagem

17. INFRAESTRUTURA

17.1. INSTALAÇÕES

O Curso Técnico de Nível Médio em Informática (Integrado) funcionará em instalações próprias (bloco acadêmico) destinadas a este fim. Para a formação do técnico na área de Informática do IFPB – Campus Patos, o quadro de instalações recomendado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos deverá ser composto pelos seguintes laboratórios:

- Laboratório de informática com software de apoio à análise e desenvolvimento de sistemas de informação;
- Laboratório de manutenção de *hardware*;
- Laboratório de redes de computadores.

Adicionalmente, para a realização das atividades discentes e administrativas, serão necessários os seguintes ambientes:

- Biblioteca com espaço para estudo individual e em grupo;
- Salas de aula;
- Sala de professores;
- Sala de apoio administrativo (Coordenação de Curso);
- Estacionamento.

17.2. LABORATÓRIOS

A infraestrutura de laboratórios disponível para o Curso Técnico Integrado em Informática é composta por 3 (três) laboratórios de informática, 1 (um) laboratório de hardware e 1 (um) laboratório de redes de computadores.

Os laboratórios de informática apresentam os itens descritos no quadro a seguir. Também contém pontos de redes individuais para cada estação de trabalho, e permite o acesso a Internet por meio de um link de 40 Mbps provido pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa).

ITEM	QTDE	OBSERVAÇÃO
Mesa	1	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Cadeiras	29	Para viabilização das atividades laboratoriais e acomodação dos discentes.
Desktop	29	Para atividades práticas com aplicações de uso geral e específico e com acesso a internet.

Quadro Branco	1	Tamanho mínimo: 5 m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Bancadas	6	Acomodação dos Desktops.
Projetor Multimídia	1	Para viabilização das atividades laboratoriais, conectado ao Desktop situado a mesa.
Condicionador de ar	1	Refrigeração do ambiente para conservação dos equipamentos e melhor acomodação dos alunos e professor durante as aulas.

O laboratório de *hardware* apresenta os itens descritos no quadro a seguir.

ITEM	**QTDE**	**OBSERVAÇÃO**
Mesa (*)	1	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Pasta Térmica 100g para processadores, componentes Eletrônicos	20	Uso em aulas práticas
Cadeiras (*)	24	Para viabilização das atividades laboratoriais e acomodação dos discentes.
Limpa Contato Spray 300ml	20	Uso em aulas práticas
Desktops/ Impressoras/ Notebooks/ Periféricos / **Placas avulsas:** Placas mãe (AT, ATX) Antigas e mais recentes Rede Som Modem Fax Video Placas diversas (USB, SATA, SCSI, ETC) Gabinetes ATs Fontes de gabinete Placas de computador em geral	20 Kits	Para atividades práticas de manutenção preventivas e corretivas
Quadro Branco (*)	1	Tamanho mínimo: 5 m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Estação de retrabalho	3	Uso em aulas práticas
Pulseira Antiestática Com Cabo de Aterramento, Bracelete	40	Uso em aulas práticas
Testador de Portas USB de Micros e Similares	20	Uso em aulas práticas
CASE para HD 2,5” (Incluindo HD mínimo 40 GB) com conectividade USB - Alimentação Exclusiva Pela Porta USB – Preferencialmente	20	Uso em aulas práticas
Aplicadores de Cola Quente com bastões de cola	20	Uso em aulas práticas
Bastões para cola quente	100	
Multímetro digital	20	Uso em aulas práticas

Kit ferramental de Chaves e utensílios (Ferro de solda, solda, chaves de fenda/philips, alicate de bico, alicate crimpador, chaves Torx L, sugador de solda, pinça, porta parafuso, estojo para acomodação das ferramentas, etc.)	30	Uso em aulas práticas
Bancada com régua de alimentação elétrica com 6 tomadas(*)	12	Acomodação e teste e manuseio dos equipamentos nas aulas práticas
Aspirador/Jateador de Ar	20	Uso em aulas práticas
Projetor Multimídia (*)	1	Para viabilização das atividades laboratoriais, conectado ao Desktop situado a mesa.
Nobreak (*)	1	Para garantir a segurança dos equipamentos (Com capacidade para suportar todos os equipamentos instalados no laboratório)
Kit para montagem: Placa mãe (Com CDs e drivers de configuração – Entradas PS2 e SOM, REDE, VIDEO integrados) Processador (Compatível com a placa mãe) Memória RAM (Compatível com a placa mãe) 1GB cada kit (2 x 512 ou 1 x 1024) Gabinete c/ fonte HD (SATA e IDE) 40 GB ou superior Teclado PS2 Mouse PS2 Monitor	20	Uso em aulas práticas
Condicionador de AR (*)	1	Refrigeração do ambiente para conservação dos equipamentos e melhor acomodação dos alunos e professor durante as aulas.
Armário com Chaves (*)	8	Armário para acomodação de material didático

Por sua vez, o laboratório de redes apresenta os itens conforme o quadro a seguir.

ITEM	QTDE	OBSERVAÇÃO
Mesa	6	Para viabilização das atividades laboratoriais.
Cadeiras	25	Para viabilização das atividades laboratoriais e acomodação dos discentes.
Desktop	40	Para atividades práticas com aplicações de uso geral e específico e com acesso a internet.
Quadro Branco	1	Tamanho mínimo: 5 m. Pinceis coloridos sempre disponíveis com apagador.
Bancadas	26	Acomodação dos Desktops.
Projetor Multimídia	1	Para viabilização das atividades laboratoriais, conectado ao Desktop situado a mesa.

Switch 28 portas	2	Para viabilização das atividades laboratoriasi
Armário em aço	1	Para guardr e organizar os equipamentos de rede
Condicionador de ar	2	Refrigeração do ambiente para conservação dos equipamentos e melhor acomodação dos alunos e professor durante as aulas.

Para a realização das atividades discentes, a lista de programas a seguir deverá estar instalada nos laboratórios. É importante ressaltar que em comum acordo com os professores, programas similares podem ser instalados, desde que sejam livres ou devidamente licenciadas, quando for o caso. A lista de programas deverá ser revisada de acordo com as necessidades das disciplinas do Curso Técnico Integrado em Informática, antecedente ao início de cada semestre letivo. Também deverá ser enviada para a Coordenação de Tecnologia da Informação do Campus Patos uma lista com a relação de programas extras/demais necessidades com pelo menos 30 dias antes do início de cada semestre letivo.

- Java Development Kit
- Eclipse
- NetBeans
- Turbo Pascal
- VMWare
- Virtual Box
- Microsoft Office Starter Edition
- LibreOffice
- Antivirus
- Astah Community
- DeepFreeze
- Sistema Operacional Windows
- Linux
- Microsoft Visio
- Firefox
- Google Chrome
- Compactador de Arquivos
- PostgreSQL
- Package Tracer
- Global Network System
- Wireshark
- Putty

17.3. BIBLIOTECA

A Biblioteca deverá operar com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca e propiciará a reserva de exemplares, cuja política de empréstimos prevê um prazo máximo de 8 (oito) dias

para o aluno e 15 (quinze) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo da biblioteca deverá ser instalado mediante a necessidade de implantação do curso, nas quantidades mínimas preconizadas pelo MEC.

17.4. ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O campus de Patos começou suas atividades em blocos acadêmicos próprios com infraestrutura para receber portadores de deficiência física tais como rampas, terminais de acesso e assistentes de alunos. Além disso, no PDI da instituição é assegurado *in verbis*:

O IFPB, em observância à legislação específica, consolidará sua política de atendimento a pessoas com deficiência, procurando assegurar-lhes o pleno direito à educação e efetivar ações pedagógicas visando à redução das diferenças e à eficácia da aprendizagem. Assim, assume o compromisso formal desta Instituição em todos os seus campi:

I. Constituir os Núcleos de Apoio às pessoas com necessidades Especiais - NAPNEs, dotando-os de recursos humanos, materiais e financeiros, que viabilizem e dêem sustentação ao processo de educação inclusiva;
II. Contratar profissionais especializados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
III. Adequar a estrutura arquitetônica, de equipamentos e de procedimentos que favoreça a acessibilidade nos campi;
    a. Construir rampas com inclinação adequada, barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros;
    b. Adquirir equipamentos específicos para acessibilidade: teclado Braille, computador, impressora Braille, máquina de escrever Braille, lupa eletrônica, amplificador sonoro e outros;
    c. Adquirir material didático especifico para acessibilidade: textos escritos, provas, exercícios e similares ampliados conforme a deficiência visual do aluno, livros em áudio e em Braille, software para ampliação de tela, sintetizador de voz e outros;
    d. Adquirir e promover a adaptação de mobiliários e disposição adequada à acessibilidade;
    e. Disponibilizar informações em LIBRAS no site da Instituição;
    f. Disponibilizar panfletos informativos em Braille.
IV. Promover formação/capacitação aos professores para atuarem nas salas comuns que tenham alunos com necessidades especiais;

V. Estabelecer parcerias com as empresas, visando à inserção dos alunos com deficiência nos estágios curriculares e no mercado de trabalho (a ser preenchido quando da conclusão do prédio do Campus).

No campus Patos, em especial, o NAPNE (Núcleo de Apoio ao Aluno com Necessidades Educacionais Especiais) é um setor que tem por objetivo garantir a acessibilidade dos alunos com necessidades educacionais especiais, dar suporte metodológico ao corpo docente e orientar os pais no processo de inserção familiar (quando for o caso). O NAPNE atua na tríade instituição-aluno-sociedade de forma a equacionar possíveis conflitos que venham a criar barreiras no processo de inclusão tanto do aluno ingresso quanto do aluno egresso.

18. REFERÊNCIAS

BARTOLOMEIS, F. (1981). Por que avaliar? In Avaliação pedagógica: Antologia de textos. Setúbal. ESE de Setúbal, p.39.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969.

_____. Lei n. 6.202/75, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

_____. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

_____. Lei n. 9.536/97, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

_____. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

_____. Lei n. 11.892/2009, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

_____. Decreto Nº 6.949 de 25 de agosto de 2009. Publicado no Diário Oficial da União em 26 de ago. 2009.

CNE/CEB. Resolução Nº 01, de 14 de dezembro de 2014, que atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2014.

_____. Resolução n.º 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

_____. Parecer n.º 15, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

_____. Resolução n.º 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

_____. Parecer nº 39, de 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. Resolução nº 1, de 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004

_____. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Resolução nº 4, de 16 de março de 2012. Altera a Resolução CD/FNDE nº 62, de 11 de novembro de 2011.

_____. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Resolução nº 1, de 05 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96

(LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

_____. Parecer nº 5, de 5 de maio de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. Regulamento Didático para os Cursos Técnicos Integrados, aprovado pela Resolução CNSUPER Nº 227/2014.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional (2015 - 2019) 2015.

_____. Resolução CS/IFPB N° 240, de 17 de dezembro de 2015. Aprova o Plano de Acessibilidade do IFPB. 2015.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.